ANNO LXI — NUMERO 12 — SEXTA-FEIRA 16 DE JANEIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de janeiro, ás 10 horas e 45 minutos da manhã. (Recebido ás 11 horas e 40 minutos da manhã de 15, pela linha terrestre!!!!!!!)

Estão eleitos, em 2.º escrutinio, deputados geraes:

Pelo 3.º districto do Maranhão, Dr. Augusto O. Gomes de Castro (C);

Pelo 5.º districto de S. Paulo, o conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo (C).

RIO DE JANEIRO, 15 de janeiro, á 1 hora e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 50 minutos, pela linha terrestre.)

Foram eleitos, em 2.º escrutinio, deputados geraes:

Pelo 6.º districto de S. Paulo, o conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrade e Silva (L);

Pelo 6.º districto de Minas Geraes, o Dr. Antonio Justiniano das Chagas (C);

Pelo 7.º districto da mesma provincia, o Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade (L).

— Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Pão de Assucar, na provincia das Alagôas, o bacharel Luiz Gonzaga de Almeida e Araujo.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Obidos e Faro, o bacharel Marco Tulio dos Reis Lima.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 14 de janeiro.

As tropas chinezas atacaram a guarnição franceza do Cambodge.

São sensiveis as perdas dos francezes.

Da Cochinchina foram enviados reforços de tropas.

PARIS, 14 de janeiro.

As ultimas noticias de Saigon annunciam que as tropas chinezas desappareceram do Cambodge.

PARIS, 15 de janeiro.

A Camara dos Deputados adiou suas sessões para 27 do corrente, em consequencia das proximas eleições senatoriaes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de janeiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(Extrahida)

PARTE II

Operações e processos photographicos

CAPITULO IV

RETOQUES, CORES E AUGMENTOS DE IMAGENS

Quando mesmo tenha havido a maxima cautela em todas as varias operações, que ora acabamos de descrever, tanto para obter o *cliché* como a *prova positiva*,—ainda assim, são inevitaveis certos defeitos provenientes de accidentes imprevistos.

A exposição da chapa collodionada durante dous ou tres segundos a mais na *camara escura*, os reagentes chimicos não serem absolutamente puros, o ter-se deitado uma vez a mais o liquido revelador, e ainda varias outras causas, constituem sufficientes determinações para que a prova seja alterada.

As *manchas* e os *pontuados*, que apparecem no *cliché*, provêm geralmente de não ter sido a chapa limpa com as devidas cautelas, ou mesmo tambem dos corpusculos da poeira que andam continuamente no ar.

E' necessario, pois, corrigir taes defeitos que tornam desagradavel o aspecto da prova photographica.

Os *pontuados* do *cliché* enchem-se com um pincel molhado em *tinta da China* ligeiramente gommada.

Uma differença muito sensivel entre uma sombra e um claro desvanece-se tambem pelo mesmo processo.

O *retoque* do *negativo* deve ser feito com muito cuidado, e deve-se ter sempre em vista que os traços negros do *cliché* vão apparecer em branco na *prova positiva*.

As *provas positivas* tambem muitas vezes precisam ser retocadas. Estes *retoques* fazem-se com *tinta da China* dissolvida em agua um tanto gommosa e addicionada de uma pequena quantidade de carmim; mas aquelles devem ser feitos antes da *setinagem* das provas.

Em geral nos retratos photographicos os olhos ficam indecisos por ter o modelo pestanejado, e necessitam portanto de um *retoque* que faça desapparecer tal defeito.

Nos retratos ha, por exemplo, os peitilhos das camisas, que pela sua alvura nos offerecem o aspecto de um triangulo chato sem pregas nem meias tintas produzindo um detestavel effeito. Um pincel com *tinta da China* e *sepia*, e duas ligeiras pincelladas artisticas, fazem desapparecer este defeito.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

— Por portaria de 5 do corrente concedeu-se a João Clementino da Silva dispensa do lapso de tempo decorrido, afim de que possa, no praso de tres mezes contados desta data, solicitar a respectiva patente, para prestar juramento e assumir o exercicio do posto de tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Canguaretama, na provincia do Rio grande do Norte.

Ministerio da Marinha

— Foram nomeados:

Contramestre da officina de construcções navaes do arsenal de marinha da provincia da Bahia, o operario de 1ª classe da mesma officina Ricardo da Silva Ressa. Patrão-mór da barra da Guaratiba, Paulino Augusto Soares.

Ministerio da Guerra

— Por decreto de 3 do corrente foram promovidos: ao posto de capitão, para a 6ª companhia do 18º batalhão de infantaria, o tenente Pedro José de Lima, e ao de tenente da mesma arma, o alferes Joaquim Maria de Sant'Anna, ambos por antiguidade.

— Por decreto de 16 de dezembro findo foi nomeado Antonio Pinto de Miranda Montenegro, para o lugar de almoxarife da 2ª secção do almoxarifado da intendencia da guerra.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e em resposta ao seu officio n. 323 de 7 de novembro ultimo, que não póde ser attendido o pedido que faz relativamente ao fornecimento de fardamento á companhia de operarios militares do arsenal de guerra dessa provincia, para ser usado em occasião de incendios, não só por não haver credito na lei do orçamento para tal despeza, como porque semelhante fardamento não se acha comprehendido na tabella approvada pelo decreto n. 9,049 de 27 de outubro do anno passado.

Deus guarde a V. Exc.—*Candido Luiz Maria de Oliveira*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do engenheiro director das obras de conservação dos portos de hoje datada, sob n. 2, resolve nomear o cidadão Libanio Presidio de Carvalho para exercer o cargo de coadjuvante de 2ª classe do serviço de escripta daquella repartição, visto não haver o cidadão Alcides Fulgencio Barata de Almeida se apresentado para tomar posse do referido cargo, para que foi nomeado em 10 de setembro do anno proximo findo.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear o cidadão Martinho João Torres Rolim para o lugar de continuo do Thesouro Provincial, vago pelo fallecimento de Antonio da Silva Araujo Alcoforado.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 2 de hoje datado, resolve exonerar a João Francisco de Albuquerque Barros do cargo de 2º supplente do subdelegado do 3º districto de Maranguape, termo de Olinda.

Outrosim, resolve nomear, em vista da mesma proposta, ao capitão Joaquim da Fonseca Cavalcante Galvão para o cargo de 1º supplente da mesma subdelegacia, vago por não ter o nomeado prestado juramento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Officios:

— Ao conselheiro presidente da Relação.—Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser fornecida a certidão do processo do réo Antonio Leoncio de Mendonça, que quer interpor recurso de graça.

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc. para os devidos fins, que, segundo consta do telegramma que me foi dirigido pelo Exm. Sr. ministro da Guerra em data de 31 de dezembro proximo findo, fica dispensado do serviço do presidio de Fernando de Noronha o capellão do exercito conego Telesphoro de Paula Augusto.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Nesta data approvo as propostas aceitas pelo conselho semestral do Arsenal de Guerra em sessão de 27 de dezembro proximo findo, para o fornecimento de diversos artigos ao mesmo Arsenal.

— A' mesma.—Remetto a V. S. as inclusas contas concernentes á passagens concedidas nos carros da Companhia Great Western of Brasil Railway, no mez de novembro ultimo, ao engenheiro fiscal dos engenhos centraes, afim de que, nos termos de sua informação de 29 de dezembro sob n. 874, mande pagal-as.

— Ao Thesouro Provincial.—Em resposta ao officio de Vmc. datado do 1º de outubro ultimo, sob n. 207, tenho a declarar-lhe que approvo o acto da junta desse Thesouro pelo qual deferio a petição do superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, no sentido de dar-se baixa na collecta do supplicante para a contribuição do § 11 art. 2º da lei n. 1,786, comprehendendo-se-lhe no disposto do n. 11, parte 1ª da tabella annexa á mesma lei.—Devolvo a essa inspectoria a mencionada petição.

— A' mesma.—Tendo deferido hoje a petição da irmandade do Espirito Santo desta cidade, a que se refere a informação desse Thesouro datada de 22 de dezembro ultimo, sob n. 301, autoriso Vmc. a mandar, nos termos da mesma informação, entregar o producto do beneficio da 1ª parte da loteria, concedido á alludida igreja, uma vez prestadas as contas das despezas feitas com as obras da dita igreja.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Approvo as propostas que devolvo, aceitas pela commissão de compras em sessão de 27 de dezembro proximo findo, para o fornecimento de diversos artigos a esse Arsenal, e que vieram annexas ao officio de Vmc. de 29 sob n. 1,355.

— Ao engenheiro director da estrada de ferro de Paulo Affonso. Tendo em vista o officio de Vmc. datado de 3 de novembro ultimo, sob n. 166, acerca de passagens concedidas nos trens dessa estrada de ferro, á requisição de autoridade competentes, solicito dessa directoria a remessa dos respectivos documentos, senão em originaes, ao menos por copia, afim de que esta Presidencia possa resolver a respeito.

Portarias:

— Devendo proceder-se no dia 9 do corrente a segunda eleição de um deputado pelo 1º districto desta provincia, recommendo a Camara Municipal do Recife que providencie na forma do estylo quanto ao fornecimento das mesas, urnas e mais objectos precisos para a referida eleição.

— Declaro a Camara Municipal da Escada em solução a sua consulta de 15 do corrente que, a vista do art. 1º da lei provincial n. 1,588 de 21 de junho de 1881, estão isentos do pagamento dos impostos municipaes os engenhos centraes a que se refere o decreto n. 8,288, expedido pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas em 29 de outubro do mesmo anno, o que, porém, não os dispensa do cumprimento da disposição contida no art. 6 das instrucções de 18 de setembro de 1872.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem a ré até Natal, a Manoel Verissimo de Medeiros, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que tem de seguir no dia 5 do corrente para os portos do norte.

— Igual para Arthur Wolfati, até a Parahyba.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco mande transportar por conta do Ministerio da Guerra, da estação de Cinco Pontas a de Catende, um caixão com o peso de 13 kilos, contendo uma ambulancia, e entregar ao commandante do destacamento alli estacionado, alferes Joaquim Ignacio Pereira Lobo, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de 30 de dezembro proximo findo sob n. 683. —Communicou-se ao general.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data proferio no seu officio n. 158 de 31 de dezembro findo, acerca do ponto dos empregados da secretaria dessa Assembléa relativo ao alludido mez o seguinte despacho: Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos effeitos.

— Ao juiz municipal de Gamelleira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 15 de outubro ultimo que segundo consta da informação da Thesouraria de Fazenda foram pagos a 24 do alludido mez e ao procurador de V. S. os vencimentos a que se refere o dito officio.

— Ao juiz municipal de S. Bento.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. em resposta ao seu officio de 11 de dezembro ultimo, copia da informação prestada pelo commandante do corpo de policia, em 30 do alludido mez, sob n. 1,178, a respeito de pagamento do soldo do destacamento dessa localidade.

— Ao promotor publico de Bom Conselho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio do 1º de outubro ultimo, acerca da diaria dos presos pobres da cadeia dessa localidade, que já se providenciou relativamente á regularidade de pagamento da mesma diaria.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 37. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 15 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Candida de tal, até que possa ser transferida para o respectivo Hospicio.

A' ordem do subdelegado do de Santo Antonio, Manoel Xavier da Cruz, Maria Francisca do Espirito Santo, Clementina Juliana Cyrne, Rachel Mario Rosa do Espirito Santo e Maria Joaquina da Conceição por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Camara Municipal

DESPACHOS DA SESSÃO DO DIA 17 DE DEZEMBRO

Augusto Gomes da Silva.—Deferido.

José Eleuterio d'Azevedo, contratante das obras do matadouro da Cabanga.—A Camara só aceita a fiança consentindo os demais consenhores de immovel.

Joaquim Nicoláu Ferreira. Deferido, de conformidade com o parecer do Sr. vereador Cussy.

Bacharel Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond. — Como requer.

14 DE JANEIRO

Pelo Sr. tenente Viegas, commissario de policia:

Zeferino Pinto d'Aguiar, pedindo licença para ter um pequeno botequim durante a festa de Santo Amaro das Salinas.—Sim pago o imposto só durante os dias dos festejos.

Pelo Rvd. padre Mello, commissario de edificações:

Manoel Joaquim Ramos e Silva, pedindo licença para mandar tomar goteira em seu predio n. 27 ao Largo do Bemfica.—Dando previa sciencia ao fiscal.—Concede-se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de janeiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE JANEIRO DE 1885

Retrospecto politico do anno de 1884

(Continuação)

Como ha tempos se exprimia um distincto jornalista, a republica, ha quartorze annos existente em França, não é uma entidade metaphysica, uma deusa sobrenatural, qualquer cousa de mythologico entrando no dominio da historia como um fundador de dymnastia.

Essa republica é cousa mais modesta e ao mesmo tempo mais séria. E' um phenomeno social e um producto invencivel da intima logica a que obedecem todos os successos humanos. Após os crimes, as loucuras e os desastres do imperio, a opinião publica da França em 1870 indicava-a como a unica solução possivel. Não foi Thiers quem a inaugurou. Elle teve apenas o bom senso de reconhecel-a e o patriotismo de servil-a, como declarou constantemente.

A prova mais valiosa de que tal republica não é um facto arbitrario e existente por mera determinação de vontades individuaes, é que Thiers foi posto fora do governo sem que a situação republicana desapparecesse e as aspirações monarchicas fossem satisfeitas.

O que ha de mais notavel ainda é que a republica foi officialmente proclamada por homens, que a detestavam, e que posteriormente teem empregado os maiores esforços para destruil-a.

A morte sempre lamentada de Gambetta deixou no paiz profundas apprehensões, mas os successos posteriores teem mostrado que o desapparecimento do grande cidadão não foi mais tunesto á permanencia das instituições republicanas do que a presidencia de Mac-Mahon.

Pode dizer-se que a terceira republica tem até hoje recebido maior força dos contratempos, que ha experimentado, do que de seus proprios triumphos. E' o que acontece com todas as instituições estabelecidas pelo concurso de circumstancias naturaes e inilludiveis: tudo lhes é favoravel, tudo lhes vem em auxilio, porque fora dellas nada ha em condições de viver e progredir.

Não é só das intrigas e conspirações dos diversos partidos monarchicos que a actual republica franceza tem sahido constantemente victoriosa. Ella ha tambem resistido, graças ao bom senso nacional, a todos os excessos e loucuras dos republicanos intransigentes, dos revolucionarios metaphysicos.

O absolutismo das theorias de Rousseau, absolutismo que levou do 9 thermidor ao 18 brumario, que condemnou á morte a primeira e a segunda republica em França, — tem encontrado presentemente na grande maioria do paiz uma resistencia energica de mais para que os mysticos, os illuminados, os que esperavam no advento da nova republica a volta da idade de ouro, possam assumir a direcção politica ou dominar a vontade do governo.

A crise industrial e agricola, de cujos effeitos a França ha tempos se resente, deu ensejo a que as vãs declamações do socialismo anarchico e impotente passasse dos meetings ao ar livre — como o de 1883 na explanada dos Invalidos— e das barulhentas sessões dos clubs para o recinto da camara dos deputados.

Em janeiro do anno passado uma delegação das camaras syndicantes e de diversas corporações de obreiros parisienses apresentaram ao parlamento uma petição em que se pediam « providencias no sentido de attenuar a crise commercial e dar trabalho e meios de existencia á numerosa população que em Paris e na França estava n'aquelle momento sem trabalhar. »

Excellente occasião para um trasbordamento, um verdadeiro diluvio da bacharelice intrigante e descomedidamente charlatanesca d'alguns apregoadores de panacéas sociaes!

Depois da celebre petição dos obreiros — producto sem duvida de suggestões politicas, não se fallou por muito tempo se não da medonha e pavorosa crise economica. Segundo certos semeadores do terror, as populações laboriosas da França tinham chegado ao ultimo grão da desgraça; o commercio, a industria e a agricultura estavam completamente arruinados; era indispensavel o emprego de extraordinarias medidas de salvação publica. Formou-se pouco a pouco essa triste legenda, conforme a expressão do ministro dos negocios da fazenda; estendeu-se, propagou-se, de modo que todos os partidos se apressaram em lançar mão della como arma contra o governo. « Que fazia este em beneficio do povo? Era aquella a republica democratica tão gabada? Tinha ella adiantado um passo quanto á solução do grande problema do pauperismo? E todos os partidos da opposição, depois dessas interrogações esmagadoras, exclamavam á porfia: « Ah! se nós estivessemos no poder fariamos a felicidade das massas populares. O maná celeste cahiria abundantemente em todos os pontos do solo nacional. »

Era de prever que essa agitação essencialmente politica acabaria por largos debates na camara. Quem é que desejaria passar por indifferente ao grave problema da miseria? Quem deixaria de aproveitar o ensejo de mostrar os seus bellos sentimentos pelo maior numero? Monarchistas puros, representantes do socialismo christão e republicanos ferozmente intransigentes, defensores do socialismo democratico, estavam todos accordes neste ponto: cada um acreditava possuir um remedio especial, mas infallivel contra os males denunciados. N'outro ponto reinava a harmonia entre todos os membros da opposição da camara, e vem a ser que todos tinham em vista aproveitar a crise tão fallada, segundo os seus interesses particulares ou de grupo. Ninguem perguntava se essa crise existia realmente com a intensidade apregoada, ou, se pelo contrario, se apresentava menos grave que nos annos anteriores. O essencial era fallar e proceder como se a situação economica fosse verdadeira e excepcionalmente assustadora. Estava alli uma machina politica posta em movimento, dizia um critico, e cada qual devia naturalmente esforçar-se por tirar della o maximo prestigio e influencia eleitoral. Felizmente, os proletarios, as classes trabalhadoras já se não deixam explorar tão grosseiramente como n'outros tempos. Não têm mais em França a viva fé com que outr'ora acreditavam na rhetorica de certos salvadores. Os programmas mais fascinadores e retumbantes, os mais vastos projectos de reconstrucção social, não podem mais vencer a sua justificadora desconfiança, o seu intelligente scepticismo. O progresso da doutrina positiva, fel-os comprehender que uma só medida de socialismo pratico, vale mais que um milhão de theorias arbitrarias. Que providencias rasoaveis iriam propôr os deputados da opposição na camara franceza? Na extrema esquerda ou na direita que serie de idéas aproveitaveis illuminariam o governo, que não devia ser unicamente accusado, o que era facil, mas esclarecido, o que não deixava de ser difficil? A critica só por si não seria sufficiente. Se o trabalho faltava, era preciso dizer porque processos teria elle de apparecer abundante e rapido; se o commercio do paiz se achava atacado de paralysia, porque meios devia entrar na plenitude da força e actividade.

O Sr. Langlois, deputado da maioria, com um desafio á extrema esquerda, teve o grande merito de apresentar á camara um systema social completo. Segundo a opinião do proprio presidente do conselho, o Sr. Langlois fez um discurso notavel, no sentido das theorias e da critica de Proudhon, de quem o honrado parlamentar é quasi que o ultimo representante na França actual. O systema do Sr. Langlois é a mutualidade, quer dizer, o sacrificio dos lucros individuaes ao bem-estar geral. Mas se o interesse pessoal é por enquanto um estimulo para o progresso, como supprimil-o, e como transformar a organisação social da actualidade de um momento para o outro? Admittamos que tal transformação seja possivel, e que a sua realisação não exija praso superior a um quarto de seculo: o mal de que se diz soffrer hoje a nação, teria por certo, tempo de matar o doente. O discurso a que alludimos teve a vantagem de pôr todos os partidos na contingencia de explicarem-se tão francamente como fez o Sr. Langlois.

O Sr. Baudry-d'Asson aceitou immediatamente o desafio. A solução procurada é extremamente simples, disse elle. « Para que todas as cousas entrassem desde já nos seus eixos, bastaria substituir a republica pela monarchia legitima. » Mas onde está o monarcha? deviam perguntar. E depois, como argumento mais serio, seria occasião de notar-lhe que, no caso, o remedio era mais perigoso de que o proprio mal. A historia registra tantas crises e miserias de outros tempos, que o paiz não parece estar nada disposto e renovar a experiencia. Se a agricultura luta actualmente com difficuldade, o que dizer de sua situação durante o antigo regimen, no tempo da monarchia regitima? A falta do necessario era então o estado chronico do paiz. Morria-se litteralmente de fome nas bellas epocas passadas.

Parece entretanto que o deputado realista não tinha inteira confiança na proficuidade da sua citada solução, porque tratou de auxilial-a com a proposta seguinte: « Uma somma de vinte milhões será sem demora distribuida por todas as camaras syndicantes de Paris e da provincia. »

Quem havia de dizer que semelhante quantia seria sufficiente á terrivel crise economica de que a opposição fallava com tanta insistencia e com um phenomenal disperdicio de interjeições?

O Sr. Laisant contentava-se com tres milhões. A popularidade da sua proposta foi prejudicada pela modestia do pedido.

Valia a pena perguntar se a distribuição d'essa somma seria sufficiente para mudar o caracter da situação geral? O que apparecia de mais claro e positivo em semelhante projecto era a necessidade de sobrecarregar os contribuintes com mais um peso de impostos na importancia de vinte milhões. Não seria possivel conceber-se modo mais original de melhorar as condições economicas de um paiz.

A essas propostas seguiram-se outras não menos singulares. A todas ellas respondeu cabalmente o Sr. Julio Ferry n'um discurso notabilissime, provocado pelas interpellações dos Srs. Langlois e Tony Révillon. O honrado presidente do conselho mostrou que a acção governativa não podia estender-se directamente e com vantagem a todos os pontos da vida economica de uma nacionalidade, demonstrando ao mesmo tempo, por meio de dados positivos, que a crise industrial, mercantil e agricola da França, longe de estar em 1884 no seu periodo agudo, tinha melhorado muito da primitiva intensidade.

« Affirma-se, disse elle, que ha neste momento uma crise que requer o emprego de medidas urgentes e extraordinarias. E' isto verdade? Appello para cada um de vós e pergunto, se de um modo geral, com excepção da industria parisiense, ha uma crise industrial no paiz, de tal modo oppressora, que requeira o emprego de medidas extraordinarias? Não, senhores, garanto-vos, que não ».

E o Sr. Julio Ferry patenteou quão fóra de proposito era o alarido que a situação economica estava produzindo na camara, depois da petição dos obreiros. A propria crise industrial parisiense era então menos grave que durante o anno de 1882 e principios de 1883.

O incidente terminou pela nomeação de uma commissão composta de quarenta membros e encarregada de estudar a situação economica do paiz.

A proposta para tal nomeação partio do Sr. Clemenceau, que depois do discurso importantissimo do Sr. Julio Ferry não encontrou sahida mais airosa para o grupo que dirige. Realmente o resultado de uma discussão tão estrondosa não podia ser mais mesquinho. Assim mesmo o governo oppoz-se a que a extrema esquerda o obtivesse. O presidente do conselho combateu a proposta do Sr. Clemenceau, que entretanto só procurava ficar n'uma posição menos esquerda em relação aos seus eleitores. A camara reconheceu isto, e approvou a proposta contra a vontade do governo. Este expoz-se a esse pequeno contra-tempo sem motivo algum plausivel.

E' bem certo ás vezes o ditado: « Quem tudo quer tudo perde ».

Com essa votação anti-ministerial na camara dos deputados, coincidio outra no senado, que se recusou a acceitar o pensamento do governo, quanto á federação dos syndicatos de industrias similares, pensamento que foi ardentemente defendido na camara alta pelo Sr. Waldeck-Rousseau.

(Continúa).

RECIFE, 16 DE JANEIRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Elbe*, entrado hontem do sul além das noticias que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*, trouxe as seguintes:

Pacifico

Datas telegraphicas até 30 de dezembro:

No dia 28 o presidente do Chile encerrou solemnemente a exposição nacional, distribuindo os premios.

Discutindo o orçamento no Senado, o senador Concha y Toro, servindo-se de dados estatisticos officiaes, demonstrou que o estado financeiro do Chile, ao contrario do que se esperava depois de concluida a guerra, é pouco lisongeiro. Provou com os mesmos dados a decadencia da industria, e propoz, como medidas efficazes para levantar o Chile da prostração financeira em que se acha, além da economia, a reducção da emissão de papel do governo, revogação da lei que autorisa o deposito, nas arcas do erario, de quatro milhões, e bem assim da que exige o pagamento dos direitos de alfandega em moeda metallica, amortização mensal de 100.000 pesos papel até reduzil-o a 16 milhões; compra annual de um milhão de pesos em barras de prata, depositando-as até completa extincção do papel.

Diz um telegramma de Callião, datado de 30 de dezembro, que as ultimas noticias recebidas de Arequipa, séde do governo do general Caceres, dão este como chegado a tal extremo de pobreza que, para manter suas tropas, recorre nos ultimos meios. Creou novamente a contribuição de pedagio, abolida em 1851, e impoz a varias provincias a obrigação de fornecerem mensalmente auxilios de cereaes.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 1 e de Montevidéo 2 de janeiro:

O general Roca, presidente da Republica Argentina, distribuindo, no dia 28, os grandes premios da exposição continental, agradeceu o concurso prestado pelos expositores estrangeiros.

Em Buenos-Ayres estava na ordem do dia um caso fatal de febre amarella, que alli se dera, segundo a affirmação medico-official.

Na manhã de 25, o director da assistencia publica recebeu communicação do director do hospital de S. Roque de que um individuo, de nome Pedro Danic, remettido pelo inspector da 20.ª secção e recebido no hospital a 24, era um caso de febre amarella, no dizer do Dr. Julião Fernandez, pai, medico da enfermaria onde se achava o tal Danic. O director da assistencia publica ordenou immediatamente que o doente fosse transferido para o edificio que se está construindo para lazareto na rua de Entre-Rios e que se isolasse o hospital de S. Roque, onde se dera o caso, estabelecendo-se cordão sanitario na previsão de novos casos, se porventura se reconhecesse que se tractava realmente de febre amarella.

Com o doente, que diziam ser disertor da corvêta austriaca *Aurora*, o que foi negado officialmente pelo commandante do mesmo navio, ficaram tambem isolados o director da casa de isolamento, Dr. Penna, dous praticantes e os assistentes « que as attenções do caso exigiam. » Tendo fallecido Danic, o Dr. Penna, por ordem superior, autopsou o cadaver e concordou com o diagnostico do collega Dr. Fernandez. A despeito, porém, desta opinião, varios medicos affirmavam que tractava-se apenas de um caso de ictericia grave. « Uma vez terminada a autopsia, diz o Dr. Penna na sua communicação official, os restos do cadaver foram completamente queimados, fazendo-se assim desapparecer todo motivo de contagio. O mesmo se praticou com suas roupas, etc. »

O circulo medico argentino pedio ao ministro do governo que se estabelecesse a cremação dos cadaveres segundos os systemas adoptados na Europa.

El Nacional de Buenos-Ayres, condemnou o alvoroço causado pelo tal caso de febre amarella nestes termos: « Aos medicos e corporações que têm a seu cargo a vigilancia hygienica cumpre saber guardar reserva; sobre elles, pois recahe a responsabilidade das noticias que não só amedrontam a população, como influem tambem poderosamente nas transacções de valiosissimos interesses e affectam o credito do paiz.

« O telegrapho a esta hora já terá communicado a todas as partes do mundo a existencia de um caso de febre amarella em Buenos Ayres, o qual não está comprovado ainda; mas, quando o estivesse, nada significaria emquanto o mal não se propagasse. Porém estas observações não as faz o povo

« Ha um caso de febre amarella? Pois toca a fugir, para qualquer parte, não importa onde, nem com que. Malbaram-se tudo, abandona-se o emprego, esgotam-se em viagem todos os recursos, paga-se sem tugir nem mugir, o que é exigido por uma ruim vivenda, mas foge-se do fantasma, da sombra do fantasma, que sombra e não outra cousa é até agora a existencia de febre amarella em Buenos-Ayres.

« Entretanto, casas que até ante-hontem eram alugadas por 50 pesos fortes, pedem já hoje por ellas 200, com contractos por 6 mezes, e por pouco que dure o panico, os ranchos mais miseraveis vão custar os olhos da cara. »

No anno findo a Alfandega da capital argentina arrecadou 22.000.000 de pesos fortes. As outras alfandegas da republica produziram conjunctamente 6.000.000.

Rio Grande do Sul

Datas até 3 de janeiro:

O *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre de 25 de dezembro dá a seguinte noticia:

« A's 10 horas da noite de ante-hontem (23) a casa de negocio dos irmãos José Teixeira da Silva e Mauricio Teixeira da Silva, sita na estrada da Cavalhada, foi assaltada por um grupo de 20 pessoas, mais ou menos, as quaes a tiros e machadadas destruiram as portas e janellas. Quatro dos assaltantes conseguiram penetrar no interior da casa, em busca do filho do major Moraes, de nome Affonso, que pretendiam matar, segundo declararam, tendo este, que alli estivera momentos antes podido escapar-se.

« José Teixeira foi ferido, quando pretendia fechar uma das janellas. Seu ferimento é grave, na opinião dos peritos que procederam ao exame, não tendo sido possivel encontrar a bala que penetrou no braço esquerdo.

« Só hontem, á 1 hora da tarde, teve o Dr. chefe de policia conhecimento do facto, e promovendo desde logo as deligencias necessarias, interrogou o offendido e fez partir para o lugar do crime o Sr. delegado de policia, afim de proceder ao competente auto na casa.

Máo alicerce, máo edificio.— Porque é que todas as preparações ordinarias para o cabello dão resultados tão desanimadores? E' simplesmente porque o seu effeito é puramente superficial. Ellas humedecem as fibras por um momento, e evaporando-se deixam-nas mais seccas que d'antes, a sua composição não tem consistencia alguma a sua virtude é nenhuma. Mui differente é a operação deste rico e raro aformoseador e vigorador vegetal, hoje tão conhecido debaixo do nome—o *Tonico Oriental!* Elle estimula os vasos do craneo, e a cuticula o absorve; é então recebido pelas raizes, e passa em seguida ás fibras capillares, lubricando-as e nutrindo-as. Os mesmos elementos que compõem as fibras, formam uma parte dos engridientes do Tonico,—para renovar e conservar o cabello e dar-lhe vigor, brilho e espessura —por certo que não tem igual no mundo.

« José Teixeira declarou que entre os assaltantes só póde reconhecer Manoel Ignacio Pavão, Olegario Rolim, ambos crioulos, o caboclo Antonio Capita e outro de cujo nome não se recorda, mas que são todos aggregados ou vivem sob a protecção de uma D. Joanna, casada com Joaquim Fernandes Eiras, residente no lugar—Tristeza; accrescentando que o filho de Moraes lhe dissera que a mesma D. Joanna, que aliás foi sempre reputada má mulher, jurou, 15 dias antes, que o mandaria matar, ameaça que parece tentou levar a effeito com o facto que se deu na casa de sua morada. »

— Foi preso em Santa Victoria o oriental conhecido pelo nome de José Rodrigues, chefe da quadrilha organisada no Tahym e que assassinou Quintiliano José da Silva.

Esta prisão foi feita á requisição do chefe politico da fronteira oriental do Chuy por ter sido alli José Rodrigues (cujo verdadeiro nome é Tiburcio Birocochéa) autor de um homicidio, commettido para roubar 1:2 0$, e de outros crimes.

— O Sr. Saturnino Riões, proprietario das Mensageiras Fluviaes, mandou construir na Inglaterra, tres pequenos vapores, que vai empregar na carreira do Alto Uruguay, entre Santa Rosa, Uruguayana e Itaqui.

Em Alegrete foi ultimamente ferido em audiencia na Camara Municipal, no exercicio de seu cargo, o 2º tabellião Sr. Pedro Blanco Rey pelo solicitador Affonso Climaco de A. Castro.

— Diz o *Commercial*, que em Uruguayana apparecem queixas contra os empregados d'Alfandega por faltas de generos de valor, citando as casas commerciaes que teem sido prejudicadas.

— Constava no Rio Grande que o governo oriental ia mandar alguns officiaes do exercito assistir

aos exercicios que se vão fazer em S. Gabriel, sob o commando do Sr. Conde d'Eu.

— No 2º districto de Gravatahy, no dia 15 do passado, Chrispim Antonio da Silva matou casualmente sua mulher com um tiro de espingarda. Deu-se o facto do seguinte modo:

Prevenido por sua mulher de que um lagarto se approximara da casa para comer alguns pintos, que andavam por alli, Chrispim, armou-se de uma espingarda, que negou fogo e quando elle ia mudar a espoleta, disparou-se a arma, cuja carga alcançou a cabeça da infeliz senhora, ferindo-a mortalmente.

— Em Porto-Alegre, o Sr. Justino Maximo da Cunha, sentindo rumor em sua casa, na madrugada de 28, disparou um tiro, que prostou morto o intruso; no dia seguinte apresentou-se na policia e narrou o facto.

— Em S. Leopoldo a communidade evangelica protestante dividio se em dous grupos; um tendo por chefe o Dr. Rothermund e o outro um pastor cujo nome se ignora, pretendendo cada qual delles ternar exclusivamente suas a igreja e a escola; e depois de um pleito judicial que foi ganho pelo Rvd. Rothermund, preparou-se o outro grupo para resolver a questão á força de armas.

Começaram então ambos a fazer reuniões e compras de armamento e munições; e a noite de Natal teria sido assignalada por uma luta fratricida, se o delegado capitão Pereira, sabendo do occorrido, não houvesse pedido providencias ao Sr. chefe de policia, que requisitou e fez partir no trem da tarde uma força de linha sob o commando de um official.

Com a chegada da força aquietaram-se um pouco os animos.

Consta ao *Mercantil* terem ido á capital alguns cidadãos influentes.

— Em Jaguarão falleceu o tenente coronel Joaquim Maria de Oliveira Villas-Bcas, vereador da Camara Municipal.

Santa Catharina

Datas até 31 de dezembro:

Nada que mereça menção encontramos nas folhas.

Paraná

Datas até 3 de janeiro:

As 9 horas da noite de 25 de dezembro os presos Manoel Marques des Santos e Manoel José, condemnados a galés perpetuas travaram luta na prisão n. 5 da cadeia da capital, ficando o primeiro como uma contusão na cabeça e o segundo com um ferimento grave, feito com instrumento cortante ponteagudo.

— Na freguezia de Iguassú desabou, no dia 28 do passado, a casa de propriedade de Emilio Silveira de Miranda, onde estava reunida a familia, composta de sua mulher, que ficou ferida na cabeça, duas filhas e sua sogra.

O Sr. José de Barros Fonseca libertou sem nehum onus a sua escrava Rita, e o Sr. Benedicto Gomes das Neves o seu escravo Joaquim.

— Foi capturado e recolhido á cadeia de Paranaguá o sentenciado Pedro José Couto, que se evadira da fortaleza da mesma cidade.

Minas-Geraes

Datas até 4 de janeiro:

A Provincia de Minas descreve nos seguintes termos a tempestade que na tarde de 31 de dezembro ultimo cahio sobre a cidade de Ouro-Preto:

« O anno velho despedio-se hontem á tarde de nós desencadeando sobre a cidade medonha tormenta. Durante cerca de uma hora de trovoada secca, as descargas electricas succediam se quasi sem interrupção, sendo algumas de respeitaveis detonações. Depois, cahindo chuva abundante acompanhada de ventos fortissimos, a trovoada foi gradualmente abrandando até cessar de todo.

« Cahiram raios em varios lugares e predios, e temos o pesar de registrar uma desgraça; a morte do cidadão Antonio Augusto Soares, fulminado por uma faisca electrica em um *chalet* proximo á sua officina de ferreiro. A mesma faisca fulminou tambem um cavallo que se achava á pequena distancia d'alli.

« Antonio Soares era um cidadão pacifico e util muito perito em seu officio, economico e de reconhecido amor ao trabalho.

« Consta que tambem um infeliz carreiro, perto do Saramenha, foi morto por um raio. »

— Sob a epigraphe *Assassinato* o *Monitor Sul Mineiro* de 4 do corrente narra o seguinte: «Nas cercanias da Ponte Alta, povoação distante desta cidade (Campanha da Princeza) quatro leguas, foi assassinado no dia 29 do passado o Sr. Polydoro de Salles, segundo se diz, por dous ou trez individuos que sirviram-se de fouces e páos para commetterem o crime.

« O cadaver foi trazido a esta cidade, e no hospital da Misericordia fez-se a autopsia para o fim de se conhecer a causa real da morte.

« O Sr. delegado de policia, alferes Araujo, tem se mostrado com inteira boa vontade, não poupando dilligencias para que este crime barbaro, cujas causas não nos são conhecidas, não fique impune.

« Foram peritos os Srs. Drs. Bernardes e Gouvêa, Rocha Azevedo Junior e José Braz Cesarino. »

— Escreveram de Uberaba ao *Jornal do Commercio* da corte:

« Na noute de 24 para 25 do mez findo, hontem, no arraial do Verissimo, quando celebrava-se a missa do natal, um filho de João Valerio, de nome Manoel Maria de Toledo, assassinou um individuo alli pouco conhecido ainda chamado Innocencio. O assassinato foi resultado de um conflito, do qual tambem ficou mortalmente ferido o proprio Manoel Toledo, que se acha preso e em tratamento, até poder ficar em estado de ser conduzido á cadeia desta cidade. Não ha muito tempo que Toledo respondeu no tribunal do jury de Uberaba por crime de ameaças, no districto da cidade, sendo absolvido por sete votos. »

S. Paulo

Datas até 9 de janeiro.

« No dia 31 ás 7 horas da noute, na capital, Jeronymo José dos Santos pedio a Paulo Joaquim de Camargo que abandonasse as pretenções de casamento com sua filha, pois, nem elle nem ella, queriam. O apaixonado pretendente vio no conselho e pedido de Jeronymo uma offeusa, e chamando em particular deu-lhe trez punhaladas.

« O assassino apresentou-se á policia e declarou ter praticado aquelle acto em defesa propria.

« No mesmo dia, ás 2 horas da tarde, no bairro da Gloria, Messias Gomes do Costa provocou e aggredio Olegario Borges de Almeida, sendo assassinado por este.

« O assassino apresentou se ás 3 horas da tarde na estação de urbanos. »

— O *Correio Paulistano* refere o seguinte:

« No dia 22 dezembro, ao sahir o estafeta do correio da freguezia de S. Pedro do Turvo para a villa de Santa Cruz do Rio Pardo, foi cercado por um grupo composto do juiz de paz em exercicio Antonio Botelho de Carvalho, do filho deste José do Carmo Carvalho, que é subdelegado em exercicio, do official de justiça Maximiano Caetano de Figueiredo, de José Manoel, José de tal conhecido por Juca Arrieiro, e João Justino, os quaes intimaram ao estafeta para que entregasse as cartas que trazia do Sr. João Americo Bressene.

« Como encontrassem opposição, agarraram o estafeta, passaram-lhe minuciosa revista, e subtrahindo-lhe uma pequena mala contendo um maço de jornaes para Francisco Mendes e duas cartas para o coronel Emygdio José da Piedade, apossaram-se destas duas cartas! O estafeta do correio deu parte do occorrido ao delegado de policia da Santa Cruz, o qual longe de dar providencias, recommendou-lhe que ficasse quieto, porque não valia apena mecher com isso!

« Note-se que o Sr. João Americo Bressane não confiava no agente do correio de S. Pedro do Turvo, Custodio Ribeiro de Castro, e que é a um tempo agente do correio, escrivão do subdelegado, assessor do juiz de paz e do subdelegado, e que pela triste celebridade de que gosa teve parte saliente no attentado commettido contra a eleição do Turvo segundo consta de communicação official. Mas o tal agente, informado de que na malla do correio, ou em malla particular trazia o estafeta cartas de João Bressene, aconselhou e levou a effeito o assalto, do que foram instrumentos, entre outros, o juiz de paz, o subdelegado e e um official de justiça! »

— Lê se no *Dezenove de Dezembro* de 30 do passado:

« Na villa do Assunguy, no dia 19 do corrente (Dezembro), Antonio Cesario desfechou um tiro de espingarda em sua propria mãe Ignacia Ephigenia, que falleceu no dia seguinte por causa do ferimento que recebeu.

« O motivo desse nefando e horroroso crime foi ter a infeliz mãe proferido palavras de enfado quando elle lhe pedira um matte, prorompendo o filho desnaturado em injurias e basphemias contra a autora de seus dias, a qual ao abrir a porta para lhe dar ingresso e servi-lhe o matte, recebeu o tiro sobre o peito que a prostou banhada em sangue.

« Fugindo o assassino aos gritos de soccorro dados por sua mãi, voltou momentos depois armado de um cacete para [illegible], sendo então preso pelas pessoas que acudiram.

« Das averiguações a que procedeu o respectivo subdelegado, verificou se que esta atrocidade fora premeditada pelo assassino ha quatro annos quando ferio seu pai com uma faca nas costas, do que lhe proveio a morte.

« O delinquente acha-se preso na cadeia desta capital á disposição do juiz municipal, remettido pelo subdelegado da villa do Assunguy. »

— O governo da provincia approvou o traçado apresentado pela commissão do monumento do Ypiranga, para a abertura de uma avenida que, partindo da rua da Gloria, vá ter á colonia do Ypiranga. Começará ella na decida do Lavapés, seguindo a directriz da antiga estrada publica da capital a Santos.

— O tribunal da relação celebrou o anno passado 97 sessões sendo 92 ordinarias e 5 extraordinarias, e tomou conhecimento e proferio sentença em 744 causas, das quaes 552 civeis e 192 crimiaes, sendo:

— Civeis—Recursos eleitoraes 252, appellações 199, aggravos 74, conflitos de jurisdicção 8, revista 7, prorogações de prazos de inventario 7 e cartas testemunhaveis 5.

—Crimes—Appellações 116, recursos 61, habeas corpus 11, processo de responsabilidade 3, e revista 1.

Entre as causas julgadas ha grande numero que deu entrada no anno findo. Deixaram de ser julgadas por falta de preparo 50 e por inconpleta revisão 172. Destes processos são civeis 143 e criminaes 29.

— Os Srs. Drs. Pinto Gonçalves, Almeida Junior e José Oliva offereceram ao Lycêo de Artes e Officios, uma rica medalha de ouro, a que deram o nome de Premio Ypiranga, para o alumno que alli mais se distinguir.

— O *Correio Paulistano* transcreve no dia 8 do corrente do *Diario de Campinas* as seguintes noticias:

Augusto Barrandon arrombou hontem a porta da casa pertencente a Exma. Sra. D. Maria José Guedes, no campo das Canelleiras, e, penetrando no predio, roubou um par de brincos e uma machina de costura.

A machina pedio para que lh'a guardassem em uma venda das immediações, e os brincos quiz vendel-os ao Sr Charles Devienne.

Desconfiando este senhor do individuo que lhe offerecia os brincos, deu parte do caso á policia, sendo o larapio preso e recolhido á cadeia.

O mais interessante é que Augusto Barrandon é formado em engenharia e homem muito illustrado. Ao vicio da embriaguez, a que se dá frequentemente, se attribue ter elle descido á triste posição em que se acha actualmente.

Quem nos diz, porém, que não apresenta Barrandon um desses casos pathologicos, pouco vulgares, mas de que tem apparecido alguns exemplos?

Deve ser considerado um simples maniaco ou um depravado, que se deixou vencer pelo vicio e por elle foi precipitado ao pego em que vivem os criminosos?

— Hontem, das 6 para as 7 horas da manhã, um preto fugido, pertencente ao Sr. Joaquim Celestino de Abreu Soares, penetrou na casa de Francisco Duarte, feitor da turma n. 7 da linha Paulista, e encontrando alli sómente a mulher de Duarte e uma criança de poucos annos, roubou um chapéo, uma garrucha e outros objectos, tentando tambem violentar a mulher.

Aos gritos da aggredida acudiram alguns moradores visinhos, fazendo o preto abandonar os seus perversos intentos e escapar-se promptamente.

A mulher de Francisco Duarte teve de sustentar por algum tempo luta desesperada com o escravo, que a segurava pelo pescoço, onde lhe produzio algumas ligeiras echimoses.

— A *Folha de Minas* de 4 transcreve o seguinte:

« Em Ubá bateram-se corajosamente os grupos capitaneados pelos lavradores Batalha e Valente.

« As armas escolhidas foram punhaes e bacamartes.

« Durou a luta 4 horas, ficando a victoria indecisa, e tres cadaveres no campo da peleja; contam-se tambem quatro feridos e dous contusos.

« No acto de fazer-se o auto do corpo de delicto via-se o solo excarvado e as folhas das arvores tintas de sangue.

« A visinhança está aterrada! »

— Lemos no *Jornal do Commercio* da corte de 9:

« *S. Paulo. 8 de janeiro* — Na cidade de Botucatú, pertencente ao 5º districto eleitoral, onde hoje se effectuou o segundo escrutinio, sendo candidatos o conselheiro Duarte de Azevedo e Dr. Abelardo de Brito, effectuou-se regularmente o processo eleitoral dentro da igreja, sem que conste haver sido alterado por qualquer perturbação.

« A' meia legua da cidade, porém, um grupo de cerca de 50 individuos impedio eleitores de entrarem na mesma cidade e fez uma morte, dous feridos graves e dous leves.

« O delegado de policia de Botucatú (militar) fez corpos de delicto e abrio inquerito.

« Deve partir hoje daqui para Botucatú o chefe de policia com força de linha. »

« Na secção competente vai publicado um telegramma a respeito, dos acontecimentos que se deram hontem na cidade de Botocatú, circumscripção pertencente ao 5º districto eleitoral da provincia de S. Paulo, no qual entraram hontem em segundo escrutinio os Srs. conselheiro Dr. Duarte de Azevedo e Dr. Abelardo de Brito. A'cerca dos mesmos acontecimentos affixou hontem o *Brasil* o seguinte telegramma:

« *S. Paulo, 8 de janeiro.* — Botucatú — Duarte de Azevedo 72, Abelardo de Brito 60. Intervenção de capangas da gente do governo. Os eleitores da opposição atacados e detidos quando iam votar.

« Para livral-os foram amigos. Houve luta, ferimentos e mortes. Eleitor da opposição preso antes de votar, por mandado do juiz Benjamin a requerimento do filho de Tito, grande protegido da situação. A população aterrada. Esperam-se noticias identicas de outros pontos do 5º districto. — *Antonio Prado.* »

« Vimos outro telegramma, no qual se affirma exactamente o contrario, dando-se como certo que o grupo aggressor se compunha de gente da opposição.

« Só o tempo poderá tirar a limpo quaes os responsaveis por acontecimento tão lamentavel, verdadeira selvageria, que deve de ser empenho da autoridade punir exemplarmente, de onde quer que partisse. »

Rio de Janeiro

Datas até 10 de janeiro:

Lemos no *Jornal do Commercio* de 5:

« Consta-nos que por decreto de ante-hontem foram concedidos os favores mencionados nos §§ 2º, 3º e 5º do regulamento n. 8,357 de 24 de dezembro de 1881 á companhia que, dentro do prazo de um anno, for organisada pelo coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, e por João Candido Teixeira da Costa para o estabelecimento de um engenho central destinado ao fabrico de assucar de canna no municipio de Timbauba, da provincia de Pernambuco. Declara o decreto não tomar o governo, directa ou indirectamente, qualquer responsabilidade de futura concessão de garantia ou fiança de juros, reservando-se o direito de fazer para o mesmo municipio concessões identicas a do referido decreto.

« O municio de Timbauba, da provincia de Pernambuco, conta 87 engenhos de fabricação de assucar, e suas terras são reputadas particularmente aptas para a cultura da canna.

« Entre os favores acima mencionados não se comprehende o de isenção de direitos de importação, por ter sido vedada esta isenção pela lei do orçamento em vigor. »

— De 6:

« Hontem, ao meio dia, pouco mais ou menos, o antigo relojoeiro Emilio João Gondolo, estabelecido na rua da Candelaria ns. 6 e 8, poz termo aos seus dias disparando no peito dous tiros de revolver.

« Deu-se o triste facto em um quarto do sotão do estabelecimento, onde costumava dormir o Sr. Christovão Dupré, socio de industria do finado.

« Todos os empregados estavam na loja quando ouviram a detonação de um tiro; immediatamente o Sr. Christovão mandou ao sotão um dos caixeiros, porém este apenas começou a subir a escada ouvio segunda detonação e recuou espavorido.

« Subiram então outros e encontraram Gondolo já cadaver estendido no chão, proximo de uma janella. A seu lado, perto da mão direita, estava um revolver carregado, em que faltavam tres capsulas. Uma destas foi depois encontrada n'um canto do quarto.

« O finado deixou duas cartas, uma dirigida ao Sr. João Martins, estabelecido na rua do Ouvidor, na qual se referia a alguns tapetes e outros objectos que lhe tinha comprado; a outra carta era para uma mulher com quem o finado vivia. Foram ambas escriptas no dia 2 e em nenhuma dellas ha a menor referencia ao triste desfecho de hontem.

« Emilio Gondolo andava ha algum tempo bastante preoccupado com o máo estado de seus negocios commerciaes, e, ultimamente não apparecia [illegible], pensando por isso alguns conhecidos delle que se havia retirado para o interior.

« Em um dos dias da semana passada o seu socio Dupré quiz dar juntamente com elle, balanço na sua casa; Gondolo não se prestou a isso, e disse-lhe que o fizesse sozinho.

« Finalmente, no dia 2, depois de uma altercação que teve com a mulher com quem vivia, Gondolo fechou-se no quarto do sotão; alli comia e não queria fallar com pessoa nenhuma.

« O seu irmão o Sr. Carlos Gondolo encarregou-se do seu enterro.

« Compareceram no estabelecimento o Sr. Costa Rodrigues, subdelegado da freguezia da Candelaria, com o seu escrivão, que deu as necessarias providencias; o Sr. Conde Gloria, consul de Italia; o Dr. Sampaio Ferraz, promotor publico, e o Dr. Bernardo de Carvalho.

« O Dr. Thomaz Coelho, medico da policia, procedeu ao exame no cadaver. »

— De 7:

« Pela quantia de 3:738$ cedeu o corpo de bombeiros desta cidade á Alfandega de Pernambuco uma bomba de vapor para extincção de incendios, tendo a mesma machina a capacidade necessaria e força sufficiente de jacto para vencer a altura de 30 metros. A bomba e seus accessorios foram remettidos para aquella provincia em cinco volumes pelo vapor *Mandos*.

« Com o preço da cessão adquirirá o mencionado corpo uma bomba de vapor igual ás que recebeu ultimamente da fabrica de Shand, Mason & C., de Londres; tres bombas de mão para encher caldeiras e varios outros utensilios do serviço de extincção de incendios, como mangueiras e apparelhos de registro.

« A nova machina destina-se á estação de S. Christovão. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data: Rio, 9 de janeiro de 1885. O mercado de cambio conservou-se sem alteração: os bancos sacam a 19 3/8, d. sobre Londres, e foi esta a taxa do dia.

As tabellas no Commercial e no do Commercio e as taxas no London Bank e English Bank são as seguintes:

Londres 19 3/8 d., a 80 d/v.
Paris 491 rs. por fr. a 90 d/v.
Hamburgo 606 e 605 rs. por m., a 90 d/v.
Italia 500 e 497 rs. por lira a 3 d/v.
Portugal 278 e 277 %, a 3 d/v.
Nova-York 2$610 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres, a 19 3/8 d., bancario, e a 19 7/16 e 19 1/2 d., papel particular; e sobre França a 491 rs. bancario.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 14,377 saccas.

Espirito-Santo

Datas até 4 de janeiro:

Sob a rubrica—*Facto grave*, escreve o *Cachoeirano* de Itapemirim:

« Na noite de 11 para 12 do corrente, deu-se um conflicto entre os Sr. Drs. Gil Diniz Goulart e João Vasco Cabral Filho, no escriptorio daquelle, na chacara de sua residencia, onde se achavam a sós, por ter está se apoderado violentamente de um documento, que inutilisou e pertencia á casa commercial de Mme. Guimarães, estabelecida na côrte.

« Informam-nos que as consequencias desse facto sorprendente teriam sido funestas, se não fôra a prudencia do Sr. Dr. Gil. O acontecimento produzio grande sensação no espirito da população desta villa.

« Este facto, levado ao conhecimento do Sr. presidente da provincia pelo vapor de 13, deu lugar a demissão do Dr. Vasco no dia 15. »

Foram igualmente demittidos, a bem do serviço publico: do cargo de promotor publico da comarca de Santa Cruz, José Alves da Cunha Bastos Junior; do de carcereiro da cadeia da Nova Almeida, Antonio Correia do Espirito-Santo; e nomeados: para o primeiro, Deolindo Amaro da Costa, e para o segundo, o carcereiro da cadeia de Linhares, Heleodoro Estevão do Nascimento.

Foram tambem nomeados: Antonio Francisco da Silveira escrivão da mesa de rendas de Itabapoana, e Custodio José Vieira guarda fiscal da de Benevente.

O movimento do porto da capital no semestre ultimo foi:

Entraram 141 embarcações, sendo: vapores 66 e navios de vela 75; sahiram 150, sendo 71 vapores e 79 navios de vela. Nestas embarcações entraram 140 estrangeiros, a saber: 42 italianos, 26 portuguezes, 29 allemães, 17 prussianos, 15 francezes, 11 hespanhóes, e 7 inglezes: sahiram 84, sendo: 30 italianos, 15 portuguezes, 12 hespanhoes, 10 inglezes, 8 francezes, 5 allemães e 4 prussianos.

A Alfandega da Victoria arrecadou no mez passado 9:195$453, isto é, mais 3:640$175 do que no mesmo mez anno do anterior, cuja renda foi de 5:555$278.

Bahia

Datas até 13 de janeiro:

Nada encontramos nas folhas que mereça menção.

Alagoas

Datas até 14 de janeiro:

Sob o assassinato de Joaquim Machado Cavalcante, lemos no *Diario da Manhã* de 8:

« No dia 5 ás 9 horas da noite seguio para S. Luiz do Quitunde o chefe de policia interino, Dr. Aureliano Ribeiro, para syndicar do crime alli occorrido e garantir a vida de um dos criminosos em face de telegrammas dalli expedidos, e entre elles um do Dr. juiz de direito, exigindo a presença do chefe e de força.

« Esperando-se a cada momento o fallecimento de nosso presado amigo Sr. Joaquim Cavalcante, em consequencia da gravidade do ferimento, fizeram conduzir um dos criminosos, José Lacerda, para o Passo de Camaragibe; o perverso assassino Joaquim Lacerda conseguio evadir-se.

« No mesmo dia 5 á noite seguio para alli o nosso respeitavel amigo o Exm. Sr. Dr. Espindola, que chegou tarde por ter fallecido minutos antes o inditoso Joaquim Cavalcante.

« Em uma carta, que temos á vista, dizem-nos que não se descreve o pezar e a indignação de que estão possuidos a numerosa e illustre familia do assassinado e a população do Qnitunde! »

— Lemos na mesma folha de 9:

« Chegam-nos agora mais algumas informações sobre o assassinado de nosso amigo o Sr. Joaquim Cavalcante.

« Em diversas cartas que temos á vista dizem-nos, que não se pode descrever o pezar e a indignação de que estão todos possuidos, e que se tem procurado com todo esforço acalmar os animos dominados do espirito de vingança.

« O enterro teve uma concurrencia, nunca vista nesta localidade, de pessoas de todas as classes sociaes.

« Compareceram para prestar seus serviços medicos os Drs. Costa Barros, Buarque, Nolasco e Pedro da Cunha, chegando depois o Dr. Espindola.

« Foram infructiferos os ingentes esforços empregados pelos distinctos medicos.

« Ao dar o ultimo suspiro Cavalcante deixou entrever um sorriso significativo de uma alma nobre, e na mesma posição ficaram os labios depois de morto.

« Ao ser ungido o Revm. padre que assistia os seus ultimos momentos, perguntou-lhe: se perdoava aos assassinos e a seus inimigos: respondeu elle que de todo coração, e que nunca conservou odio á pessoa alguma.

« O preso José Lacerda que estava na cidade de Passo foi mandado buscar pelo Dr. chefe de policia para assistir ao inquerito.

« As autoridades estão procedendo com toda a calma para punição dos criminosos. »

— Escreveram á mesma folha, de S. Luiz de Quitunde:

« Foi preso hoje, ao amanhecer, na Barra de Santo Antonio Grande, Joaquim Lacerda, assassino de Cavalcante.

« Corriam boatos sobre a diracção tomada por elle após o delicto, dizendo uns que elle se retirara para o Recife, outros que para o Passo, outros que para Maceió, outros que para a Barra, pensando outros que elle se conservava nesta villa de S. Luiz.

« Eis como teve lugar a prisão delle.

« No dia 7, á noite, descia em uma canôa, para a Barra, Urbano, pai de Joaquim Lacerda e de José Ferro, e ao passar na volta do rio entre a villa e o cemiterio e a desembocadura do rio Castanha ouvio Urbano um assobio, depois outro, no mangue á beira do rio, approximou a canôa, Joaquim chamou o pai, este respondeu e depois recebia e filho seguindo logo para a Barra onde reside.

« Alli chegando, á meia noite, os dous canoeiros foram avisar a Manoel Cavalcante e a Manoel Nestor Cavalcante, alli residentes, e poucos minutos depois estava cercada a casa, de sorte que quando o Dr. chefe de policia tendo aviso em S. Luiz, ás 4 horas da madrugada, foi seguir a Barra, onde alli chegando só teve que receber o assassino preso.

« Apreciemos agora os factos. O lugar onde se achara Joaquim Ferro não dista da casa de Joaquim de Carvalho, sogro de Antonio Marques de Oliveira e de José Lacerda Ferro, meio kilometro, o que denota que Joaquim se achava na casa do referido Carvalho, desde o dia 8, tendo combinado com seu pai o dia e hora da partida e o signal para ser approximada a canôa.

« A casa de Carvalho era indigitada como estando nella o criminoso, no entretanto não foi cercada pelas autoridades policiaes, apezar de instantes pedidos de diversos.

« No entretanto, Joaquim Ferro diz que passou tres dias nos mangues, que ouvia noticias aterradoras quando passavam as canôas sendo a verdade que elle as ouvia de seu pai e dos que o aceitavam.

« O assassinato de Cavalcante não foi filho da questiuncula da occasião, elle foi o resultado de um tenebroso plano em que tomaram partes os irmãos de Joaquim Lacerda e não sabemos, mesmo, se mais alguem.

« A verdade ha de apparecer.

« O que mais nos tem doido, o que sinceramente lamentamos, o que causa viva indignação é ver o interesse com que nojentas espoletas politicos procuram collocar um facto de tanta gravidade no terreno da politica partidaria.

« Santo Deus!

« Em uma sociedade civilisada isto é horrivel, é altamente deponente de seus creditos.

« Puna-se o crime, e defenda-se a innocencia e em uma como em outra cousa não ha, não pode haver a menor offensa, mais proceder-se como nesta villa, e fóra della procedem certas figuras é mais que—falta de educação de costumes, é uma selvageria senão co-participação no attentado »

INTERIOR

Viagem de SS. Altezas

(*Jornal do Commercio*)

« *Cidade do Rio-Grande, 1 de janeiro de 1885.* —Segundo já sabem os leitores do *Jornal*, SS. AA., acompanhados de seus filhos com seu preceptor Dr. Ramiz Galvão, Baroneza de Suruby, veador conselheiro de estado José Caetano de Andrade Pinto, estado maior do Sr. Conde d'Eu e mais pessoas da comitiva, embarcaram no paquete nacional *Rio-Pardo*, no porto do Desterro, indo a bordo despedir-se de SS. AA. muitos funccionarios e pessoas gradas daquella cidade.

« A's 8 horas da noite de 29 de dezembro partio o paquete, passando ás 10 horas em frente ao pharol da Barra do Sul do canal de Santa Catharina.

« A 170 milhas ao sul do Desterro foi avistado o paquete nacional *Rio Grande*, que regressava do sul e parou na altura de Tramandahy ao signal do *Rio-Pardo*, largando deste um escaler com um 2º official para saber do commandante do *Rio-Grande* se havia a bordo alguma correspondencia para SS. AA. e entregar um telegramma, dirigido a S. M. o Imperador, no qual o Sr. Conde d'Eu dava conta da excellente viagem feita até aquella altura. Voltando o escaler, seguiram ambos os vapores sua derrota, o *Rio Pardo* para o sul e o *Rio-Grande* para o norte. A's 6 horas da tarde foi visto ao largo o paquete *Rio Jaguarão* que, tendo mudado o helice em Montevidéo, seguia viagem para o Rio.

« Hontem ás 5 horas da manhã foi visto o pharol da afamada barra do Rio Grande e ás 7 o paquete *Rio-Pardo* fundeava em frente ao caes da cidade. Subiram logo á bordo a Sra. D. Maria Joanna Pinto Lima e os generaes Valporto, Augusto Cesar da Silva e José Luiz de Carvalho, capitão do porto Pereira da Cunha, commandante da barra capitão de fragata Duarte, commandante e officiaes da canhoneira *Henrique Dias*, Drs. Carneiro da Rocha e Miranda Ribeiro, commissão da praça do commercio, officialidade da guarda nacional com seu commandante superior interino o coronel Antonio Chaves Campello e muitas outras pessoas gradas e funccionarios, que saudaram SS. AA. Entre elles vi o coronel Eduardo Carlos Cabral Deschamps, consul brasileiro em Montevidéo, que de proposito veio até aqui para saudar os principes e acompanhal-os em toda a excursão ao interior desta provincia.

« Pouco depois desembarcaram SS. AA. e toda a comitiva no caes que dá para a rua do Carmo hoje Dezeseis de Julho. Uma salva de tiros e foguetes atroaram os ares durante algum tempo e ao som do hymno nacional, dirigiram-se a pé SS. AA. acompanhadas de numerosa multidão, fazendo a guarda de honra o 17º batalhão de infanteria, até á igreja da ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, onde recebidas á porta do templo pela irmandade, ouviram missa solemne pela sua chegada a esta cidade. Esta igreja foi começada em 1800 e concluida em 1809, sendo bispo diocesano D. José Caetano da Silva Coutinho, que, por pastoral de agosto do mesmo anno, autorisou ao padre Francisco Ignacio da Silveira, para benzel-a, o que se realisou a 6 de novembro do mesmo anno. E' um bonito templo.

« SS. AA. recolheram-se ao palacete do Sr. Barão de S. José do Norte, pai da Sra. D. Maria Joanna Pinto Lima, que ia acompanhando SS. AA. A comitiva dividio-se, ficando a Sra. Baroneza de Suruhy e filhas em casa do Dr. Luiz Carneiro da Rocha, conselheiro José Caetano, na do Dr. Miranda Ribeiro, e Dr. Ramiz Galvão e familia na do Sr. Carlos Reingantz.

« Antes de fallar da cidade do Rio-Grande devo referir-me á barra.

« Para fazer desapparecer os embaraços oppostos por ella á navegação ha a considerar os tres seguintes meios: 1º canal lateral; 2º dragagem; 3º canalisação da embocadura por meio de molhes. A solução mais geralmente aceita é a do terceiro meio. E' o que foi applicado para o melhoramento das importantes barras do Danubio e principalmente na do Mississipi e na do rio Liffey (porto de Dublin) pela analogia de origem com a do Rio Grande. O custo das obras para o completo melhoramento está orçado em 10,000:000$000.

« A cidade do Rio Grande, situada a 32º 2' 5" Lat. S. e 8º 58' 49" Long. O. (meridiano do Rio de Janeiro) e principal porto da exportação provincial, está em terreno arenoso muito baixo, que forma cômoros desde a barra, com suaves ondulações, apresentando um espectaculo unico na America do Sul e talvez só visto no Egypto. Suas ruas são largas, mais ou menos bem alinhadas, com bons e solidos edificios, entre os quaes merece especial menção a alfandega, creada em 1804 a pedido de José Marcellino de Figueiredo. No ancoradouro viam-se muitos navios embandeirados, nacionaes e estrangeiros.

« A fundação desta cidade começou pela antiga povoação e fortaleza que no anno de 1737 estabeleceu ao sul da barra o brigadeiro José da Silva Paes, no seu regresso da colonia do Sacramento, onde fôra levar soccorros ao governador Antonio Pedro de Vasconcellos, que resistia á um sitio posto pelos hespanhoes; como o local não offerecia bom ancoradouro, foi transferido por ordem de Gomes Freire de Andrade, então governador do Rio de Janeiro e S. Paulo, para o sitio onde está presentemente, adoptando-se para a nova povoação a planta traçada pela ordem de 17 de julho de 1745, mudando-se o orago de Sant'Anna para S. Pedro, e concedendo-se-lhe a cathegoria de villa. Assim teve origem a actual cidade do Rio Grande, cuja população, que a principio constava de soldados, foi augmentada em 1747 com a vinda de casaes açorianos, como em Santa Catharina. A lei provincial de 27 de junho de 1835 elevou-a á cathegoria de cidade.

« Suas Altezas visitaram hontem ás 11 horas a camara municipal, a Santa Casa de Misericordia, que a esforços de Rodrigo Fernandes Duarte foi installada á 15 de março de 1835, occupando o cargo de mordomo do interno com o ordenado de 32$, visto ter elle dado em vida tudo quanto possuia (cerca de 200 contos de réis) á Santa Casa. Tem as seguintes repartições annexas: pharmacia que fornece ao hospital e a pobreza, gratis, 3,000 receitas annuaes, mais ou menos; cemiterio e casa dos expostos. O actual hospital foi edificado em um grande terreno que comprehende mais de uma quadra entre as praças da Caridade e Rodrigo. A construcção foi feita á custa de muitos sacrificios, porque, sendo o terreno lodoso, foi muito difficil solidifical-o. As despezas das obras até hoje andam em 407:678$488.

« O patrimonio é de 622:277$488 representado pelo valor do hospital, predios e apolices da divida publica, produzindo só duzentos e tantos contos, visto que os 407:000$000 nada redem. E' provedor actualmente o coronel Antonio Chaves Campello, que, como escrivão da mesa, já prestou serviços á Santa Casa.

« Suas Altezas visitaram depois o asylo de orphãs denominado de Conceição de Maria, fundado em [illegible] Miguel Tito de Sá, que falleceu em 1875, deixando o seu nome ligado a muitos actos de caridade. O asylo foi creado com o fim de recolher orphãs desvalidas da sociedade Rio-Grandense, e já deu abrigo a cerca de 50 meninas das quaes tem sahido 19 para casar ou por haverem attingido á maioridade. Os recursos com que se sustenta esta instituição cifram-se em pequenas annuidades pagas por protectores de ambos os sexos e 20 zeladoras que servem por espaço de um anno.

« Além desta fonte de receita, tem recebido esmolas, legados, subscripções e beneficios de loterias concedidas pela assembléa provincial. Nos recursos de que dispõe o asylo entra em grande parte o trabalho das orphãs, e bem assim uma gratificação paga pela Santa Casa de Misericordia pela educação e sustento de algumas expostas. Do trabalho das asyladas uma terça parte é depositada em uma caixa economica para formar um peculio em beneficio dellas, peculio que hoje attinge a 2:000$ convertidos em apolices, dos quaes recebe cada asylada, ao sahir do estabelecimento, a parte que lhe corresponde, independente de um pequeno dote a que tem direito.

« O trabalho de costura das asyladas nada deixa a desejar quanto á perfeição e é tão bem reputado, que recebem encommendas da capital do Imperio. Esse trabalho rende annualmente quantia superior a 1:000$. Todo o serviço do estabelecimento é feito pelas orphãs que, além da educação intellectual, religiosa e moral, aprendem todo o serviço domestico, porque o asylo não tem criadas. O maior empenho da actual administração é conseguir os meios de realizar a reedificação do predio do asylo, que é acanhado. Possue um pequeno peculio que espera augmentar gradualmente.

« Suas Altezas visitaram os edificios da praça do commercio, em cujo livro de visitantes assignaram seus nomes; a alfandega, que é notavel pela sua bonita construcção; a bibliotheca Rio-Grandense, fundada a 15 de agosto de 1846. E' esta uma bibliotheca verdadeiramente popular. Sem nenhum auxilio do governo tem ella passado por diversas phases, algumas das quaes de verdadeira decadencia, mas encontrou elementos de vida na dedicação de seus socios, cujo numero é hoje de 600, elevando-se o numero dos seus volumes a cerca de 12,000. A sahida delles regula annualmente 11,000. Frequentam as salas de leitura 25 a 30 pessoas por dia. Tem aulas nocturnas gratuitas de portuguez e arithmetica e cursos de desenho e escripturação mercantil, sempre bem frequentados. A sua collecção de jornaes é notavel. O maior empenho da associação, cujos estatutos foram approvados por acto do governo provincial de 8 de agosto de 1878, é prodigalisar a instrucção ao publico, sendo actualmente seu maior empenho erigir um edificio proprio onde possa installar se a bibliotheca com todas as commodidades para o que já conta com cerca de 22:000$, estando calculado o custo do predio em valor superior a 60:000$. Suas Altezas tambem alli se dignaram de assignar os seus nomes no livro dos visitantes.

« D'alli seguiram Suas Altezas, para a fabrica de tecidos de lã, propriedade de Rheingantz & C., unica que existe no Imperio em condições tão boas. Encerra todos os apparelhos necessarios para, da lã em bruto, produzir precioso tecido. Consiste a fabrica em dous estabelecimentos separados, o principal na cidade onde se acham a fiação e os teares, e fóra della outro onde os tecidos são preparados e tingidos e onde são lavadas as lãs. Acha-se em construcção novo estabelecimento junto á tinturaria, todo de pedra, tijolo, e ferro, para onde vão ser mudadas a fabrica de fiação e tecelagem de lãs afim de ficar reunido todo o estabelecimento. O actual edificio será aproveitado para uma fiação e tecelagem de tecido de algodão, cujo machinismo deve chegar e ser assentado assim que estiverem removidas as machinas de lanificios para o estabelecimento, o qual terá vastas proporções e occupará além da tinturaria e outras dependencias, uma área de cerca de 4,000 metros quadrados.

Applica a materia prima produzida no paiz, isto é, a lã crioula e lã mestiça; transformando-as, mediante os processos de lavagem, cardagem, fiação e tecelagem, tinturaria e apresto, em baetas, flanellas, cobertores de tiversas qualidades e cores, chales de variados padrões, cassinetas, baetões, etc.

« A fabrica foi premiada na exposição nacional de 1875, Philadelphia de 1876, Nacional de 1881, Berlim de 1882, Buenos-Ayres de 1882, e alcançou na recente exposição de Porto-Alegre de 1884 5 medalhas de ouro e 3 de prata. Emprega actualmente 150 pessoas. Dá trabalho á 250 costureiras de fóra e encarrega ás orphãs do asylo a costura dos capotes para o exercito. O pessoal da fabrica actualmente não é menor de 175 operarios, todos nacionaes, com excepção apenas dos 4 contra-mestres.

« Tem contratos em vigor com o governo para varios fornecimentos. O machinismo da fabrica é consideravel, havendo ao todo 130 machinas e apparelhos nos dous edificios.

« O estabelecimento sustenta uma aula para 30 meninos, a qual funcciona diariamente e é frequentada por uma turma de menores, emquanto a outra trabalha. Ha uma caixa economica para os operarios, entre os quaes existe um fundo de beneficencia, concorrendo elles com contribuições mensaes e a empreza com uma quota annual e com as multas recebidas por infracção do regulamento interno da fabrica.

« Sua Alteza, acompanhado do seu estado maior dirigio-se d'alli ao quartel chamado de infactaria, no qual está aquartelado o 17º batalhão daquella arma. Foi esse quartel mandado reconstruir por ordem do legendario Marquez do Herval quando ministro da guerra do gabinete Sinimbú. E' um edificio vistoso, de vastas proporções, com capacidade para acommodar grande numero de praças, tem enfermarias, pharmacia e todas as dependencias necessarias para o bom aquartelamento da tropa.

« S. A. a princesa imperial visitou a estação da via-ferrea do Rio Grande a Bagé, em cujo trem voltou para a cidade, e ainda percorreu a praça do Mercado antes de recolher-se a palacio.

« Hoje ás 7 horas da manhã Suas Altezas voltaram ao mercado, onde se encontram saborosos fructos, principalmente pecegos. A's 10 horas da manhã ouviram missa na matriz, e embarcaram a bordo do vapor *Rio Pardo*, que seguio viagem para Porto-Alegre. »

REVISTA DIARIA

Ferro-via de Olinda—No proximo findo anno de 1884 foi este o balanço desta via-ferrea:

Receita	192:825$300
Despeza	140:494$130
Saldo	52:331$170

A despeza absorveu 73,38 % da receita.

Por kilometro de linha foram:

A receita	15:306$838
A despeza	11:210$836
O saldo	4:096$002

Tranzitaram nas linhas durante o anno 21,440 trens, dos quaes 20,212 ordinarios de passageiros, sendo que destes pararam em todos os pontos 18,224, foram expressos 908 e foram mixtos 1,080.

N'esses trens foram transportados 1.098,970 passageiros, sendo 191,400 de 1ª classe, 906,000 de 2ª classe e 1,580 com bilhetes de periodo.

Deram-se no correr do anno 6 accidentes, dos quaes resultou: 1 morte por esmagamento, 3 fracturas de perna, e 2 esmagamentos de dedos de pés.

A morte foi um suicidio, e os demais accidentes devidos á imprudencia das victimas.

Facada—Ante-hontem, ás 8 horas da noite, na rua do Fogo da parochia de S. Antonio, Manoel de Abel deu uma facada no braço esquerdo de Euzebio Manoel da Assumpção, no meio de uma disputa que os dous tiveram.

O criminoso evadio-se, e o ferido foi vistoriado pelo Sr. Dr. José Joaquim de Souza, que considerou leve o ferimento.

Cabeça quebrada—Cerca da meia noite de ante-hontem para hontem, na rua da Florentina, da indicada parochia, João Ramos Francisco de Jesus, em companhia de outro individuo, que se evadio, agrediram a Anisio José de Figueiredo, estando o companheiro de Ramos armado de uma faca.

Anisio resistio, e, depois de ferido ligeiramente, deu uma cabeçada em Ramos, atirando ao calçamento, onde elle partio a cabeça com a pancada que deu nas pedras.

Ambos estes foram presos, e os seus ferimentos considerados leves.

Que tunda!—Ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, foi ter com o subdelegado do 1.º districto de S. José o pardo João Francisco da Paixão e referio-lhe que, tendo travado luta com outro individuo, recebeu delle uma facada no lado esquerdo do abdomen, isto na rua de S. João do referido districto.

Era tal, porém, a tonça que Paixão levava que não soube explicar como se deu a lucta, nem dizer quem o ferio.

O ferimento foi considerado leve.

Garfada—Ante-hontem, á 1 hora da tarde, uma praça de policia, cujo nome ignoramos, convidou ao musico do 2.º batalhão de infantaria de nome Silvino, para irem jantar juntos no botequim do pateo do Mercado.

Depois do jantar, o convidante quiz que o convidado pagasse, e como este não estivesse por isso travou-se disputa entre os dous, dando Silvino uma *garfada* na praça de policia, em que a fez um ferimento; e ambos evadiram-se após o facto.

Collegio da Immaculada Conceição—Abriram se hontem as aulas deste Collegio de educação para meninas, continuando no predio n. 18 da rua do Pires.

Instituto Academico—Tambem se abriram hontem as aulas deste excellente collegio de educação primaria e secundaria para meninos, sito no predio n. 153 da rua do Visconde de Goyanna, sob a direcção do Dr. José Ferreira da Cruz Vieira.

— No anno proximo findo este collegio sujeitou a exames no Curso Annexo á Faculdade de Direito 81 alumnos, dos quaes foram approvados com distincção 3, plenamente 23 e simplesmente 45, sendo apenas 10 reprovados.

A porcentagem dos approvados com distincção e plenamente é de 33 %, a dos approvados simplesmente de 55 %, e a dos reprovados de 12 % apenas.

Estes resultados constituem o melhor elogio do collegio sob o ponto de vista do zello e cuidados que inspiram a instrucção dos alumnos.

Paquete Espirito Santo—Tendo sahido hontem á tarde da Parahyba, o paquete nacional *Espirito Santo* deve tocar hoje em Pernambuco, em viagem para o sul.

Em transito—O paquete *Elbe* levou hontem para a Europa 172 passageiros, sendo 12 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O mesmo paquete trouxe do sul para:

New London Bank 300:000$000

Os ciganos da Regencia—Para a Livraria Economica chegou o 5º e ultimo volume deste romance de Xavier de Montepim.

Revista do Exercito Brasileiro—Recebemos o numero desta revista correspondente ao ultimo trimestre de 1884. Eis o seu summario:

I.—Memorias da campanha do Paraguay, pelo capitão retormado do exercito Miguel Calmon.

II.—Visita á fabrica de ferro de S. João de Ypanema, pelo tenente de estado-maior A. G. Souza Aguiar.

III.—O emprego dos muares na artilharia brasileira, pelo capitão J. R.

IV.—Ligeiras considerações sobre as fortalezas da barra do Rio de Janeiro, pelo capitão de artilharia Arthur Moraes Pereira.

V.—As principaes exigencias da tactica de combate, pelo capitão de artilharia João Carlos Lobo Botelho.

VI.—Aerostação militar.

VII.—Bibliographia.

Benção de Imagem—No domingo, 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, terá lugar na igreja de Nossa Senhora dos Afflictos, a benção da imagem de Nossa Senhora da Conceição, que tem de ser alli installada no altar em conclusão. Officia o Revm. vigario da Graça.

A eleição no Rio de Janeiro—Lemos no *Jornal do Commercio* de 6 do corrente:

« A's 10 horas da noite de ante-hontem, passando o Sr. D. Braz de Souza da Silveira, subdelegado de policia da freguezia de Santo Antonio, pela rua do Visconde do Rio Branco, notou que havia alli reunião de muitas pessoas, e procurando saber do motivo a que era devida, sahio-lhe ao encontro o Dr. José Alves Pereira de Carvalho, que lhe declarou que o escrivão do juiz de paz da sobredita freguezia achava-se dentro do cartorio alterando ou falsificando as actas eleitoraes da 1ª secção. Respondeu-lhe o Sr. D. Braz que semelhante supposição não tinha fundamento, porquanto o escrivão achava se na repartição da policia e não no cartorio, e mandando-o chamar elle se apresentou sem tardança. Entrando então o subdelegado com o escrivão no cartorio, foi este invadido por um grupo de individuos que tentou apoderar-se da urna, não o conseguindo pela opposição feita pela autoridade.

« Durante o resto da noite conservaram-se no cartorio o subdelegado, o escrivão, o Dr. José Alves Pereira de Carvalho e muitas outras pessoas.

« Hontem de manhã, notando o subdelegado que não cessava o movimento nas proximidades do cartorio e receiando por isso que a urna fosse atacada, resolveu leval-a para a repartição da policia. Nessa urna, que estava fechada com chave, existiam, segundo diziam, os papeis e documentos relativos á eleição a que se procedeu ante-hontem na 1ª secção da parochia de Santo Antonio.

« Na repartição da policia, perante numerosas pessoas, o Sr. Dr. chefe de policia mandou tomar por termo as declarações do Sr. D. Braz da Silveira, do escrivão e de varias pessoas que estavam a par de todo o occorrido.

« Assistio a toda a diligencia o Sr. Dr. Ottoni, 1º promotor publico, convidado pelo Dr. chefe de policia, achando-se tambem presentes o Dr. Fernandes de Oliveira e Henrique Alves de Carvalho.

« A urna, que foi reconhecida pelo presidente e mais membros da mesa eleitoral como a propria da referida secção, não apresentava vestigios exteriores de ter sido violada.

« Terminado o inquerito ás 5 1/2 horas da tarde, o Sr. Dr. chefe de policia remetteu ao Dr. juiz de direito do 2º districto eleitoral a urna lacrada com o sello da sua repartição e assignaturas dos mesarios, acompanhada dos autos da diligencia.

« A's 6 horas a urna foi conduzida, em carro, por um official e uma praça do corpo militar de policia, indo o carro acompanhado a distancia por duas praças montadas do mesmo corpo.

« Ao Dr. juiz de direito apresentou-se a mesa eleitoral e requereu que lhe fosse entregue a urna. Deferida a petição, ainda requereu a mesa que alli mesmo na presença do juiz, fosse aberta a urna, o que feito, verificou-se que existiam dentro della tres livros, o das actas, o da inscripção e o da transcripção, não se achando este ultimo encerrado, mas apenas transcriptos nelle os nomes dos seis primeiros eleitores que não tinham comparecido para votar.

« Dessa circumstancia assim como do estado dos livros, lavrou o escrivão Luiz Caetano o competente auto; sendo em seguida entregue a urna á mesa reclamante.

« Os membros da mesa parochial da 1ª secção da freguezia de Santo Antonio enviaram ao Sr. D. Braz de Souza Silveira a seguinte declaração:

« Nós abaixo assignados, presidente, secretario e mais mesarios da mesa parochial da 1ª secção da freguezia de Santo Antonio, só temos a louvar o procedimento regular e energico que teve o Illm. Sr. D. Braz de Souza da Silveira, subdelegado da parochia de Santo Antonio, fazendo recolher á secretaria da policia da côrte a urna que servio para a eleição havida, a 4 do corrente, nessa secção, na qual se conteem os livros e mais papeis referentes a essa eleição, segundo declara o respectivo escrivão, que ahi fielmente os guardou e sempre tem tido em seu poder a respectiva chave.

« A tão prestante e distincto cavalheiro protestam mais uma vez seu respeito e consideração e o fazem muito espontaneamente.

« Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1885.—*Evaristo Xavier da Veiga.*—*Dr. João de Deus da Cunha Pinto.*—*Antonio Joaquim Rabello Braga.*—*Dr. Manoel Monteiro de Azevedo.*—*João Teixeira de Abreu.* »

De 7:

« O Sr. A. G. Pereira da Silva, subdelegado da freguezia de S. Christovão, dirigio hontem o seguinte officio ao Dr. chefe de policia:

« Communico a V. Exc. que hontem, pelas 5 horas da tarde, uns individuos, abusando da ausencia do capitão Moura Ribeiro, morador á rua de S. Luiz Gonzaga, em cujo poder estava o livro das actas da 3ª secção desta freguezia, conseguiram illudir a vigilancia de sua senhora, subtrahindo o referido livro.

« Como me foi ordenado por V. Exc., foram dadas as providencias no intuito de ser mantida a ordem publica, que felizmente não foi alterada. Continúo a providenciar afim de evitar algum desforço contra esse attentado, que tem causado no animo de todos grande sensação. O livro é o do registro das actas.—*A. G. Pereira da Silva.* »

De 8:

« Ante-hontem, cerca de 9 horas da noite, alguns individuos, disfarçados com barbas posticas penetraram na casa da rua de S. Christovão n. 32, onde reside um dos mesarios da secção eleitoral da freguesia do Espirito-Santo, o Sr. Manoel Cand-

MUTILADO

ILEGÍVEL

do Leão, e [illegible] ro, foram ao seu quarto, [illegible] e subtrahiram os livros das actas, da inscripção e da transcripção da eleição a que se procedeu na vespera naquella secção.

« Os assaltantes entraram pelos fundos da casa. A familia do Sr. Leão achava-se então na sala da frente.

« O Sr. chefe de policia abrio inquerito sobre o facto. »

A sala da conferencia em Berlim—A *Gazeta de Colonia*, faz a seguinte descripção da sala em que se fez a conferencia para os negocios da Africa Occidental.

A sala tem um valor historico, consagrado pela grande conferencia internacional, que teve lugar em 1878 para os arranjos dos negocios dos Balkans.

As janellas dão para um lado sobre Wilkelmstrasse, do outro sobre o jardim Portas, architraves e pilastras são de marmore, as paredes teem uma côr parda clara, como o peito de rola; os cortinados e as grandes cadeiras entretanto são d'um vermelho fechado.

A escada que conduz á sala, tem a largura de quatro metros e se desdobra magestosamente em tres braças e é toda adornada de flores e pequenas phantasias de louro.

Ao lado da grande sala ha uma salinha com uma banca no meio muito carregada de livros sobre a Africa Occidental, d'athlas e cartas geographicas, um mappa d'Africa gravado no celebre estabelecimento de Justas Perthes e de dimensões collossaes pende d'uma das paredes.

A salinha é destinada a bibliotheca, e póde-se ahi fumar.

Processo curioso—No tribunal crimiual de Milão começou o processo contra seis jovens sediciosos republicanos. E' curioso o seu interrogatorio que passamos do *Corriere della Sera* Milão 3 de dezembro de 1884.

O interrogatorio dos accusado diz esse jornal, tornou-se um verdadeiro exame da rapesolas aspirantes á escola do porvir.

Os seis accusados sentados em duas filas de cadeiras, pareciam os estudantes companheiros do *Massinelli* na comedia milanesa do Ferravilia.

Girola, interrogado em primeiro lugar, disse: que em junho passado foi fundado o *Circulo joventude republicano 20 de dezembro*. Somos ao todo quinze ou deseseis e nosreunimos onde podiamos, na séde d'alguma sociedade irmã. A circular que annunciava a nossa associação eu a escrevi, e um amigo a corrigiu.

Presidente - Na circular posestes a epigraphe *« ora e sempre dalli al tronco »* que quereis dizer com isto ?

Girola —Na circular occorria uma epigraphe, eu a tomei de Mazzini por vel-a sempre repetida nos jornaes.

— Fallastes de Mazzini e de Andrea Vochiere Quem era Mazzini?

— Era... era...

— Um publicidistas, um philosopho e um reformador politico. E Vochiero quem era?

— Era um...

— Um republicano d'aquelles fortes. Obra com o pensamento e com a acção o que quer dizer!

— Quer dizer...obra com o pensamento e com a acção.

— Sabeis que não são permittidas as manifestações publicas de idéas contrarias ao poder constituido. Academicamente, sobre o campo theorico, podeis livremente dizer-vos republicano, monarchista, socialista, mas vós sahites da theoria para entrar nos factos e por isso offendestes a lei.

— Eu não julguei que o fazia.

— E' preciso saber manter as proprias opiniões e ser heroe disseste-o. Aquillo que dizeis hoje é hoje é contrario a tudo quanto affirmates na vossa circular.

Interrogado o sobre o segundo facto, ahistoria da bandeira a estação central, Girola disse que era sua intenção levar as fitas permittitidas por lei. Foram os seus amigos que as poseram.

O exame do Ornesi começou e acabou com uma pergunta.

O terceiro a ser interrogado foi Brambilla.

Presidente —*Dalli al tronco*, o que quer dizer!

— Não saberei... E' uma maxima da democracia

— Tenho entendido! Basta. E vos Zecchini, julgais que seja licito poder se affirmar republicano com o pensamento e o coração?

— Não senhor.

Gervanini, o mais jovem, e o mais impaciente dos interrogados, fallou com feminina loquela.

Presidente Que quer dizer *« dalli al tronco»*

— Entende-se livrar-nos de todos os malles.

— Isto é derribar a monarchia?

— Isso nunca.

— Então se fica a monarchia a vossa sonhada republica pouco me importa; basta que seja um governo honesto e bom.

— E' preciso estudar ainda um pouco. Do facto da estação que me podereis dizer?

— A bandeira foi logo entregue aos agentes, mas toda a população indignada, se voltou contra os agentes da força publica.

Houve tambem uma corajosa joven que atreveu-se a avançar para arrancar a bandeira.

— Deve-se ser prudente. Sabeis o que é prudencia?

— A prudencia é...

—Aquella virtude que ensina a manter as proprias opiniões e a respeitar a lei. Sentai-vos. Vós Brianzoni, sabeis o que quer dizer *« dalli al tronco»*

— E' uma maxima innocente. Não é um nome subsersivo. Assignei aquelle manifesto, mas logo depois me retirei daquelle circulo.

Não havia accordo entre os socios. Não havia ahi seriedade.

Assim acabou a questão dos cinco accusados.

Depois da desposição do cargo de delicto, bandeira, fitas, lenços, e manifestos passou-se a leitura dos documentos.

As informações dos accusados foram boas só Girola é que já por outras vezes tinha sido condemnado por ter tomado parte em demostrações republicanas.

Depois do interrogatorio das cinco testemunhas tomou a palavra o P. M. cavalleiro Clerici pela sua requesitoria « contra a infantaria ligeira do partido republicano » concluindo pela condemnação dos cinco accusados.

Ao P. M. reponderam os advogados defensores. Esta manhã começarão as replicas. A tarde será o summario do presidente, a decisão do jury e a sentença.

Manumissão—A Exma Sra. D. Maria Natalia de Siqueira Lins concedeu liberdade, sem onus, á sua escrava Desideria, de 36 annos, dispensando simultaneamente dos serviços dos quatro ingenuos, filhos da mesma Desideria.

A respectiva carta de liberdade foi remettida á sociedade *Ave Libertas*, para fazer entrega.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 15 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Circumcisão e descorticação do penis com antoplastia da mucosa prepucial, reclamada por phimoses e elephantiases do penis.

Pelo Dr. Berardo:

Pupila artificial optica reclamada por mancha da cornea.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na porta da Alfanda, de phosphoros.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, louças, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, na rua do Brum n. 92, de moveis, balanças, etc., etc., do armazem ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Livramento, por alma de D. Francelina das Neves Farias; ás 7 1/2 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Adolpho Bourgard; ás 7 horas, na matriz de Gravatá, por alma do Dr. Antonio Pereira da Silva Barros; das 7 1/2 horas ás 8 horas na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Rita Aureliana Kroeger.

— Amanhã:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco por alma de José Antonio Pereira de Oliveira; ás 7 1/2, na ordem terceira do Carmo, por alma de D. Josepha Moreira dos Prazeres Cesar de Freitas; ás 7 1/2, na capella do cemiterio de Santo Amaro, por alma de Maria Egypciaca de Lossio Lumachi; ás 8 horas, em S. Francisco, por alma de Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na Penha, por alma de D. Anna Moreira de Jesus; ás 7 horas, no Terço, por alma de E. de O. Rocha; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma de D. Hermelinda Senhorinha Viegas.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro: — Eis os numeros mais premiados na 1.ª parte da [illegible] loteria (349 A) em beneficio da Instrucção Publica, extrahida a 3 do corrente:

NUMEROS DOS PREMIOS DE 20:000$ A 1:000$

Numeros		Premios
2822		20:000$000
6413		10:000$000
2616		4:000$000
1067		2:000$000
2425		2:000$000
787		1:000$000
1451		1:000$000
1934		1:000$000
2195		1:000$000
2821	Appr.	1:000$000
2823	Appr.	1:000$000
3219		1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

265	3420	4563	6412 Appr.
332	3503	4786	6414 Appr.
705	3856	5274	
1238	4138	6821	
1311	4472	6870	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

162	1585	2467	3045	4001	5067
571	1595	2673	3160	4076	5877
1043	1635	2676	3419	4280	6128
1177	1935	2703	3555	4489	6653
1359	2439	2754	3955	4742	6937

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

106	1572	2248	3096	4444	6389
284	1592	2262	3162	4617	6414
449	1794	2376	3514	4823	6714
499	1834	2442	3659	5637	6896
595	1891	2463	3693	5782	6930
611	1894	2479	3868	5890	
822	1934	2746	3921	5943	
1164	2197	2893	4368	6167	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

99	1537	2565	3610	5054	6283
294	1646	2576	3775	5060	6364
385	1736	2649	3841	5250	6536
404	1747	2682	3862	5311	6577
566	1751	2758	3919	5343	6606
714	1838	2769	3951	5362	6726
865	1942	2822	3991	5470	6760
916	2017	2836	4106	5492	6843
1000	2020	2860	4225	5589	6942
1050	2128	2896	4305	5624	6956
1069	2306	2940	4364	5868	
1131	2315	2963	4443	5947	
1191	2339	2993	4517	6023	
1211	2351	3109	4588	6032	
1374	2364	3170	4598	6086	
1435	2404	3236	4613	6114	
1470	2455	3371	4765	6155	
1493	2511	3543	5026	6260	

— Eis os numeros mais premiados na 2.ª parte da 11 loteria (168 B), em beneficio do Hospicio de Pedro II, extrahida em 7 do corrente:

NUMEROS	PREMIOS
3639	30:000$000
5797	10:000$000
321	4:000$000
2159	2:000$000
467	1:000$000
1320	1:000$000
2076	1:000$000
2966	1:000$000
6634	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

1595	2546	3739	4134	5395
1919	2672	3927	5253	6592

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

218	1313	2267	4059	5145	6768
260	1796	2393	4124	5205	6728
280	1809	3553	4252	5563	6900

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

50	2348	3270	5078	5587	6723
325	2420	3431	5198	5820	6875
1291	2527	3663	5229	5916	
1332	2608	4086	5328	6473	
1768	2795	4807	5425	6548	
2208	2931	4836	5459	6671	

6895	50$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

30	1011	2304	3365	4528	6060
33	1102	2346	3380	4564	6166
100	1119	2449	3392	4869	6311
111	1408	2621	3417	4873	6353
382	1415	2682	3485	5088	6440
399	1511	2696	3487	5100	6458
453	1516	2717	3508	5260	6484
526	1582	2772	3590	5344	6507
548	1654	2841	3618	5388	6524
550	1686	2960	3638	5448	6531
617	1740	2965	3772	5539	6571
620	1781	2976	3857	5592	6655
622	1791	3043	3868	5607	6694
639	1964	3070	3852	5611	6702
656	2016	3082	3884	5641	6795
762	2079	3135	3938	5651	6799
767	2081	3147	3941	5678	6821
825	2153	3165	4070	5725	6866
844	2157	3209	4149	5792	6872
919	2175	3309	4166	5883	6873
925	2206	3324	4222	6042	6976
951	2287	3358	4496	6051	

Loteria da provincia —Sabbado, 17 do corrente, se extrahirá a loteria n. 101, em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria—A de n. 169 B, do Rio de Janeiro da 30:000$000 será extrahida no dia 17 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000 —A loteria 169 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 17 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 14 de janeiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 34 bois, pesando 3,682 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 216 kilos.
Farinha, milho e feijão, 80 cargas.
Fructas diversas, 27 ditas.
Suinos, 4.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:
Carne verde a 600, 400, e 320 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 320 réis a cuia.
[illegible] de 480 a 320 réis o kilo.
[illegible] de 800, a 500 rs. idem.

Foram occupados:
45 talhos de carne verde.
12 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 173$920.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para o consumo do dia 16 do corrente, 52 reses.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 14 de janeiro:

Existiam presos 386, entraram 8, sahiram 6, existem 388.

- A saber:

Nacionaes 356, mulheres 6, estrangeiros 14, escravos 12.—Total 388.

Arraçoados 361, sendo: bons 345, doentes 16 —Total 361.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel José dos Santos, por Barraca, Theodoro Rodrigues da Silva, Antonio Soares do Amaral, Innocencio Ferreira de Lyra e Antonio Barbosa de Araujo Barros.

Tiveram alta:

Manoel Bezerra da Silva e Manoel E. de Felisberto Braga.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Parahyba

ILLM. SR. PRESIDENTE E MEMBROS DA JUNTA APURADORA DO TERCEIRO DISTRICTO ELEITORAL DA PROVINCIA DA PARAHYBA DO NORTE.

Erminio Melquiades da Silva Ramos, desta parochia de N. S. da Conceição de Areia, e fiscal do candidato á deputação geral por este districto, Dr. José Soriano de Souza, de conformidade com o Regulamento n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, que baixou para a execução da aurea lei n. 3,029 de 9 de janeiro do citado anno, vem respeitosamente perante Vs. Ss. por meio da presente reclamação a bem dos interesses legitimos e do direito que lhe assiste, reclamar contra as eleições procedidas nas parochias do Coração de Jesus de Pilões; e de N. S. da Conceição d'Areia e para que a sua reclamação no sentido de serem julgados nullas as eleições que nas supracitadas parochias foram effectuadas, passa com a devida venia a expender os motivos legaes e assas provados, que bem demonstram a manifesta nullidade do respectivo processo eleitoral.

Convocada a formação da mesa eleitoral de Pilões para o dia 28 de novembro proximo findo, compareceram em o dia aprasado, além dos juizes de paz e supplentes respectivos, o cidadão Mathias Soares Cavalcante sob o falso fundamento de 3º juiz de paz desta parochia, assim o fazendo tomou parte nos trabalhos da organisação da citada mesa de Pilões, funccionando illegal e criminosamente, por quanto tendo o dito cidadão Mathias Soares sido nomeado juiz municipal supplente em data de 14 de agosto do cadente anno e prestado juramento em 4 de outubro proximo findo, *ipso facto* não podia mais exercer as funcções de juiz de paz, por haver perdido o lugar por força da aceitação daquelle cargo, como preceituam terminantemente os avisos sob ns. 145 de 29 de maio de 1884, 687 de 26 de julho de 1850, 340 de 24 de setembro de 1873, 69 de 10 de fevereiro de 1875, de 7 e 11 de outubro de 1881, 7 de dezembro de 1882 e decreto n. 687 de 26 de julho de 1850. Ante tão terminantes e indistructiveis disposições, que bem demonstram a veracidade do allegado, não trepidou o alludido cidadão, e na formação da meza eleitoral de parochia de N. S. da Conceição d'Areia de novo compareceu e não só fez parte da sua constituição como até mesmo funccionou nos trabalhos eleitoraes effectuados em o dia 1º do corrente mez, postergando assim o direito escripto e as terminantes disposições da lei com grave detrimento da moralidade e da fiel execução da lei eleitoral.

Só demonstra este procedimento o firme proposito de que se achava possuido o mencionado cidadão de inquinar de nullidades insanaveis taes eleições, no intuito de prejudicar os candidatos Drs. José Soriano de Souza e José Lopes Pessoa da Costa nos seus mais justos e legitimos interesses.

Certamente, Srs. da junta apuradora, outro não podia ter sido o movel, que levou o alludido cidadão a assim praticar; porquanto protestando o reclamante em tempo opportuno contra semelhante fraude, a mesa eleitoral em vez de attender ao protesto formulado pelo reclamante e adherido pelo fiscal do candidato Dr. José Lopes Pessoa da Costa, e deste modo sanar a nullidade não quiz tomal-o na consideração devida e ostensivamente procedeu os trabalhos contra a espectativa geral, quando é certo que o protesto do reclamante acha-se, como bem póde a junta apreciar, motivado em solidas bazes e secundado por disposições de leis frisantes e que jámais poderão ser refutadas com os principios justos e regulares de uma logica argumentação.

E' fóra de toda a duvida que infracção extraordinaria dos preceitos legaes consagrados no Regulamento de 13 de agosto, se deu com a intervenção do cidadão Mathias Soares nos trabalhos eleitoraes das supracitadas parochias, ponto este que não pódo jámais ser contestado seriamente; e se é verdade que são nullidades absolutas e substanciaes todas aquellas que nascem da violação das leis que fulminam essa pena (P. Bueno Proc. C. Sec. 3ª n. 3) claro está que as eleições das parochias acima mencionadas acham-se nullas de pleno direito, por manifesta violação do preceito consagrado em a lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881, e conseguintemente não podiam ser tomadas em consideração pela junta apuradora os votos nellas conferidos aos candidatos que concorreram ao escrutinio do dia 1º do corrente mez.

De facto, a intervenção indebita do cidadão Mathias Soares nos trabalhos eleitoraes ultimamente realisados, não tem qualificativo, principalmente se attender-se que o mesmo apenas funccionou uma só vez durante o lapso de tempo que tem decorrido depois da promulgação da presente lei eleitoral, facto este que que por si só prova á saciedade, o calculo, a tactica inconfessavel do mesmo para deturpar a verdade das ditas eleições viciando-as e nullificando-as, como de facto levou a effeito com assentimento da maioria dos membros componentes daquellas mesas.

Portanto, desde que a nullidade é [illegible] a junta apuradora [illegible] tragadas pelo artigo 177 do Reg. n. 8,213 de 13 de agosto e art. [illegible] da lei 3,029 não pode, nem deve computar os votos das ditas parochias por terem sido as mesas constituidas illegalmente.

Que as eleições falladas acham-se nullas pella intervenção do cidadão Mathias, como supposto juiz de paz, o affirmam differentes julgados aos nossos tribunaes, Direito, v. 2, 29, 30 e 31 e ainda mais os processos ns. 122 e 126 da Camara dos Deputados sobre as eleições do 11 districto de Pernambuco e 1º districto do Piauhy.

Quanto a consulta de que se socorreu a mesa para provar a regularidade da presença do cidadão Mathias, não tem razão de ser, uma vez que não tem applicação ao caso vertente, porque referindo-se a consulta ao Aviso de 22 de outubro de 1881, e este tratando de mudança de domicilio do cidadão juiz de paz, não pode de modo algum ter assento na especie vertente, que trata da perda de lugar por manifesta e absoluta incompatibilidade.

Os avisos de 7 e 11 de outubro de 1881, o de 7 de dezembro de 1882 e o de 7 de março de 1883 são os actos do governo expedidos para o caso em questão, e o governo para melhor esclarecimento e nenhuma duvida futura expedio em data de 10 de fevereiro do corrente anno de 1884 Aviso decisivo sobre a materia, em o qual declara que os juizes municipaes supplentes não podem exercer qualquer outras funcções inherentes ao cargo eleitoral por dar-se accumulação de funcções incompativeis.

Ora, desde que os Avisos de 7 e 11 de outubro, 27 de dezembro e 10 de fevereiro são unanimes em declarar que o cargo de juiz municipal supplente não pode ser accumulado por emprego de natureza alguma, claro está que o cidadão Mathias não podia tomar parte nos trabalhos eleitoraes, e desde que assim o fez, violou um preceito legal estabelecido e conseguintemente nullificou as eleições de Pilões e Areia pelo principio juridico —*E a quæ lege fieri prohibentur, si fuerint facto, non solum inutilia, sed pro infectis etiam habentur.*

Demais, como é corrente, o legislador no intuito de cortar a fraude no processo eleitoral, cercou-o de formalidades e condições indispensaveis para attingir a este fim. Se estas condições não são preenchidas, dicta a razão que o acto é nullo e esta nullidade é substancial, porque affecta a essencia do mesmo acto; assim a confirma o Accordão da Relação do Pará de 25 de agosto de 1882.

Donde se vê que o cidadão Mathias com a sua indevida presença nullificou as eleições effectuadas nas parochias de Areia e Pilões, pelo que não podem ser as mesmas apuradas, e conseguintemente infringio e ferio de frente a disposição de lei clara e terminante e por consequencia tornou-se passivel das penas do art. 137, 140 e 302 do Cod. Criminal.

Assim, senhores da junta apuradora, o reclamante expendendo as razões que lhe pareceram adequadas, sufficientes e bastantes para corroborar o objecto da sua reclamação e provando exhuberantemente a nullidade das já mencionadas eleições, espera e confia que sejam despresadas as ditas eleições e não computados os votos nellas contidos por se acharem elles conferidos perante mesas illegalmente constituidas; do mesmo modo pede que seja junta a presente reclamação e doc. ás respectivas copias authenticas para os fins determinados na lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881.

Justiça.

Eleição do 9º districto

Nada temos que ver com as conclusões sobre o resultado da eleição deste districto, contidas no artigo que no *Jornal* de hoje publicou *Ignotus*. O poder competente, a Camara dos Deputados, liquidará este negocio a respeito do qual nenhum interesse temos.

O nosso intuito, escrevendo estas linhas, é protestar contra as allegações apresentadas á respeito do modo como correu o processo eleitoral em Quipapá. *Ignotus* não foi informado por quem quizesse imparcialmente, sem paixão ou interesse, dar-lhe exacta noticia da eleição daquelle collegio.

E' falso que houvesse apparato e ostentação de força por parte do delegado de policia. O honrado tenente Souza, além de ser naturalmente amigo da ordem, é soldado e sabe respeitar as instrucções recebidas de seus superiores.

E' demais, amigo pessoal e politico do candidato liberal que concorreu com o Sr. Alcoforado e nelle votou, segundo nos foi affirmado.

Não é mais verdadeiro o que disseram a *Ignotus* relativamente ao engenheiro a quem se attribue intervenção no pleito em favor do candidato conservador.

Em Quipapá [illegible] engenheiros da companhia [illegible] de S. Francisco, o Dr. [illegible] e o Sr. Moreira. O primeiro, que no dia [illegible] de dezembro manifestou-se interessado pelo Sr. Jacobina, na de 8 do corrente tinha tanto empenho em favor do candidato conservador, que nem foi exercer o direito de eleitor.

O segundo, calorosamente devotado aos interesses do candidato liberal, não iria, de certo, exercer pressão sobre o eleitorado em favor do conservador.

Não é, pois, exacto que os engenheiros tenham abusado de sua influencia sobre os empregados da estrada de ferro. intervindo no pleito.

De outras irregularidades apontadas e referentes aos collegios de Panellas e Bonito não nos occuparemos, porque nosso intuito não é discutir a eleição.

Eleitor de Quipapá.

Lista dos Exms. Srs. paranymphos e paranymphas officiados para assistirem a benção solemne da imagem de Nossa Senhora da Conceição, na igreja dos Afflictos, no domingo 18 do corrente.

Os Exms. Srs.:

Presidente, Dr. Sancho de Barros Pimentel.
Chefe de policia, Dr. Manoel Ventura de Barros Leite.
Tenente secretario, Joaquim Pereira Bastos.
Negociante, Serafim Ferreira Maia.
Proprietario, João Ignacio Medeiros Rego.
» Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.
Commendador Antonio Pereira da Cunha.
Negociante, José Gonçalves de Barros.
Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Dr. Manoel de Sá Barretto Sampaio.
José Machado Souza Pimentel.
Dr. Fabio Alexandrino Reis e Silva.
Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.
Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
Negociante, Antonio Pinheiro.
Camarista, Antonio Silva Neves.
Proprietario, Marcelino Pedro Souza Braga.
José Duarte das Neves Junior.
Proprietario, Justina Silva Boa-Vista.
Negociante, Antonio Lapa.
Antonio Basilio Santos.
Negociante, Francisco dos Santos Moreira.
» Bernardino Lopes Alheiro.
Manoel Ferreira Baltar Junior.
Negociante, João Custodio Martins Leite.
Proprietario, José Moreira Silva.
Guarda-livros, Rodolpho Pessoa.
Negociante, Adolpho Olympio Barros.
» Ferreira Cruz.
» Francisco Guedes Araujo.
Professor publico, Ermelindo Elyseu da Silva Caneca.
José Gonçalves de Andrade.
Negociante, Antonio José Azevedo.
» Jorge Soares das Neves.
Alfredo Ferreira Baltar.
Guarda livro, Julio Soares.
Alexandre de Pinho Borges.
Manoel Alves Lessa.
Negociante, Antonio Fortunato Ribeiro Bastos.

Exmas. Sras.;

Esposa do negociante, Manoel Ferreira Baltar,
» do Sr. M. Pestana.
D. Amelia Azevedo Neves.
Esposa de Antonio José Azevedo.
» de Serafim Ferreira Maia.
» de João Custodio Martins Leite.
D. Amelia esposa de José Prudencio Santos.
D. Rita esposa do Sr. Alfredo Alves Martins.
D. Marianna Francisca de Andrade.
Esposa do Sr. Manoel Marques Lemos.
D. Senhorinha Clementina Pessoa.
D. Emilia esposa do Sr. Ferreira.
D. Abilia Affonso Pereira Lamego.
D. Lucia Euthalia Nunes Oliveira, esposa do capitão Luiz Ignacio Nunes Oliveira.
Esposa do Sr. Rodolpho Pessoa.

A commissão declara que as esportulas que os Srs. paranymphos derem serão reservadas para a conclusão das obras do altar da mesma imagem que se estão fazendo na igreja.

O secretario,
Antonio Carlos Correia Araujo.

Infandum, Regina, jubes renovare dolorem!!

Descobrio-se afinal!

A tres dias andava somente a cauda de fóra: sahio hoje a cabeça!!

Em tão bôa hora. O homem é com effeito uma notabilidade medica!!

E' o mestre de todos: sem o parecer d'elle um passo se não pode dar na sciencia medica deste mundo de meu Deus!

Como é poeta, além de notabilidade medica!

Que vôo de imaginação, que accesso ás musas!!

As nuvens disseram basta, até aqui ninguem chegou!!

Como é poetico comparar os amores da rainha Sichée que para se escapar ás perseguições de Hiarbas atirou-se a uma fogueira!

Que sublime comparação!

O homem é grande: incommensuravel! Com seus setenta janeiros e quarenta e tantos de mestrança medica compara os amores de Dido com os do cholera-morbos! E que tal!

Mas querem saber. Pelo dedo se conhece o gigante: desde o primeiro artigo todos *una voce* disseram: Á LUI É IL VECHIO! Não póde ser outro. De Pernambuco medico só póde ser o grão-mestre, a notabilidade medica! Todos sem excepção ficaram sabendo que aquella epigraphe só podia ser adaptada pelo homem que não presta os seus conselhos sem comtemplação na lista dos bons.

Mas como elle é sabido! Como não teve resposta nas tres primeiras licções disse lá com seus botões: Pensarão que o autor d'aquellas licções de cholera é outro? E zas! Não, nem mais um momento de hesitação!

Vou tirar as incerteza: fiquem todos sabendo—E' o mestre!

Minha avó me dizia que havia um brigadeiro, que subio tão alto apenas contando a antiguidade e não os conhecimentos e tendo dous filhos já homens de barba, pensando que elles não dessem para cousa alguma propoz-lhes, ou entrarem para frades, ou assentarem praça. Os filhos optaram pelo segundo alvitre; e um bello dia o general sacudindo o pó do fardão e metteu-se debaixo do peso das dragonas, que elle talvez nunca honrasse e mandou vestir os dous rapagões e lá foi-se caminho do quartel a chegar a hora de tocar á ordem. Sendo recebido com todas as continencias por onde passava chegou á secretaria e ahi comprimentando o commandante aprumou-se bem, desceu um pouco a farda e em tom de discurso ou licção disse: Senhor coronel, V. S. onde vê estes dous rapazes, já homens de barba na cara, ja capazes de pegar em uma espingarda não sabem palavras — BISCENAS.

O capellão do batalhão que estava presente e não perdia pinguinhos de cera disse:—Sr. brigadeirro, um brigadeiro que diz—BISCENAS decidio da sua sorte.

Um mestre, uma notabilidade medica que diz que bexiga e vaccina só dá uma vez *decidio da sua sorte*: porque quem não sabe que hoje todos os governos das principaes nações do mundo, França, Inglaterra, Russia, Estados-Unidos, Hespanha, Portugal, Allemanha, Austria, e todas as nações do globo mandam vaccinar e revaccinar 50 vezes até pegar porque sabem que bexiga dá tres e quatro vezes; e vaccina só tem vigor durante oito a dez annos e em toda parte se está vaccinando e revaccinando e fazendo leis austeras, com multas, prisões e privações de matricula ou emprego; e já entre nós vae se fazendo alguma cousa.

Coitado do mestre!!! *Si vis me flere, dolendum est primum ipre tibi.* O mestre chorou de novo os infortunios de Dido porque renovaram-lhe as reminiscencias e eu choro os seus infortunios porque receiou pensarem que era outro o autor dos seus artigos.

Disse.

— Não hesitem em purgar-se quanto precisam as pessoas que conhecem as pilulas do Dr. Dehaut. Não receiem fastio nem fadigas, porque ao contrario dos outros purgantivos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como vinho, café, chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgantivo sendo annullada pelo effeito da bôa alimentação, se decide facilmente a recomeçar tantas venzes quanto for necessario.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

— Recommendadas pastilhas de Dethan contra as doenças da garganta, extincções de voz, inflammações da bocca, effeitos perniciosos do mercurio, irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. pregadores, professores e cantores, para lhes facilitar a emissão da voz.

Deposito em Pernambuco—Pharmacia de J. C. Levy Successor—Rua do Barão da Victoria n. 25 e em todas as pharmacias.

— Recommendamos as pastilhas e pós Paterson (BISMUTH E MAGNESIA) contra as doenças do estomago, acidez, arrotos, vomitos, colicas, falta de apetite e digestões difficeis; regularisam as funcções do estomago e dos intestinos.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

— O vinho de Bellini fortificante, tonico, febrifugo, anti-nervoso, cura as affecções escrofulosas, febres, nevroses, côres palidas, irregularidades e empobrecimento do sangue, etc. Recommendado as creanças, senhoras debeis, pessoas idosas ou enfraquecidas por doenças ou excessos.

— A injection Brou hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem [illegible]

COMMERCIO

Praça do Recife, 15 de janeiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0 do valor de 1:000$ á 1:012$ cada uma, ex-dividendo.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se

10 apolices provinciaes.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1885

Alfandega—De 2 a 14	328:039$978
Idem de 15	34:853$399
	362:893$377
Recebedoria—De 2 a 14	13:208$000
Idem de 15	498$790
	13:706$790
Consulado provincial—De 2 a 14	119:922$330
Idem de 15	4:410$278
	124:332$608
Recife Drainage—De 2 a 14	1:780$117
Idem de 15	$
	1:780$117

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte, no dia 14 do corrente, e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 79 saccas á ordem, 97 a Rodrigues Lima & C., 55 a Souza Moutinho & C., 187 a Machado & Pereira, 449 a H. Nuesch & C., 120 a Antonio de Oliveira Maia, 56 a F. F. Saboia, 22 a Antonio A. Pereira da Silva.

Courinhos 5 fardos a Souza Nogueira & C. Couros salgados seccos 266 a H. Nuesch & C. Cera de carnaúba 57 saccos aos mesmos, 10 a F. F. Saboia,

Gomma de mandioca 27 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 28 a Gomes de Mattos Irmãos, 36 a Eusebio da Cunha Beltrão & Irmão.

Sola 8 solos á ordem, 37 e 2,685 meios a Gomes de Mattos Irmãos.

Escuna allemã *Harmanna*, entrada de Porto Alegre, no dia 15 do corrente, e consignada a Maia & Rezende, manifestou:

Farinha de mandioca 1,500 saccos aos consignatarios, 1,500 a Pereira Carneiro & C.

Lúgar inglez *Busiris*, entrado de Bronswick, no dia 15 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Madeira de pinho 200,583 pés aos consignatarios. Mercadorias diversas 24 volumes á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 14 de janeiro de 1885

Para o exterior

= No brigue norueguense *Okonom*, carregou: Para Liverpool, Engenho Central 1,500 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

= Na barca norueguense *Appia*, carregou: Para Liverpool. J. H. Boxwel 400 saccas com 29,819 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Sinah*, carregou: Para Liverpool, J. H. Boxwell 100 saccas com 6,859 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Wern*, carregou: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

= No patacho inglez *Keldnan*, carregou: Para New-York, J. Pater & C. 850 saccos com 63,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Archer*, carregou: Para New-York, H. Forster & C. 5,474 saccos com 410,550 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

= No brigue inglez *Cambrion*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, Baltar Irmãos & C. 200 barricas com 20,940 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,023 ditos de dito mascavado.

= No patacho dinamarquez *Vermern*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 650 barricas com 71,390 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Port Natal (Africa)—35 dias, barca ingleza *Zulu Chief*, de 394 toneladas, capitão James Johnston, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Lagos (Africa) 45 dias, patacho portuguez *Rapido*, de 205 toneladas, capitão Joaquim Tavares da Silva Gudinho, equipagem 10, carga varios generos; á ordem.

Buenos-Ayres por escalas 15 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1772 toneladas, commandante Brander, equipagem 104, carga varios generos; a Admson Howie & C.

Sahido no mesmo dia

Southampton por escalas, vapor inglez *Elbe*, commandante Brander, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Barca nacional *D. Clara*, capitão Antonio dos Santos, carga madeira de Pinho.

Rio Grande do Sul Patacho portuguez *Fanny*, capitão Felix Alves Pinto, carga assucar.

Canal Patacho inglez *Wern*, capitão Robert Lloyd, carga assucar.

Observações

Suspenderam do Lamarão para Guam o o brigue sueco *Pipita*, capitão M. L. Pahlsson; em lastro.

Para a Bahia o patacho portuguez *Rapido* capitão Joaquim Tavares do Silva Gondim.

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo	do norte	hoje
Marquez de Caxias	da Bahia	hoje
Ceará	do sul	amanhã
Hamburg	da Bahia	a 18
Patagonia	da Europa	a 18
Guadiana	da Europa	a 19
Merrimac	de New-port-News	a 19
Orenoque	do sul	a 20
Memfi	de Trieste	a 20
Sculptor	da Europa	a 23
Pernambuco	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29
Architect	de Cardiff	a 31

MUTILADO

da juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes, encontra-se nas principaes pharmacias do universo.

CARNE e QUINA! São os dous unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradavel no palladar, e o inimigo figadal da ANEMIA e das Debilidades nas Convalescenças das enfermidades, das diarrhéas e affecções do estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o apetite, promover a digestão, reparar as torças, enriquecer o robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao vinho de quina Araud.

Encontra-se a venda nas pricipaes pharmacias de Pernambuco.

Instituto 19 de Abril

1-Rua do Progresso-1

Numero telephonico 275

DIRECÇÃO DO

Bacharel Luiz da Costa Ferreira P. Carreiro

Este estabelecimento de educação, recentemente mudado para a rua do Progresso n. 1, offerece aos Srs. pais, pelas magnificas accommodações e boa hygiene da nova casa, todas as condições exigiveis de um estabelecimento de educação superior.

Continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos, assim como continúa com o curso de ferias abrangendo todas as materias para os exames officiaes de fevereiro, de accordo com o programma do Exm. Sr. ministro do imperio.

Pensões e honorarios

Interno por trimestre adiantado	140$000
Por mez	50$000
mais de um irmão tem o abatimento de 5 °/o sobre cada pensão.	
Semi interno d'aula primaria ou de uma só aula superior	75$000
De mais de uma aula superior	100$000
Externo d'aula primaria por trimestre	15$000
De uma aula superior por trimestre	20$000
De mais de uma aula superior por trimestre	30$000
Lavagem de roupa	15$000
Dansa, musica, ou desenho, por trimestre de cada uma	20$000

Corpo docente

Aula primaria, o director e auxiliares entre os quaes sua mãe.

Lingua nacional, geographia e historia, Dr. Virginio M. C. Leão.

Lingua franceza e rhetorica, Dr. Carlos Porto Carreiro.

Lingua latina, Dr. José M. Acauau Ribeiro e auxiliar.

Lingua ingleza (theorica e pratica), Dr. Julio de Mello Filho.

Philosophia, Dr. Alfredo Pinho.

Mathematica o director.

Sensoria, o academico Julio Pires Ferreira e auxiliares.

Curso especial de escripturação mercantil pelo Sr. Adolpho Guedes Alcoforado, habil guarda-livro de nossa praça.

Portuguez, francez e inglez

Pedro Marques offerece-se para leccionar em casas particulares as materias acima.

Promette empregar os meios á seu alcance para adiantamento dos que quizerem se utilisar do seu prestimo: á tratar na typographia do *Tempo* das 11 á 1 da tarde.

Escola particular

Rua Vidal de Negreirosn. 196

Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, faz sciente aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que sua aula acha-se aberta no dia 7 de janeiro proximo vindouro: o ensino consta de primeiras lettras, trabalhos de agulha de differentes qualidades, flores, musica e piano: recebe algumas alumnas internas.

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1· andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

Escola particular

Rua do Marquez de Herval n. 9

(ANTIGA DO SOL)

Anna Theodora Simões, avisa ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro, principiarão os trabalhos lectivos do seu estabelecimento de instrucção primaria, continuando a receber alumnas internas, meio-pensionistas e externas, esperando dos mesmos o acolhimento e protecção que sempre lhe dispensaram, certo de que empregará todo o esmero no adiantamento de suas alumnas.

Dr. Bettencourt

Cirurgia: estreitamentos da urethra e do recto curados pela electrolyse sem dôr; fistulas; tumores do utero. Hydroceles sem injecção (cura radical). Embalsamamentos pelo processo de Suquet. Ulceras. *Medicina*: molestias do peito e da garganta. Syphilis, molestias venereas e da pelle; affecções do coração. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1° andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Internato Pernambucano

Estão abertas as aulas deste collegio, sito á rua do Hospicio n. 55.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

OCULISTA

O Dr. [illegible], medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar. Chamados por escript a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Cajurubeba

Uma cura milagrosa!

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo e Antonio Pereira da Cunha.—Eu abaixo assignado, afirmo que soffrendo de uma escrofula a mais de 18 ou vinte annos, a qual por muitas vezes, me deixou em estado de abatimento; a não supôr escapar, e tendo a principio tomado diversos remedios de curandeiros, tratamentos medicos, tomei mais *Salsa Parrilha de Bristol*, *Salsa Parrilha de Ayer*, *Salsa Caroba e Manacá* de Eugenio Marques de Hollanda, porém tudo isto era impotente, eu vivia desenganado de ficar bom e sem gosto na vida; succede porém que lendo o *Diario de Pernambuco*, deparei com um annuncio do milagroso CAJURUBÉBA, entendi para mim mesmo ainda esgotar este; mandei ver um frasco, e principiei a tomar, qual porém não foi meu espanto quando no fim deste, já a ferida declinava e nos fim do segundo já eu estava bom, tomei o terceiro não que precisasse mais, porém entendi assim, hoje porém acho me com uma saúde robusta e uma nova vida, desde então não deixarei de aconselhar aos meus amigos para que como eu possam gozar das prodigios deste miraculoso remedio. Como de outro modo não posso manifestar a gratidão de respeito que devo ao inventor deste remedio o Sr. Firmino C. de Figueiredo e propagador Antonio Pereira da Cunha, offereço-lhes esta para ser publicada, e assim chegar ao conhecimento de todos.

Pilões de Bananeiras, na provincia da Parahyba do Norte, aos 22 de novembro de 1884.

Candido Luiz de França.

Reconheço verdadeira a firma supra declarada, ser do proprio assignante e dou fé. Villa da Independencia, 2 de dezembro de 1884. Em testemunho de verdade o tabellião publico *Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.*

COLLEGIO

Instituto Academico

153 Rua de Visconde de Goyanna 153

(Mondego)

Este collegio, estabelecido em um dos mais vastos edificios d'esta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi internos e externos. A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudo e dormitorio de acordo com a boa disciplina, a excellente chacara, para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assaz sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e Honorarios

Os pagamentos são feitos adiantadamente por trimestres nos 5 primeiros dias dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro. O director não fornece objecto algum ao alumno, salva a convenção com seu pae ou tutor.

Os alumnos internos pagaram por trimestre	150$000
Os semi-internos da eschola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos por qualquer classe do curso secundario	15$000
Por qualquer classe de artess.	15$000
Piano	30$000

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 1884.

PORTUGUEZ

Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Arconcio Camboim de M. Vasconcellos, approvado.
Elisio Alberto Silveira, idem.
Andre Dias Pinheiro, idem
Alfredo Olyntho Barbalho, idem.
Antonio J. de Rego M. Netto, idem.
Carlos de Paula Lopes, idem.
Justino E. das Neves, idem.

FRANCEZ

Zeferino Pontual, approvado plenamente
Manoel C. do Rego Barros, approvado.
Carlos Adour, idem.
Manoel S. Nunes Machado, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Reprovado 1

INGLEZ

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
João Custodio de B. Costa, idem.
Alfredo da Silva Loyo. idem.
Manoel C. do Rego B. approvado.
Andre Dias Pinheiro, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Joé Luiz G. Ferreira, idem.
Reprovados 4.

LATIM

Horacio de Almeida Guimaraes, approvado plenamente.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Joaquim N. Ferreira Coimbra, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Leonidas A. de Mattos Torres, approvado.

ARITHMETICA

José Hugo Gonçalves, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
João Custodio de B. Costa, idem.
André Dias Pinheiro, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Reprovado 1.

GEOMETRIA

D. Delmira S. da Costa, approvado plenamente.
Eutichio Autrant, approvado.
José Hugo Gonçalves, idem.
João S. de Arruda Falcão, idem.
Eduardo I. Ferreira da Silva, idem.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Praxedes B. de Mendonça Vasconcellos, diem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem

GEOGRAPHIA

Pompeu da Silva Loureiro, approvado plenamente.
João S. de Arruda Falcão, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Eduardo J. da Ferreira da Silva, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Manoel Cavalcantedo Rego Barros, idem.
Reprovado 1.

HISTORIA

João Siqueira de A. Falcão, approvado com distincção.
D. Delmira S. da Costa, approvada plenamente.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
João Custodio de Barros Costa, approvado.

RHETORICA

João Siqueira de Arruda Falcão, approvado plenamente.
Manoel Alfredo M. do Passos, idem.
Reprovados 2.

PHILOSOPHIA.

D. Delmira Secundina da Costa, approvada plenamente.
João S. de A. Falcão, idem.
João C. de Barros Costa, approvado.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
José FerreiraMuniz, idem.
Reprovado 1.

RESUMO

Approvados com distincção	3
Idem plenamente	23
Approvados	45
Total	71

Reprovados 10.

Para conhecimento do publico o director do collegio declara que os cursos do anno lectivo começarão a 15 de janeiro de 1885

Recife, 24 de dezembro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira

Escola particular

Para o sexo Femenino

D. Maria dos Anjos Dornellas Camara competentemente habilitada, tem aberta em sua residencia, rua Duque de Caxias n. 70 2° andar uma aula particular de primeiras lettras para o sexo femenino, a qual funcciona das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis. Ensina, além das materias que constituem a instrucção primaria; os diversos trabalhos de agulhas. As pessoas que a quizerem honrar confiando-lhes suas filhas podem dirigir se á casa acima, ou com seu pai o professor Camara.

City College

Rua das Floras n. 37

As aulas destes collegio abrem se no dia 12 do corrente.

Recife, 5 de janeiro de 1885.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiarão a funccionar no dia 7 do corrente Recebem se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Instituto Philomatico

33—RUA DO VISCONDE DE ALBUQUERQUE—33

Curso de instrucção primaria e secundaria

DIRECTOR

BACHAREL OLINTHO VICTOR

Internato e externato

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

O academico Julio de Mello Filho, propõe-se a leccionar, segundo o programma official, francez e inglez em collegios e casas particulares, ou em sua residencia, á rua do Coronel Suassuna n. 173, por modico preço.

Moda Illustrada

Acabamos de receber o n. 144, correspondente ao dia 15 (amanhã) do corrente; David Corazzi incansavel redactor e proprietario d'este importante jornal de modas, partecipa aos seus assignates que a começar do presente numero tem resolvido o seguinte aviso:

« Podemos já hoje annunciar aos nossos assignantes que a *Moda Illustrada* volta aos seus abitos de pontualidade com o presente numero. As providencias que para isso adoptamos custam-nos os grandes sacrificios de que nos daremos por bem pagos com a certeza de que os nossos leitores não tornam a soffrer demora de um dia no recebimento do jornal que tanto tem honrado e distinguido com a sua benevolencia. »

Podemos garantir aos assignantes da *Moda Illustrada* que o [illegible] do incansavel editor David Corazzi póde ser aceito como realisado.

Assignatura tomam-se na

LIVRARIA FLUMINENSE

9---Rua do Barão da Victoria---9

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começará a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 39

Abrirá as aulas no dia 12 do corrente. Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

A directora,
O. A. de Mendonça.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora, I. Adour.

Embarque

O cirurgião dentista José Basilisco partecipa aos seus clientes e amigos, que segue no dia 5 para o sul, em busca de melhoras á sua saude, e espera que na sua volta continuem a dispensar-lhe a confiança, com que sempre o distinguiram.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosarió n. 36 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

COLLEGIO

D

NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funcciona no predio n. 15 da travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.

Tendo feito acquisição de bons professores para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha-se nas melhores condições de preencher o seu fim.

São professores os seguintes Srs:

Primeiras letras—D. Maria Luiza Sampaio.

Portuguez - Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.

Arithmethica francez e geographia idem.

Desenho - Jeronymo José Telles Junior.

Piano e musica a directora.

Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

A directora,
Vicentina Cesaria de Mello.

Collegio de Nossa Senhora da Paz

No dia 12 do corrente será inaugurado á rua do Barão da Victoria n. 46 2° andar com o titulo acima, um collegio de educação para o sexo femenino, recebendo alumnas internas semi-internas e externas.

O ensino compor-se-ha das materias do curso primario e secundario, além do diversos trabalhos d'agulha, desenho e piano como ver-se-ha dos estatutos que se distribuem no mesmo collegio, nos quaes a directora especifica o ensino e as qualidades dos trabalhos

Quaesquer informações poderão ser dadas pelos Illms. Sr. Rvd. vigario da freguezia de Santo Antonio e Dr. Miguel de Figueirôa Faria.

A directora,
Maria da Paz e Freitas.

Ensino particular

O professor **João Laudelino Dornellas Camara** continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, ás materias que constituem a instrucção primaria.

Cursos especiaes de Portuguez, Francez, Geographia, e Historia, das 4 as 6 da tarde.

Aula nocturna para os empregados do commercio e outras profissões, incluindo neste ensino, Calygraphia e noções de escripturação mercantil por partidas dobradas.

A fallar ao mesmo, rua Duque de Caxias n. 79, 2.° andar.

Collegio de N. S. das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino tem a sua séde [illegible] 30.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: Religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho e pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são as franceza, ingleza e allemã, para as quaes tem mestras que residem no collegio

A directora encarrega-se segundo a vontade dos paes, de preparar as alumnas para fazer exames na Academia, como fez este anno com brilhante resultado a collegial Maria Eugenia de Mattos, obtendo distincção em francez, ingles e portuguez.

Directora,
Anna Carroll.

Agua thermal Steinquelte, de Burtscheid-aix-la chapelle

Tem as mesmas qualidades therapeuticas das aguas de Selters, Apollinario e outras, excellente nos soffrimentos das membranas mucosas, affecções rheumaticas e artriticas, escrofulas e molestias de glandulas, edemas do figado, soffrimentos do figado causados pela residencia prolongada em climas tropicaes, hemborroides, congestões pulmonares e cerebraes, hypocondria, rheumatismo gottoso, catarrhos de toda a especie, nevralgias, asthma, syphilis e molestias causadas pelo mercurio, assim como se presta para ser bebida pela manhã, quando em consequencia de falta de dieta na vespera apparecerem irregularidades na digestão

Agente geral e depositario

THEO. JUST

17--Corpo Santo--17

EDITAES

Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico publico que até o dia 22 do corrente mez ao meio dia no escriptorio central desta repartição á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas em carta fechada para o fornecimento dos objectos seguintes necessarios aos trabalhos da repartição.

Arame de cobre, kilo
Dito de latão, idem.
Dito de zinco idem.
Algodão da Bahia, metro.
Aço de Milão, kilo.
Agua-raz, litro.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Areia para moldar, barrica.
Alavanca calçadas de aço, uma
Azeite de coco, litro.
Dito de peixe, idem,
Amarello francez, kilo.
Açafrão (tinta,) idem.
Bonets, um
Bandeiras imperiaes com dous pannos, uma.
Bocaes para candeeiros, um.
Barbante grosso e fino, novello.
Brochas chatas e redondas sortidas.
Borracha em lençol, kilo.
Cadernetas em branco papel almaço pautado 50 folhas, uma.
Ditas de ponto (conforme modelo) idem.
Canetas de madeira, idem.
Canivetes bons de duas folhas, um.
Caixas com colchetes n. 2, 3, 4, 5, uma.
Cestas para papeis idem.
Cola da Bahia, kilo.
Cal preta, alqueiro.
Chaves inglezas, uma.
Carvão de ferreiro, kilo.
Chamines para candieiros, um.
Candeiros para kerosene, idem.
Cobre em lençol, kilo.
Cadinhos, um.
Cadiados grandes patentes, idem.
Ciscadores grandes, idem.
Cemento Portland, barrica.
Chaves de parafusos de aço, uma.
Dita de dita francez, idem.
Corda de linho, peça.
Cannos de chumbo, kilo.
Chumbo de barra, idem.
Carimbos de borracha para datar, um.
Cadeiras austriacas, uma.
Copos de vidro, um.
Crê, kilo.
Dobradiças de latão com parafusos, par.
Ditas de ferro com parafusos, par.
Escarradeiras de louça, uma.
Espanadores de palha, um.
Estanho, kilo.
Enxós com martello, uma.
Espirito de vinho, litro.
Envelopes quadrados marcados, cento.
Ditos pequenos sem marca, cento.
Fardetão de panno para guardas, uma.
Fechaduras de latão para gavetas com parafusos, uma.
Ditas de ferro com parafusos, idem.
Ferro sueco sortido, kilo.
Dito dito inglez, idem.
Ferrolhos de latão para portas e armarios, um.
Ditos de ferro para portas e armarios, idem
Ferro em lençol, kilo.
Foices nacionaes, uma.
Formões sortidos, um.
Ferros para soldar, kilo.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Dita dita dita, frasco.
Gaxeta de linho, kilo.
Gaxeta patente, metro.
Indice alphabetico, um.
Isoladores cariteis de porcelana, idem.
Jarra com torneira, uma.
Jarrão, um.
Kalendarios, idem.
Kerozene, lata.
Lapis de duas côres, duzia.
Latão em lençol, kilo.
Limpa pennas, um.
Dita de Faber ns. 2 e 3, duzia
Livros em branco papel almaço pautado 100 e 150 folhas, um.
Ditos ditos ditos carré 50, 100, 150 e 200, idem.
Lampeões para kerozene, idem.
Lixa franceza, folha.
Dita Ismeril, folha.
Lavatorio de ferro com jarro e bacia de louça, um
Limas, mursas, meia canna, chatas, triangulo, ingleza, uma.
Ditas bastardas, meia canna, chatas, triangulo ingleza, idem.
Limitões inglezes, sortidos, um.
Lanternas para kerozene, uma.
Lã para pavio, kilo.
Mata barrão cylindro, um.
Machados americanos, idem.
Machadinhas americanas, uma.
Mordente francez, litro.
Niveis de bolha d'ar com caixa e sem, um.
Oleo para apparelho, frasco,
Dito de linhaça, litro.
Ocea amarella, kilo.
Oleo de mamona, litro
Oleo de banha, litro.
Ocea arruda, kilo.
Pregos francezes sortidos, kilo.
Papel almaço pautado (Fiume), resma.
Dito dito liso para impressão (commum), folha.
Dito dito liso bom para impressão, folha.
Papel para officio marcado conforme o modello resma.
Dito toile a carquer, rôlo.
Dito matta borrão bom, folha.
Papel seccante para copiador, idem.
Dito de embrulho bom, idem.
Pedra pome, ki
Pesos de vidro, ,o.ol
Papel raisen panmdf,nalha.
Dito chinez, idem.
Parafusos de ferro, grosa.
Ditos de latão, idem.
Ditos ditos com porcas, um.
Piche, litro.
Pós de bronze, gramma.
Pinceis chatos redondos sortidos, um.
Ditos de pena sortidos para pinturas, idem.
Pós preto, kilo.
Preto cortiço, idem.
Dito marfim, idem.
Prensa para copiar, idem.
Pavios para candieiro, idem.
Pás americanas, idem.
Plainas com dois ferros. idem.
Pão de ouro franoez, litro.
Pinceis Balorinho (para ouro), um
Pennas Mallat caixinhas n. 10, caixa.
Pincéis para copiador, um.
Pennas de desenho, cartão.
Quartinhas, uma.
Roxo terra, kilo.
Dito rei, idem.
Raspadeiras cabo de marfim, uma.
Serrotes grandes, um.
Sabonetes, um.
Sobresalentes de matta borrão cylindro 0,09, um.
Sulfato de magnesia, kilo.
Soda, kilo.
Seccante fezes, kilo.
Solda de estanho, kilo.
Solda forte, kilo.
Sabão amarello, kilo.
Sola ingleza, kilo.
Sandalo, kilo.
Sinetas, kilo.
Tinta á tampom, frasco.
Dita carmim, frasco,
Dita dita, páo
Dita preta (bleu black), litro.
Tinteiros de vidro, um.
Trenas de fio metallico de 20,0m a 30,0m, uma.
Taixa de cobre, masso.
Dita de latão, masso.
Trado de annel e rosca, um.
Toalhas felpudas grandes, uma.
Tijolos francezes, um.
Tinta verde-cromo, kilo.
Tinta azul ultra-mar, kilo.
Tinta para impressão lithographia, kilo.
Vidros brancos 0,756x0435x0002, um.
Vidros brancos 0,660x0486x0002, um.
Vidros fuscos 0,560x0130x00 3, um.
Vidros fuscos 0,850x0420x0003, um.
Verniz branco, litro.
Dito preto japão, litro.
Dito gold sine, litro.
Vassouras de piassavas, uma.
Ditas americanas, uma.
Velas de spermacete, kilo.
Vidros para niveis d'agua, um.
Verniz de litographia, kilo.
Vermelhão da China, kilo.
Zarcão, kilo.
Zinco em barra, kilo.

O fornecimento será contratado por seis mezes e feito conforme as respectivas requisições.

Os objectos serão de primeira qualidade e entregues convenientemente acondicionados no almoxarifado ou na estação das Cinco Pontas, segundo a exigencia do serviço.

Neste escriptorio encontrar-se-hão as amostras e bem assim os esclarecimentos necessarios. As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados na presença dos Srs. proponentes que deverão assignal-as e indicar nas mesmas suas residencias, e o fornecimento poderá ser ajustado com um só proponente, ou parcialmente conforme as vantagens offerecidas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 13 de janeiro de 1885,

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboya.

Edital n. 41

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 17 do corrente mez, será vendida em leilão no trapiche Conceição a mercadoria abaixo declarada:

Armazem 7

Marca CWR. Nove caixas n. 1 a 9, vindas de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 18 de maio de 1884, contendo folhinhas impressas em uma só cor, pesando liquido 350 kilogrammas abandonadas aos direitos por Adamsno Howie & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco 13 de janeiro de 1885.—Edital.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 60 dias os officios de segundo tabellião de notas, escrivão do crime, civel, commercio, privativo de orphãos e ausentes do termo do Cabo.—O secretario, J. A. de Albuquerque Maranhão.

EDITAL

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que se acha em concurso com o prazo de 60 dias da data deste os officios vitalicio de segundo tabellião de notas, escrivão do crime, civel, commercio, privativo de orphãos e ausentes deste termo, vago por fallecimento do proprietario capitão Manoel José de Sant'Anna e Araujo, officios creados pelo alvará de 27 de julho de 1811 mandado vigorar pela lei provincial n. 86 de 5 de maio de 1840, a qual dispõe no art. 4 que os escrivãs das villas do Bonito, Cabo e Páo d'Alho que tiver em titulos vitalicios, passarão a servir os seus empregos perante as justiças novamente creadas, sem que lhes faça mister novo titulo.

Os pretendentes deverão apresentar suas petições devidamente instruidas nos termos dos decretos ns. 817 de 30 de agosto de 1851, 4,668 de 5 de janeiro de 1871 e 8,276 de 15 de outubro de 1881, no prazo acima mencionado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de S. Agostinho do Cabo, em 12 de janeiro de 1885.—Eu, Clarindo Hermeto Lins, escrivão o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Conforme com o original que vai ser affixado no lugar mais publico e do costume, dou fé. Cabo, 12 de janeiro de 1885.—O escrivão, Clarindo Hermeto Lins.

Edital n. 40

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 16 do mez corrente, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Trapiche Barão do Livramento

Marca MFA, 2 barris de quinto, vasios, vindos de Lisboa no vapor francez *Henry IV*, entrado em 6 de junho de 1883.

Marca NF&C, 1 dito idem idem no vapor francez *Ville de Maranhão*, idem em 11 de julho idem.

Marca MFM, 1 dito idem idem na barca portugueza *Bolina*, idem em 2 de novembro idem.

Marca &TC e contramarca G, 10 caixas idem de Liverpool no vapor inglez *Author*, idem em 8 de agosto idem. contendo conserva de leite, pesando bruto nas latas 218 litros.

Sem marca, 14 saccos idem do Porto no patacho portuguez *Robim*, idem em 17 idem idem, contendo louro, pesando liquido 112 kilos.

Trapiche da companhia pernambucana

As mercadorias seguintes apprehendidas no presidio de Fernando de Noronha:

29 garrafas de vinho do Porto, medindo de capacidade 20 litros,

21 ditas com aguardente de canna medindo todas 16 litros.

14 ditas com genebra, medindo todas 18 litros, força alcoolica 9 litros.

9 garrafões com vinho secco, medindo todos 157 litros.

16 garrafões com aguardente de canna, medindo todos 274 litros.

2 ditos vasios.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Irmandade

DAS

Almas do Recife

A actual mesa regedora, tendo procedido uma rigorosa sindicancia no patrimonio a cargo desta irmandade, verificou a existencia de um atraso de alugueis na importancia de 4:423$250 até o ultimo do mez de novembro proximo findo, figurando os locatarios e alguns fiadores dos predios que pelo presente são convidados a comparecerem dentro do prazo de 30 dias, a entender-se com os irmãos juis ou procurador geral, para se tratar o meio melhor de evitar uma liquidação judicial que não é conveniente.

MUTILADO

Emvista das circumstancias pouco lisonjeira a da corporação tambem prosegue-se na arrecadação de outros debitos antigos de procedencia diversas, e que ainda não se acham de todo bem esclarecidos.

Convem observar que o irmão juiz e o encarregado de alugar os predios, podendo ser procurado á rua Duque de Caxias n. 79. Consistorio, em 13 de janeiro de 85.—O escrivão,

João Facundo de Castro Menezes.

Correio geral

Expedição de malas

O administrador faz publico que a partir de 16 do corrente mez por diante, com a abertura do trafego da estação de Quipapá do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, as malas do correio para aquella localidade serão expedidas diariamente pela mesma estrada de ferro, podendo a correspondencia ser posta na administração ou na agencia das Cinco Pontas.

Pernambuco, 14 de janeiro de 85.

Affonso do Rego Barros.

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung am 24 januar 1885.
Abends 8 Uhr im Locale des Clubs Concordi
Tagesordnung :
Rechnungsablage und.
Neuwahl des Ausschusses.

W. Reimers Schriftfuehrer.

Indemnisadora

A direcção desta companhia de seguros convida os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia, ao meio dia de 19 de janeiro proximo vindouro. O fim da referida reunião é a discussão e approvação dos estatutos da mesma companhia ultimamente reformados de accordo com a lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882. Recife, 3 de janeiro de 1885.

Os directores,
Henrique Bernardes de Oliveira.
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.

Freguezia da Boa-Vista

O fiscal do 1· districto da freguezia da Boa Vista, autorisado pelo Revm. Sr. vereador commissario de edificações, declara a quem interessar possa, que nenhuma obra póde ser começada antes de concedida a licença da Camara, que deverá ser vista pelo fiscal respectivo, sem o que os infractores sujeitar-se-hão ás penas do art. 91 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873. Boa-Vista, 10 de janeiro de 1885.—O fiscal,

Francisco Antonio Brandão Cavalcante.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de janeiro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— De ordem do Illm. Revm. Sr. padre Antonio de Mello e Albuquerque, vereador commissario de edificação se avisa a quem interessar possa, que as petições dirigidas á Illma. Camara, pedindo licença para edificar, deverão ser de accordo com o art. 75 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, o qual é do theor seguinte :

Quando se tiver de edificar, reedificar, demolir ou fazer qualquer concerto, se requererá licença á Camara Municipal, na qual se pedirá igualmente o nivelamento, cordeação e mais preceitos symetricos ; tambem se declarará o nome do mestre da obra, renovando-se a declaração quando houver mudança de mestre.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 12 de janeiro de 1885.

Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Sociedade Beneficente Luzo-Brasileira

SESSÃO SOLEMNE DE POSSE

De ordem do Illm. Sr. director convido a todos os eleitos para os diversos cargos na nova administração desta Sociedade do anno corrente a comparecerem á sessão solemne de posse, a qual terá lugar no dia 18 do corrente (domingo) pelas 12 horas da manhã, sendo extensivo o presente convite a todos os Srs. socios em geral.

Secretaria da directoria da Sociedade Beneficente Luzo-Brasileira, aos 14 de janeiro de 1885.

O secretario,
Antonio Pereira de Magalhães.

Associação Portugueza de Beneficencia

De ordem da directoria scientifico aos Srs. associados que, a contar de 1 do corrente, acham-se em execução os seguintes artigos de lei. approvados em sessão d'assembléa geral de 23 de novembro proximo passado :

Art. 1.º Para os socios casados, viuvos com filhos e solteiros que se casarem terem direito para suas familias aos beneficios de que tratam os §§ 3, 8, 10 e 11 do art. 32 dos estatutos, contribuirão com a mensalidade de que trata o art. 19.

§ Unico – Para os actuaes socios casados e viuvos com filhos, fica concedido o prazo de 3 mezes para começarem a contribuição de que trata o presente artigo e para os solteiros que se casarem fica concedido prazo igual contado da data do seu casamento.

Art. 2.º Dado o caso de que algum socio não satisfaça o que determina o paragrapho unico do artigo antecedente (1º) no prazo determinado, o poderá fazer posteriormente pagando as mensalidades consideradas em atrazo, e só poderão ser beneficiados suas viuvas e filhos tantos mezes depois quantos os que pagaram atrazados.

Art, 3.º Só serão beneficiados as viuvas e filhos legitimos ou legitimados dos socios, tendo sido contrahido o matrimonio ou feita a legitimação pelo menos 6 mezes antes do fallecimento do socio, e que este estivesse em dia no pagamento de suas contribuições (§ 2.º do art. 12 dos estatutos e art. 1º destes).

Art. 4.º Fica revogada a parte do § 6º do art. 58 dos Estatutos, que diz : « em face das syndicancias. »

Secretaria da directoria, 13 de janeiro de 1885.

O secretario,
Manoel Lopes Ferreira.

Escola Normal

De ordem do Dr. director faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os pretendentes á matricula do 1· anno deverão instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes :

1º Certidão de idade maior de 18 annos para homens, e 16 para senhoras.

2º Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam a perda da cadeira aos professores publicos.

3º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

4º Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho, ou pelas autoridades policiaes e litterarias da freguezia em que residir o peticionario. Aquelles que não poderem exhibir attestados de exame primario em alguma escola publica, deverão inscrever-se para os exames de admissão, que deverão começar no dia 26 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento interno de 17 de setembro de 1880.

Para as matriculas do 2· ou 3· anno basta instruir o requerimento com a certidão da approvação no exame do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 7 de janeiro de 1885.—O secretario,

A. A. Gama.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

A partir do dia 12 do corrente até o dia 24 será pago no escriptorio da companhia, das 9 horas ao meio dia dos dias uteis, o seu vigesimo dividendo a razão de 8 % ao anno ; sendo d'ahi em diante os pagamentos feitos as mesmas horas nas terças-feiras e sabbados.

Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1885.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Graça, Afogados, na semana de 1 á 10 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	182$160
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	201$360
Idem idem da freguezia de S. José	329$640
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	321$640
Idem idem da freguezia da Graça	22$800
Idem idem da freguezia de Afogados	10$000
Rs.	1:070$600

Contadoria da Camara Municipal do Recife em 12 de janeiro de 1885.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Club Carlos Gomes

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Illm Sr. presidente, e para se proceder a eleição do 2º secretario do conselho, convido aos senhores socios a se reunirem na séde do club, segunda-feira 19, ás 7 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 15 de janeiro de 1885.

David F. Porto Baltar,
2· secretario.

Club concordia

Sonntag 18. d. Mts. Nachmittags Kinderfest und Preiskegeler.

Das Directorium.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz sciente a quem interessar possa, que na sessão de 21 do corrente irá á praça publica a factura dos concertos da coberta da casa do cemiterio do Cacête, orçados em 402$080, devendo os pretendentes á esta arrematação ficarem certos de que pela urgencia da obra, deve ser ella começada dentro de dous dias depois do termo do contrato, e concluida dentro de dez, sendo os materiaes da qualidade especificada no orçamento, que poderá ser visto nesta secretaria por quem quizer concorrer á arrematação.

Paço da Camara Municipal do Recife, 15 de janeiro de 1885.

Padre Antonio de Mello e Albuquerque,
Vice-presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Banco do Brasil

Paga-se o 62º dividendo na razão de 9$000 por acção ; na rua do Commercio n. 6, 1· andar.

= Nós abaixo assignados, concordamos a não comprar nem expor á venda imitação alguma do afamado Whisky Escossez Royal Blend, marca vindo, do que são agentes os Srs. Browns & C., e promettemos fazer tudo o que for de nosso alcance para proteger a dita marca, a bem dos interesses dos nossos freguezes. Recife, 9 de maio de 1884.

Antonio Sampaio do Nascimento.
Torres Irmão.
Carlos Pluym & C.
Domingos Joaquim Ferreira.
José de Azevedo Braga & C.
Abrantes & C.
Ramos & C.
José Joaquim Alves & C.
Por Carroll & C., Ant. dos Passos.
I. Laguin & C.
Campos & Monteiro.

Companhia Santa Thereza

De abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

AVISO

Pelo regulamento da companhia está estipulado :

I. Que quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular, quer do fornecimento d'agua, quer relativo á illuminação, *para serem attendidas* devem ser feitas POR ESCRIPTO, *datadas e assignadas,* dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas de gaz nos Milagres) diariamente.

II. Que são *responsaveis* por semelhantes reclamações os seus *signatarios,* no caso em que as despezas não sejam da competencia da companhia (canalisação no solo das ruas por onde passem os encanamentos).

III. Que a companhia reserva para si o direito de *fechar a communicação* do gaz ou agua a qualquer casa ou estabelecimento, cujo dono não pagar com promptidão suas contas de consumo, as quaes deverão ser pagas em Olinda.

Publicando estes artigos para pleno conhecimento do publico, aproveito a oportunidade para declarar que qualquer *conta* de consumo ou concerto d'agua ou gaz só deve ser pago mediante recibo e estando *por mim* rubricado.

Escriptorio da companhia, *1* de janeiro de *1985.*

A. P. Simões,
Gerente.

THEATRO

SANTA ISABEL

Club Dramatico Familiar

Sabbado 17 do corrente

terá lugar a soirée dramatica mensal sendo levado a scena o drama em 4 actos:

CARLOS

e a espirituosa comedia em 1 acto :

Um casal de pombinhos

A orchestra do CLUB sob a direcção do socio benemerito—Marcelino Cleto—, executará novas peças composições do illustre professor.

Principiará as 8 horas.

Bonds para as linhas principaes.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

ANNIVERSARIO E EXPOSIÇÃO

Convido, de ordem da directoria, a todos os Srs. socios bemfeitores, honorarios e effectivos a comparecerem na séde social, domingo, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para incorporados assistirem no convento de S. Francisco a missa mandada celebrar em honra da padroeira desta sociedade e em seguida em seu palacete a sessão magna do 44º anniversario de sua installação, 4ª do Lyceu e abertura da 3ª exposição artistica-industrial.

Tambem scientifico as pessoas que quizerem expor os seus productos, que do dia 15 em diante, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde encontrarão no edificio quem os receba.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 12 de janeiro de 1888.

Francisco da Costa Ramos
1º secretario.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Patagonia

Espera-se dos portos da Europa até o dia 18 de janeiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 – RUA DO COMMERCIO – N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Merrimac

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars ; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.· andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 16 de janeiro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

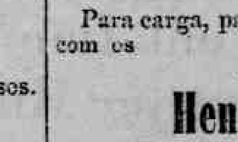
AGENCIA
7—Rua do Vigario – 7

Domingos Alves Matheus

Austro-Hungarian Lloyd's Stame Navigation C.º

O VAPOR

Memfi



E' esperado de Trieste, até o dia 20 do corrente e depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

RUA DO COMMERCIO N.
1.· andar

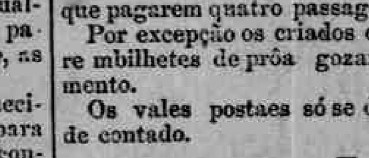
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO — 9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de janeiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

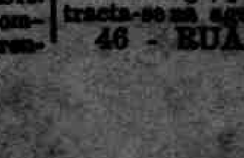
46 – RUA DO COMMERCIO – 46

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de janeiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande a frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 – RUA DO COMMERCIO 46

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O paquete

Hamburg

E' esperado da **Bahia** até o dia 17 de janeiro seguindo depois da demora necessaria para o

Hamburg

Tocando no

Ceará, Pará, Madeira e Lisboa

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

Segue no dia 20 de janeiro o vapor *Ipojuca,* commandante Telles, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

De diversos caixões com phosphoros, marca Jonkopings (grande).
Diversos ditos com ditos, idem (pequenos).
Diversos ditos com ditos, idem (vulcão).
Diversos ditos com ditos, idem (cavallo).
Diversas caixas com batatas.

Sexta-feira 16 do corrente

A' 11 HORAS

Na porta da Alfandega

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão, por conta dos exportadores, de diversos caixões com phosphoros, acima mencionados.

Ao correr do martello

Leilão

Sexta-feira, 16 do corrente

AO MEIO DIA EM PONTO

Carmo e Silva

1 mobilia de jacarandá, obra de gosto e bem acabada e nova, 1 dita de moguo com pedra, obra de gosto, com pouco uso, 1 dita de páo carga, nova.

2 guardas-vestidos, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, aparadores, commodas, marquezões, lavatorios, 1 rico santuario de jacaranda, obra do Porto, 1 piano novo, machinas, bombas, estantes, mezas para escriptorio, prensas para copiar, fiteiros, armarios, quadros, espelhos, relogios, vidros, louças, ferragens, miudezas, joias de ouro e prata, relogios, espingarda e outros muitos objectos que se acham presentes e que serão vendidos sem reserva á preço para fechar contas.

27—Travessa do Corpo Santo—27

Leilão

De moveis, louças e vidros constando de cama franceza, marquezões, mesas elasticas, berço, 4 malas para viagem, cadeiras avulsas, quartinheiras, lavatorios, mesa para escolas, bancos, mesas para escriptorio, ditas para advogados, secretarias, bancas para jogo, carteiras, prensas, quadros, guarda louças, sopeiras, garrafas, frascos, relogios de parede, e muitas obras de ouro que serão vendidos sem reserva de preço.

Hoje

As 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Sabbado 17 de janeiro

A's 10 e 1/2 horas

O agente Silveira levará a leilão generos, e armação de taverna sita á rua Velha n. 82. Garante-se as chaves.

Leilão

De esteiras, 5 balanças de rodas, 2 ditas de braços, 1 meza para jantar, 1 aparador, 5 carteiras para 1 pessoa, 1 dita para 2 pessoas, mochos para carteiras, estantes para papeis, prensa para copiar cartas, balcões, repartimento para escriptorio, cofre de ferro, estrado para escriptorio, 1 lavatorio, 4 balanças decimaes, ternos de pezos novos, ditos uzados, pranchas para assucar, 10 pedras, barris, taboas, cabides para socadores pás, socadores, ferros para assucar, 3 picaretas e 10 caixões para deposito de assucar e 2 pranchões grandes para embarques.

Sabbado, 17 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem da rua do Brum n. 92, onde esteve estabelecido o Sr. commendador David Ferreira Baltar.

Leilão

De 5 caixas com mobilias de junco e cadeiras avulsas, 2 caixas com entremeios bordados.

Terça-fera, 20 de janeiro

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Em continuação

venderá o mesmo agente uma burra prova de fogo, 1 dita franceza, 1 carteira, 1 mesa com prensa de copiar, 1 balança decimal, armarios, mesas, cadeiras e outros moveis de escriptorio.

Leilão

De mobilias, pianos e quadros

A saber

Um piano de armario e cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros dourados, 1 espelho oval dourado, 4 castiçaes com mangas, 24 cadeiras de junco, sendo 12 brancas e 12 pretas e 1 estante envidraçada.

Uma mobilia de junco preto com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 piano de cauda, 1 secretaria com armario, 1 espelho, 2 quadros, 1 tapete, 1 toilette de jacarandá, 2 camas francezas, 2 marquezões, 2 commodas, 1 tocador, 12 cadeiras de junco, 2 cabides e 2 etageres.

Uma mesa para jantar, 2 aparadores, 1 guarda louça, vidros e outros muitos objectos de casa de familia.

Terça feira 20 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 49

AVISOS DIVERSOS

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro ; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

ATTENÇÃO

Vejam este quadro d'aquelles que são PONTUAES no modo de solver compromissos, e que são convidados a virem á rua do Imperador n. 79 a negocio que não ignoram.

Srs. :

Senador Jacintho Paes de Mendonça.

José Dias da Silva, da Victoria, onde é juiz substituto.

Major Bartholomeu do Rego Barros, vereador da Camara de Gamelleira.

Alipio Accioli Santiago Ramos.

João de Barros Santiago Ramos.

Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.

Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.

Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, engenho Castello, Ipojuca.

João Baptista da Conceição, engenho Santa Rita, Serinhãem.

Joaquim Manoel de Souza Oliveira, engenho Cachoeira Nova, Serinhãem.

Francisco Mauricio de Mello e Silva, Rio Formoso.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Cumbe em Beberibe, onde residio o Sr. Vallença, achando-se a casa limpa, o sitio bem plantado de arvores fructiferas, o qual confinda com o rio desse nome, onde tem lugar para o agradavel banho ; com 4 quartos, 2 salas, copiar, cosinha fóra, quarto para criado, etc. Para informações, nesse lugar, taverna do Sr. Jacintho, junto a estação, ou com o proprietario á rua do Bemfica n. 5.

— Aluga-se barato as seguintes casas :
Sobrado n. 3, caes do Gazometro.
Casas terreas :
N. 7 da mesma rua.
N. 52 á rua de S. João.
N. 5 á rua de S. Jorge.
N. 10-C á Ilha de Bemfica, com grande quintal, agua encanada e viveiro.
Trata-se á rua do Caes do Gazometro n. 3, loja, com o Sr. Valença.

– Precisa-se de uma cosinheira, para casa de familia, paga-se bem : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

= Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, e de um menino para compras e recados : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, 2· andar.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo : a fallar com José Feliciano de Nazareth, á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio : a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— José Paulo Botelho, tencionando retirar-se temporariamente para a Europa, julga nada dever nesta praça ou fóra della ; todavia quem se considerar seu credor ou da firma José Paulo Botelho & C., queira apresentar-se com os respectivos documentos, dentro do prazo de tres dias, a contar da data de hoje. Scientifica mais que desde 31 de dezembro passado cedeu seu estabelecimento sito á rua de Pedro Affonso n. 68 ao Sr. Antonio José Lopes Braga, ficando este senhor encarregado da liquidação do activo José Paulo Botelho & C. Recife, 15 de janeiro de 1885.

= A quem interessar declaramos que nesta data despedimos ao nosso empregado Joaquim Antonio de Araujo. Recife, 12 de janeiro de 85.

Floriano Passo & C.

Collegio americano

As aulas abrem-se segunda feira, 19 do corrente mez.

Por 450$!!

Vende-se por esta quantia o restaurant da rua das Larangeiras n. 29, com todas as suas pertenças e prompto a funccionar, é pechincha que não apparece muitas vezes, porque vale 800$; quem pretender entenda-se com Silva Dias & C., á rua da Madre de Deus n. 36, 1· andar.

— O abaixo assignado, tendo-se retirado da casa do Sr. João da Cunha Vasconcellos, onde esteve seis annos, dous mezes e tres dias aos serviços do mesmo senhor, exercendo o cargo de caixeiro, vem pelo presente cumprir um dever, agradecendo ao seu ex-patrão acima referido pelas boas maneiras e tratamento, e bem assim pelas muitas considerações que se dignou dispensar-lhe durante este periodo ; agradece por igual fórma ao seu amigo o Sr. Francisco Alves Machado, seu ex-companheiro (com distincção).

José das Neves Pedrosa.

= Precisa-se de um menino para caixeiro : na rua da Florentina n. 4.

— Precisa-se de um criado para familia : na rua Nova, loja n. 16.

— Pessoa habilitada offerece-se a ensinar, quer em casas particulares, quer em collegios, as materias seguintes : portuguez, francez, inglez, philosophia e sciencias naturaes : na loja da rua do Cabugá n. 9 se dirá quem é.

= Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 23, á rua da Penha, com agua e gaz encanados : a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz. As chaves se acham no 2· andar do mesmo sobrado.

= Offerece-se uma ama portugueza para casa de pouca familia, para cosinhar ou engommar : a tratar na rua do Bartholomeu n. 43.

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado ; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroncamento, Manguinho.

Excellente sitio para alugar

Aluga-se um grande e excellente sitio, na travessa da Casa Forte, com casa de tijolo, com muitos commodos, tendo 4 quartos, 2 salas, cosinha, um grande pôço e mais duas cacimbas, todas de optima agua de beber, com terreno de cerca de 1,500 palmos de largo e mais de 2,000 de fundo, tendo muitas arvores fructiferas, como sejam : mangueiras, cajueiros, coqueiros, jaqueiras, fructa-pão, bananeiras, oitis-corós, pintombeiras, dendezeiros, etc. O terreno é o melhor que se póde imaginar para lavoura, e tem plantado muita mandioca, macacheira, canna, etc. Este sitio se faz recommendavel por ser extremamente saudavel : quem pretender dirija-se á Casa Forte, sitio do Dr. Cardim.

Aproveitem

500 rs.

Vende-se 500 garrafas de vinho de genipapo a 500 rs. a garrafa : na rua de Domingos José Martins n. 104, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados : na rua da Aurora n. 85.

O Paulino

proprietario do antigo archi armazem do Campos, é o unico que tem o afamado chocolate dames, o melhor que se póde desejar, e em caixinhas de 1/2 kilo : na rua do Imperador n. 28.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição : na rua Duque de Caxias n. 52.

= Precisa se de uma ama ; na rua do Rangel numero 67.

Antonio Joaquim Pereira de Oliveira

Lydio Marianno de Albuquerque convida aos seus parentes e amigos para ouvirem as missas que manda resar ás 8 horas da manhã de sabbado 17 do corrente, no convento de S. Francisco, pelo descanso eterno de seu verdadeiro amigo e cunhado Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, protestando-lhes desde já a sua gratidão.

E. de O. Rocha

Manoel de Souza Rocha e Theodolinda Baltar de Oliveira commemoram o 1· anniversario do fallecimento de sua presadissima esposa e filha, Estephania de Oliveira Rocha, com algumas missas que serão resadas pelo eterno repouso d'alma da mesma finada, segunda-feira 19 do corrente, pelas 7 horas do dia, na igreja de N. S. do Terço ; antecipando os seus agradecimentos ás pessoas de sua amizade que se dignarem a comparecer a este acto de religião e caridade.

Ermelinda Senhorinha Viegas

Os filhos da finada Ermelinda Senhorinha Viegas convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que teem de ser celebradas no dia 19 do corrente mez, 2º anniversario do seu fallecimento, na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã ; pelo que se confessam eternamente agradecidos.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
CASA DORIN
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em Pernambuco: FRAN.co da SILVA & C.

Tônico Oriental.

—PARA— augmentar, suavisar e aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar e que seja de boa conducta, para casa de familia de tres pessoas; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 49.

— Aluga-se a grande casa n. 159 á rua Imperial, de azulejo, com porta e duas janellas de frente, estucada e ladrilho de mosaico, contendo 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, quintal e muitos quartos no quintal, que é murado, tendo portão para a estrada de ferro de S. Francisco, cacimba com muito boa agua: a tratar no escriptorio n. 54, primeiro andar, á rua Duque de Caxias.

Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º da de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2º e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2º da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

= Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para tres pessoas; na rua do Imperador n. 35, 2· andar.

Quem quizer alugar a casa n. 4 á rua de Conde da Boa-Vista, póde procurar as chaves no estabelecimento n. 30, á rua do Imperador.

= Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Nova, loja n. 16.

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se alugar um criado forro ou escravo, ou uma preta para vender flores e bolos, paga-se bem; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope e tintura de planta vinda do centro do sertão do Ceará, para cura de molestia do peito e asthma, que já tem feito muito boas curas. Na mesma casa se vende parasitas em vasos proprios para sala ou embarque.

— Precisa-se de um criado e de uma cosinheira: na rua Nova n. 61, 1· andar.

Albino Gonçalves Fernandes tem uma carta vinda de Portugal, na rua da Imperatriz n. 13.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 37: a tratar com o Pinheiro, na rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

— José da Silva Moraes participa a seus amigos e freguezes que mudou seu estabelecimento de cocheira de carros de aluguel e cavallos a trato, da rua da Roda n. 60 para a rua de Santo Amaro n. 3; a entrada pela dita rua da Roda.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitor, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha-ferrea do Recife ao Caxangá: quem o pretender póde entender-se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 59.

PARTEIRA
Rua da Aurora numero 1.

= Precisa-se de um caixeiro portuguez de menor idade, que dê informação de sua conducta e tenha pratica de taverna: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 8.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

Compra-se

uma besta parida: na rua estreita do Rosario numero 24.

Precisa-se

de uma menina para andar com uma criança: na rua das Cruzes n. 28, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: na rua das Cruzes n. 28, 2· andar.

Dous andares para alugar

Aluga-se o 2· e 3· andares do predio á rua Duque de Caxias n. 61, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

= Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Imperial n. 42.

— Aluga-se a casa da rua da União n. 67, tem commodos para familia, agua encanada, gaz e grande quintal: a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

= A quem interessar declaramos que nesta data despedimos o nosso empregado Joaquim Antonio de Araujo. Recife, 12 de janeiro de 85.
Floriano Passo & C.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Phia, 31, rua de Cléry, e em todas Phias e Droguerias.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FÓRA DE CONCURSO
Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

INJECTION CADET
CURA CERTA E INFALLIVEL EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

L. T. PIVER, *Perfumista*
PARIS
BOUQUET da INDEPENDENCIA BRAZILEIRA
Dedicado ás Lindas Fluminenses.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada por edade ou por excessos.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cª

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 4 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

PELLETIERINA DE TANRET
Laureado pelo Instituto de França
Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Pariz
O remedio mais certo e o mais facil de tomar PARA COMBATER O VERME SOLITARIA
Cada dose é acompanhada de uma instrucção detalhada.
PARIZ, Phcia TANRET, 64, RUA BASSE-DU-REMPART
Depositarios na *Bahia*: AGUIAR Irmãos & Cia.

AS Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os orgãos digestivos, pelas PILULAS e injecção de KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção: *Kava Fournier*
Depositarios em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cª

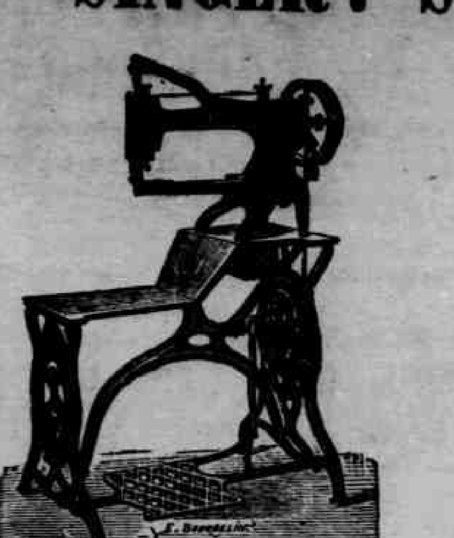
Verdadeiro Purgativo LE ROY
Liquido ou em Pilulas
E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.
Se prepara exclusivamente na Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY
Rua de Seine, 51, em Paris

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura: J. Colmet
Paris, Phcia COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cª

CHOCOLAT MENIER
de PARIS

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações DE 1$000 Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FERRO GIRARD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brasil.
O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas. »
O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Droguerias e Pharmacias

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO CRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES
É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

CONTRA A DEBILIDADE
Vinho Nutritivo de Carne
Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Francelina das Neves Farias
1· anniversario
O tenente Albino Leite de Farias e suas filhas mandam resar uma missa por alma de sua muito presada esposa Francelina das Neves Farias, sexta-feira 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Livramento; para isso convidam a todos os seus parentes e amigos, a quem se confessam intimamente gratos.

Anna Moreira de Jesus
Augusto Moreira da Silva, tendo recebido a infausta noticia da morte de sua estremosa mãi Anna Moreira de Jesus fallecida em Portugal no dia 18 de dezembro de 1884, convida a todos os parentes e amigos para assistir as missas e memento que por sua alma manda celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 19 do corrente, trigessimo dia do seu passamento, pelas 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

Antonio Joaquim Pereira de Oliveira
A viuva, filhos, tio e cunhados do finado Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, feridos do mais doloroso golpe, pela prematura morte do seu presado marido, pai, sobrinho e cunhados agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhal-o a sua ultima morada e de novo os convidam assim como á todos os parentes e amigos a assistir as missas que por alma do mesmo mandam resar no convento dos religiosos Franciscanos, á 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

D. Rita Aureliana Kroeger
Christiano Kroeger e sua familia cordialmente agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua presada esposa ao cemiterio, e roga aos mesmos senhores e a todos os mais conhecidos e amigos que se dignem prestar o caridoso favor de irem assistir as missas de setimo dia, na igreja do Divino Espirito Santo, das 7 1/2 ás 8 horas de sexta-feira 16 do corrente.

Clinio Fernandes da Silva Manta
Sexta feira, 16 do corrente, setimo dia do fallecimento de Clinio Fernandes da Silva Manta, celebrar-se-ha, ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, uma missa pelo repouso eterno de sua alma

Maria Egypciaca de Locio Lumachi
Frei Jorge de Sant'Anna Locio, Adolpho Carneiro Cavalcante, Thereza de Locio Lumachi Cavalcante, Angela Maria de Lima e Alexandrina da Rocha Bastos agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos de sua presada irmã, sogra, mãi e prima ao cemiterio publico, e de novo os convidam á assistirem a missa que se terá de celebrar no convento do Carmo desta cidade, sabbado 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã. Particularmente Frei Jorge de Sant'Anna Locio agradece aos veneraveis irmãos religiosos, ao Revm. Sr. vigario de Santo Antonio e os Revms. padres mestres, que expontaneamente prestaram se a suffragar, e acompanhar o cadaver de sua chorada irmã á sua ultima morada.

João Baptista Cesar e Theodora Maria das Mercez Cesar convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na ordem terceira do Carmo, ás 7 1/2 horas do dia 17 do corrente, por alma de sua presada mãi e sogra, Josepha Maria dos Prazeres Cesar de Freitas, fallecida em Portugal, trigesimo dia de seu passamento.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar para duas pessoas, que seja livre e que não tenha familia: rua do Cotovello n. 141.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: a tratar no Chacon, sitio da Pena.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, 2· andar, se precisa de um criado.

Boa acquisição

Aluga-se uma linda casa de campo na Passagem da Magdalena, rua do Paysandú n. 5, tendo gaz, agua encanada, jardim e uma pequena baixa de capim: a tratar na casa junto.

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Aurora numero 109.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar em casa de homem solteiro; rua do Queimado n. 54,

Ama

A' rua da Imperatriz n. 53, 1º andar, precisa-se de uma para todo o serviço de uma casa de pequena familia.

R. DE DRUSINA & C.

Rua de Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Aluga-se

a sala de detraz do 1· andar do predio sito á rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza; a tratar na loja do mesmo predio.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa terrea na rua da Palma n. 11
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa terrea n. 7 da rua de Lomas Valentinas.
A loja n. 10 da travessa do Carmo.
A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba, organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

Aluga-se barato

o primeiro andar e a loja com 2 quartos, quintal e portão, do sobrado n. 38 á rua estreita do Rosario: para ver, as chaves estão na taverna defronte, e a tratar na rua de S. Jorge n. 56.

Roubo

Na noite 24 para 25 roubaram da rua da Imperatriz n. 6, 3º andar os seguintes objectos: sendo o ouro todo de uma imagem, resplandor com uma meia lua toda de brilhantes, tres grandes no centre e diversos menores, uma cruz de ouro e o menino Deus com corôa e cordãosinho de ouro com um coraçãosinho de filagrant.

Um alfinete redondo com esmalte azul e um circulo de brilhantes com um bastante grande no centro, uma cruz com 7 bilhantes e uma volta de perolas, um atacador de ouro com diamantes, um par de brincos com dous brilhantes em cada brinco, um annel com 5 brilhantes, outro de nove perolas, um par de brincos de mãosinhas com perolas e rubins, e diversos objectos de ouro, assim como uma moeda de ouro de 20$060 e outra de 5$000, sendo esta ultima manchada de azougue, quem trouxer noticias desses objectos será generosamente gratificado.

Cavallo furtado

Da Lagôa Comprida, termo da cidade do Limoeiro, foi furtado um cavallo côr russo sujo com pintas de pedrez, tres cascos pretos e um claro, popeiro quando se lhe toca, o ferro faz volta a imitação de u e continuando outra volta a imitação de b, lado esquerde, castrado, cacête, acabando de igualhar, pertencente a Antonio Ferreira de Barros, o qual gratifica com 20$ á pessoa que o apprehender, podendo dirigir-se á sua moradia ou no Recife á seu irmão Severino Feliciano de Barros, morador na Passagem da Magdalena.

Canarios d'Allemanha

DE

C. BRAUDMILLER

Vende-se

Rua do Imperador n. 12

Casa de Lopes & C.

Olinda

Aluga-se a casa terrea á rua de S. Bento n. 57: a tratar com o capitão Marcolino Dias de Araujo, na rua do Bom Successo.

Ama

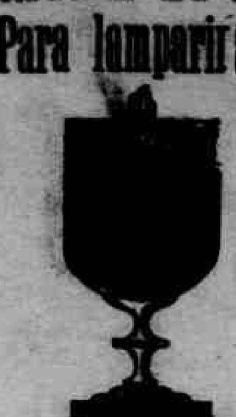
Precisa-se de uma para lavar e engommar e um menino para criado na rua da União, sobrado n. 37, portão de ferro confronte a venda do Sr. Antonio Duarte.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas



Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Ao commercio

Esteves & Secades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para mais commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.

Numero do telephone 77

Por 22$000

Aluga-se o 2· andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na rua Pirmeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

Lympha vaccinica

Chegada pelo ultimo vapor; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol freres successores de A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Ao publico

A abaixo assignado declara ao respeitavel publico não se responsabilisar por qualquer duvida contrahidas pelo Sr. José Teixeira da Costa em u nome, fazendo o presente para evitar duvidas.

Recife, 8 de janeiro de 1885.

Maria da Conceição Seixas.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se luga-se e troca-se novos e usados.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua de Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite para Olinda, casa de familia conhecida: a tratar na rua Duque de Caxias (Recife) n. 30, 1· andar, de 9 da manhã ás 3 da tarde.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, com pratica de balanços, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

Molestias do estomago e dos intestinos

As dyspepsias, desordens gastricas, enxaquecas digestões difficeis (azias, flatulencias) são completamente curadas com o uso das

GOTTAS ANTI-DYSPEPTICAS

preparado puramente vegetal da flora brasileira

Vende-se na Botica Franceza de Rouquayrol Freres

SUCCESSORES DE A. CAORS

22—Rua da Cruz—22. (Recife).

Cosinheiro

No 2.º andar do predio n. 35 á rua da Imperatriz precisa-se de um cosinheiro.

Cozinheira

Na praça da Independencia n. 38 a 40 se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para cozinheira de casa de familia.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão.

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

Barreiros

Roga-se ao Sr. José da Silva Leitão para vir ou mandar á rua de Marcilio Dias n. 23, a negocio que não ignora.

Ama

No largo do Corpo Santo n. 19, 2· andar, se precisa de uma ama para tratar de uma criança de um anno e que entenda de engommar.

Cal de Lisboa

muito nova e mais barata do que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 78, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3,067 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 2,690 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 3,342 com a sorte de 100$000, 4 quartos n. 4,689 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (100.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, (101.ª) que se extrahirá na sabbado, 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 101 em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea que se extrahirá na sexta feira 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª parte em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento 101, que se extrahirá sabbado 17 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 4,471 com a sorte de 4:000$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreija de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, (101.ª), que se extrahirirá na sabbado, 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 109.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Aurora n. 109.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica: na refinação do Varadouro em Olinda.

Predio em Olinda

Vende-se o de um andar e sotão, sito á rua de S. Bento n. 63, com bastantes commodos, quintal murado, encanamentos d'agua e gas: a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 51.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna: no largo de Apipucos numero 50.

Agradecimento

Antonio Gomes de Mendonça agradece do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram de assistir as missas que mandou rezar por alma de seu extremoso pai João Gomes de Mendonça.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores – torcedura dos tendões intumecencias das articulações – dores de dentes – nevralgias— rheumatismo – queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

CASA

Aluga se uma boa casa caiada e pintada de novo, com 3 quartos e 2 salas, cosinha e quintal grande com cacimba, sita á rua de S. Jorge n. 66; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Costureiras

Precisa-se com urgencia de costureiras; na rua Larga do Rosario n. 36, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma na rua Nova n. 15.

VENDAS

— Vende-se um sitio no Barro, que foi do finado Ignacio Ferreira da Costa, com casa grande de moradia, em chãos proprios, com alguns pés de fructeiras, perto do rio: a tratar em Afogados, á rua do Motocolombó n. 13.

— Vende-se por 2:800$000, quantia em que está avaliada, uma parte do engenho S. Francisco, no termo de Serinhãem, distante duas legoas da estação de Gamelleira: a tratar com Antonio Franco da Silveira Lins Filho, do engenho Santa Catharina, no termo de Porto Calvo.

E' barato

Vende-se um terreno em Beberibe, com 257 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, o qual fica junto ao do Sr. Francisco Antonio Barbosa: quem quizer dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que se dirá quem vende.

Attenção

Matheus, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores.

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.

IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.

IDEM, resumo da doutrina christã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.

JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.

PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.

BISPO DO PARÁ, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.

A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Cylindro

Vende-se um cylindro para padaria, com pouco uso; na travessa dos Pires n. 9 (Geriquiti).

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 – Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o que em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Cimento portland e potassa nova

Vendem Orestes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Attenção

Vende-se por preço muito razoavel uma casa terrea com alguns commodos á rua de Lomas Valentinas n. 90. Tambem se vende uma parte do engenho Jussara da freguezia de Jaboatão, e a menos de uma legoa da estrada de ferro de Caruarú: quem pretender, dirija-se á rua da Aurora n. 85.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis etectricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

Papelaria

Papel e enveloppes de alta phantasia para escrever, de cores e branco para quasquer misteres, de impressão de differentes formatos, de seda para flores e folhas. Tintas de impressão, de escrever e copiar, dos melhores fabricantes conhecidos. Deposito da afamada TINTA SARDINHA do Rio de Janeiro. A unica casa aonde se póde encontrar um completo sortimento de papel e objectos de escriptorio é na

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartes, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Vende-se um piano de meio armario, bom para quem tiver de aprender a tocar, em bom estado e por pouco dinheiro; na officina de pianos do Sr. Tresse, á rua da Imperatriz n. 65.

Cal de Lisbôa

Em pedra e em pó, vende-se as barricas, rua do Vigario n. 1, trapiche Baltar.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	0
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bedito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Dites de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Dites de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das ai lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 506 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho

Vende-se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão perque se vende, e tratase com L. G· da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Maná

Vinho puro da uva, e fino da Figueira, vende o Maia na rua da Concordia n. 165, a 500 rs, a garrafa!?

MUTILADO

LITTERATURA

O PAÍO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(Continuação)

IX

A situação não era das mais alegres. Tentar uma fuga era querer escapar sob o numero.

Os quatro homens possuiam munições sufficientes para matar um por um a todos os bandidos da quadrilha do Bello Francisco, se elles assim o quizessem: mas o desapparecimento dos referidos bandidos provava que aquelle genero de divertimento não era muito do agrado d'elles. Quanto a acreditar que tinham partido, não havia muito que reflectir sobre este ponto. O ouro do Bello Francisco estava alli e desmentia esta supposição.

Tinham que esperar ainda duas horas que amanhecesse e que o dia clareasse a estrada aos viajantes, que os podiam soccorrer, e demais estes viajantes não seriam em tão grande numero nem tão ousados que fosse preciso uma quadrilha para atacal-os.

— Tonho confiança em Meuzelin, disse Vasseur. Com certeza elle arranjará um meio de soccorrer-nos.

— Tem razão, mas chegará elle antes que estes vagabundos nos façam o novo assalto que nos preparam? disse Bernabé. Qual será o plano?

— Ignoro. Devem ter em mira fazernos sahir do nosso refugio, disse o tenente.

E repetiu:

— Esperemos:

Ora, emquanto esperava reflectia sobre a situação. Vasseur, esquecendo a sua posição n'aquelle momento acariciava u. a suave recordação, o que fez com que elle soltasse um longo suspiro, murmurando:

— O que terá acontecido a Gervasia?

— Julgo que está em poder de amigos que a protegerão, disse gravemente Bernabé.

Emquanto o tenente olhava para elle deixando traduzir no seu olhar a esperança, o *ViraTripas*, continuou:

— Sim, tenho a certeza que ella foi salva por seu tio, o *Porco Montez*.

Não é verdadeiramente um imbecil aquelle urso. Quanto a finuras e astucias estou convencido que leva muita vantagem ao Bello Francisco.

Não correu muito no encalço do raptor de sua sobrinha.

O gigante levava pouca distancia sobre elle para poder contar que lhe escaparia com a fuga. Tendo o Porco *Montez* voltado, e vendo a Salina, adivinhou tudo.

O seu inimigo estava alli!

— Mas, objectou Vasseur, porque razão não vem atacar o Bello Francisco no seu escondrijo?

— Pelo mesmo motivo que nos fez esperar para soccorrer Gervasia, que o scelerado sahisse da sua toca. Assim como nós, o tio teve medo que o colosso, antes da luta, se vingasse na sua prisioneira, e ainda como nós, quiz sorprehender o tratante fora do buraco; então trepou para a arvore que está junta á porta da Salina e, escondido entre as folhagens do enorme tronco que está sobreposto á porta, ficou a espera, como tigre que abre as garras, para se lançar sobre a sua presa.

— E foi por isso que elle ficou immovel quando o Bello Francisco sahio do casebre, disse o tenente.

— Sem saber que tinha procedido perfeitamente, visto que nos encarregamos da sua tarefa. Acredita que do alto do tronco elle não nos tivesse visto de sentinella á Salina? Não advinharia, vendo Meuzelin chegar com os seus remos, o meio inventado para attrahir o Bello Francisco? Quando nos lançamos no encalço dos Incendiarios aproveitou a occasião que lhe deixava o campo livre. Julgando-se sufficientemente vingado do Bello Francisco, que ia cahir, acreditou elle, em nosso poder, o Porco Montez deixou-se escorregar pela arvore e levou sua sobrinha.

— Gervasia em poder daquelle bruto! disse o tenente receioso e desgostoso.

— Bruto, sim, mas um bruto que deve ter affeição pela moça, disse lentamente Bernabé,

E depois de uma pausa continuou:

— Quer uma prova do que digo? perguntou elle

— Dize.

O *Vira-Tripas* estendeu a mão para o monte de ouro cahido da panella quebrada pela bala.

— Aquelle thesouro pertencia ao *Porco Montez*, disse elle, que o não quiz levar para poder salvar a sobrinha.

O dialogo foi interrompido por esta phrase proferida por Fichet, que continuava á espreita.

— Que diabo estão a fazer aquelles malandros? Estão metidos no matto, que nem a ponta do nariz se lhes vê.

— Estão talvez a colher violetas, respondeu o *Vira-Tripas*.

De repente calou-se, ficou immovel, attento, com o ouvido á escuta, como quem é sorprendido por um ruido.

Caminhou para Vasseur, que, sentado no mesmo lugar, parecia prestar grande attenção a rumor suspeito.

— Ouve tenente?

Ouço, ha um instante. Que nos preparam elles? Continuou Vasseur apurando o ouvido.

Bernabé ficou tambem attento.

— Agora! disse bruscamente Bernabé: estão accumulando em cima do telhado porção de substancias imflammaveis, ás quaes vão deitar fogo. Daqui ha pouco o velho telhado arderá como uma folha de papel.

O tenente olhou para elle espantado.

— Ah! disse elle, onde, é lá em cima que ouves rumor?

— E', e o senhor? perguntou Bernabé, sorprendido por seu turno.

Vasseur apontou para os pés.

— Eu, é aqui.

A esta resposta o *Vira-Tripas* deitou-se e poz-se á escuta.

— Com os diabos, é por cima e por baixo! exclamou elle.

Ao mesmo tempo as labaredas irromperam pelo telhado e uma horrivel explosão atroou os ares.

O casebre foi abatido até os alicerces e as paredes vacillando desmoronaram, envolvendo nas suas ruinas os quatro companheiros.

X

Quando a guerra civil destruio e incendiou tantos castellos nas provincias sublevadas, por milagre poupou a encantadora propriedade de Breviére, situada a dous tiros de espingarda, da margem esquerda do Loire, não longe de Beauprêau, entre a aldeia de Chalonne e a de S. Florent-le-Vieil.

O Castello tinha sido saqueado, mas as construcções ficaram em pé e intactas; de sorte que apenas se teve de mandar os moveis de Anger, de Nantes para a pessoa que tinha ido habitar o castello, ao cabo de longos annos depois da partida do seu ultimo dono.

Era quinze dias depois dos acontecimentos da Salina, precedentemente contados, que se passava em Briviére a seguinte scena entre duas mulheres novas, uma loura, de cerca de dezoito annos, e a outra, de babellos pretos, que devia contar vinte tres annos; mas ambas de uma belleza incontestavel, de generos differentes.

A mais velha, recostada em uma poltrona, posição que fazia realçar, por debaixo de um rico penteador de mousselina da India, todas as apulencias do seu collo, dominava a loura, que, vestida com um simples roupão de lã, estava sentada defronte della, em um tamborete baixo.

Com um sorriso de bondade e uma voz meiga que solicitava uma confidencia, a mais velha perguntava.

— Mas, queridinha, sê franca: tens algum namorado?

— Não minha senhora, respondeu ingenuamente a mais moça.

Ouvindo esta resposta a outra levantou um dedo, e com um riso que parecia de duvida disse:

— Gervasia... ! tu não es franca.

A moça meneou negativamente a cabeça.

— Como? verdade, verdade, nem um namorico? Um namorado timido, fazendo-se vermelho, não te disse: como és bonita? insistio a senhora.

E pegando no queixo de Gervasia voltou-lhe para si o gracioso rosto.

— Procura bem!

Nas feições ou nos olhos de Gervasia devia ter-se manifestado algum indicio que a trahiu, porque a bella trigueira exclamou alegremente:

— Que má! não quer confessar que ama.

Gervasia então animou-se a perguntar:

— E a senhora ama ou já amou?

Uma nuvem rapida passou pelo semblante da outra.

Pareceu hesitar; mas sem precisar se fallava do presente ou do passado respondeu:

— Sim, Gervasia.

Estas duas palavras foram accentuadas com um tom secco e um relampago passou-lhe por diante dos olhos. Seria colera reprimida; seria uma dôr secreta? seria impossivel advinhar qual d'estes dous sentimentos foi despertado pela pergunta da moça.

— Pois bem, continuou Gervasia, ensine-me como se conhece que se ama, e eu lhe direi se amo.

— Quando não está junto a nós pensamos n'elle.

Gervasia corou, e com voz timida, disse:

— E' o que me acontece.

— Assim que nos deixa queremos vel-o voltar, continuou a outra.

— E' ainda o que me acontece.

A outra senhora beijou Gervasia e pegando-lhe na cabeça com as duas mãos, perguntou-lhe com voz affectuosa:

— Queres saber a verdade?

— Quero, minha senhora.

— Pelo que me disseste, minha querida, o teu coração está captivo.

E a queima-roupa:

— Que faz elle?

— Creio que é negociante,

— Como se chama?

— Não sei.

— Onde mora?

— Ignoro.

Ouvindo estas respostas, a senhora soltou uma franca gargalhada.

— Crês, não sabes, ignoras, disse ella com ironia. Ah! minha filha, ahi está um homem bem feliz, pois que, conservando-se tão mysterioso, conseguio fazer-se amar. Outra cousa, onde e como o conheceste?

— Em Megin. A primeira vez foi o acaso que o levou á nossa casa; depois voltou até o dia em que o deixei de ver.

E Gervasia soltou um profundo suspiro.

— Não o tornaste a ver? repetio a senhora. Esqueceu-te então?

— Não, fui eu que sahi bruscamente da aldeia.

— Sem o ter podido prevenir.

— Sim, disse tristemente a moça.

A confidencia foi interrompida por um criado bisonho, desastrado, que, depois de fazer uma reverencia, perguntou:

A senhora quer receber os dous enviados da communa de Beauprêau?

— Que entrem!

Antes das visitas serem introduzidas, a senhora foi abrir um pequeno movel, de onde tirou um papel.

Os dous homens entraram.

— Cidadã, disse o mais baixo, o meu dever ordena-me pedir-te que me exhibas a licença que auctorisa o teu regresso para França e prove a tua illiminação da lista dos immigrados.

Sem dizer uma palavra, a senhora mostrou lhe a certidão. A leitura do papel não satisfez ao homemzinho, que com a gravidade de um fuso impertigou-se dizendo:

— Visto isso, és a viuva Meralec, nascida em Briviére?

A senhora fransio a testa ouvindo aquelle interrogatorio.

— Esse documento não prova isso? replicou ella com um tom secco, tomando o papel das mãos do homem que a interrogava.

Elle ia de novo fallar, quando aquelle que o acompanhava afastou-o um pouco, dizendo:

— E' quanto basta, Croutot.

Então, avançando um passo, levantou a mão, indicou uma altura de dous pés, e com um sorriso parvo que dilatava-lhe as largas faces, disse respeitosamente:

— E dizer-se que eu a vi d'este tamanho, Sra. condessa.

E depois de uma pequena pausa:

— Pipart... Lembra-se de Pipart? perguntou elle.

A condessa, parecendo querer recordar-se, disse:

— Pipart, conserva ainda o grande appetite de outr'ora?

Pipart, com aquella pergunta em referencia ao seu appetite, soltou uma gargalhada e abrindo uma enorme bocca, que deixou ver uns dentes largos, fortes e grandes, respondeu:

Sempre! Sra. condessa, sempre!... Posso mesmo, sem receio de me enganar, dizer que augmentou.

— Oh! oh! imagino o que será! disse a condessa com uma especie de admiração ironica, voltando immediatamente para junto do pequeno movel, d'onde tirou o papel que acabava de apresentar.

Dirigindo-se para o lugar onde estava collocado o movel passou por diante de Gervasia. Disse em voz baixa algumas palavras ao ouvido da moça, que sahio immediatamente do quarto, dizendo:

— Vou prevenil-o.

Esta interrupção desagradou ao anão, que dava pelo nome de Croutot. A menor contrariedade torna os canitos raivosos.

Croutot demonstrou a sua semelhança neste ponto, dizendo em tom secco e incisivo, que parecia uma praga:

Porque razão, cidadã, não obedeceu ás prescripções do decreto sobre a entrada de immigrantes, que ordena a todo o recemchegado apresentar-se aos officiaes municipaes da secção da sua communa?

— Porque esperava que os officiaes municipaes fossem bastante amaveis para me procurarem... E como vê não me enganei com relação a vossa delicadeza replicou a condessa em tom amavel.

Com aquelle elogio, Pipart inclinou-se, accrescentando:

— E' muita honra para nós, Sra. condessa.

Mas Croutot não era capaz de dizer: « Sra. condessa ». Depois de um gesto de desprezo por seu collega Pipart, continuou sempre aspero:

— Sabes, cidadã Meralec, que esse comparecimento diante dos officiaes municipaes importa um interrogatorio, afim de constatar a sua identidade, e de permittir que entre no gozo d'aquelles bens que não foram vendidos pela nação?

— Interrogue, que eu responderei, disse a Sra. de Meralec.

O anão voltou-se com todo o orgulho da sua autoridade que acabavam de reconhecer.

— Cidadã, disse elle, mais grave que um perú, diz-se filha do ex-marquez de Briviére?

A Sra. de Meralec procurou no seu movel, de onde tirou duas certidões que mostrou a Croutot, respondendo:

— Aqui tem a minha certidão de idade, lavrada pela parochia de Chalonne e certidão de obito de meu pai, que morreu no estrangeiro em 1797.

Croutot pegou nos papeis e percorreu os com os olhos sem dizer palavra: depois entregou-os a condessa, que os apresentou ao collega municipal, perguntando:

— Quer tambem ver, Pipart?

Este, com um sorriso dos mais seductores, affastou os papeis, dizendo:

— Não é preciso, Sra. condessa, conheço a perfeitamente. E' o retrato vivo de seu pai... e demais, depois da leitura que acaba de fazer o meu collega Croutot, parecia que eu ia verificar depois d'elle. Não praticarei esta injuria para com elle.

Orgulhoso com a importancia que lhe dava Pipart, o aborto respondeu:

— E' viuva, cidadã?

— Viuva do conde de Meralec, que me esposou na Austria tres mezes antes da morte de meu pai, e que morreu o anno passado na defeza da ponte de Constance.

Croutot com estes detalhes fez um gesto desdenhoso.

— Combatendo pelos Russos contra a França! resmungou elle com voz grave.

A Sra. de Meralec tirou do seu movel outros dous papeis e trazendo-os, disse:

— Aqui tem a minha certidão de casamento e uma certidão de idoneidade, attestando o fim do Sr. de Meralec. E se não possuo a certidão de obito, é porque o corpo de meu marido não foi encontrado para a verificação legal. A certidão de idoneidade foi-me dada com o testemunho de cinco pessoas que combatiam ao lado de meu marido, e que o viram cahir mortalmente ferido no rio. Querem ver as assignaturas?

— Muito bem! disse Croutot, entregando os papeis á condessa, depois de ler com attenção.

Emquanto a Sra. Meralec foi guardar as suas certidões ao lado das outras no pequeno movel, Pipart, por seu turno, tomou a palavra:

— Disseram-nos, minha senhora, que a diligencia que ha oito dias a trouxera aqui, foi atacada entre Anjers e Ingrandes, por homens da quadrilha do *Corta Cabeças*.

— Infelizmente é verdade, disse a condessa, estremecendo de horror com aquella recordação.

— A patrulha ambulante não cumprio o seu dever? perguntou Crout, referindo-se aos cinco soldados que acompanhavam a diligencia.

— Os bandido sassassinaram-n'os.

— Coitados! murmurou Pipart.

— Mas, continuou Crout, só houve essas cinco victimas?

— Infelizmente não, respondeu a condessa. No mesmo compartimento em que eu vinha, tinha tambem uma senhora ainda moça. O bandidos arrastaram-'a á queima roupa.

— Fuzilaram-n'a, repetio Pipart; tentou então defender-se?

— Não fez nada, nada disse. Os bandidos dirigiram-se á portinhola, como quem está bem informado... não houve a menor hesitação entre mim e ella. Logo que a mataram, deixaram a diligencia continuar o seu caminho.

— Foi então unicamente para assassinar, que atacaram a diligencia? perguntou Pipart.

— E' de suppor.

— Porque? continuou elle. E' preciso saber quem era essa mulher; e para isso será preciso um inquerito.

— Um inquerito! observou Croutot. Como o faria? Procurando alguem que á vista do cadaver o reconhecesse?

— Sem duvida.

— Saiba então, cidadão, que quando o corpo foi encontrado estava decapitado.

E dirigindo-se á condessa, a quem teimava em não dar o seu titulo:

— Só tu, cidadã, nos poderás dar algumas informações preciosas.

— E' verdade, respondeu ella, mas nada posso dizer que seja util. Entrou para a carruagem em Flecha, de noite fechada. Depois de perguntar a que horas a diligencia chegaria em Nantes, pretextou uma uma grande fadiga e adormeceu. O barulho da descarga acordou a. Antes mesmo de recuperar de todo os sentidos, foi arrancada da carruagem e assassinada.

E, com um calefrio de terror, balbuciou:

— Pareceu-me que um sinistro presagio se annunciava para mim no dia em que eu entrava nos meus dominios de Briviére.

A proposito. Esqueceste-te ainda, Meralec, de satisfazer uma das formalidades impostas pelo decreto que regula a restituição des bens aos immigrados.

— Qual?

— Tinhas que contastar a tua identidade por tres testemunhas que attestassem terem me conhecido outr'ora.

A viuva voltou-se para Pipart:

— Uma dellas aqui está. Não é verdade, meu velho amigo?

— Com o maior prazer.

— Bem; disse Croutot, faltam ainda duas.

A segunda será um velho servidor da nossa casa. Não se deve demorar, disse a condessa.

— Falta a ultima, insistio Croutot.

— Essa testemunha, porque não serás tu, cidadão Croutot?

— Não te conheço, viuva Meralec, respondeu o monstrengo com um tom insolente.

— Oh! oh! tem certeza disso? disse ironicamente a viuva, dirigindo-se para elle.

Ia chamal-o quando a porta abrio-se.

Era o velho caseiro por quem esperava, e le quem acabava de fallar; entrou.

Este caseiro era o *Porco Montez*.

Entretanto no gabinete da condessa o caseiro vio os dous officiaes municipaes.

Não deixou transparecer no seu rosto cabelludo a menor impressão que lhe podesse causar aquelles homens, mas um quasi que imperceptivel movimento que fez com os seus largos hombros, poder-se-hia interpretar como um signal de despreso por aquelles dous importunos, que se apresentavam no castello como autoridades.

— Sra. condessa mandou-me chamar por Gervasia? disse elle com a sua voz rouca.

— E' verdade, meu valente Cardeuc, disse a viuva.

E com um sorriso aos labios, accrescentou:

— Não me recordo do singular alcunha pelo qual, segundo me disseste, és conhecido agora!

— O *Porco Montez*.

— E effectivamente elle tem o pello deste animal, disse em tom de gracejo Croutot, que ao lado do caseiro parecia um rato magro junto de um boi.

O *Porco Montez*, em attenção a sua ama, não respondeu uma palavra ao gracejo do monstrengo, mas durante um segundo olhou fixamente para a doentia pessoa do motejador.

Entretanto a Sra. de Meralec continuou, dirigindo-se ao seu caseiro.

— Estes senhores, Cardeuc, vêm, em nome da municipalidade Beauprêau, de que fazem parte, procurar-me afim de fornecer lhes todas as formalidades impostas pelo decreto que auctorisa a volta dos immigrados. Uma dessas prescripções ordena-me que faça reconhecer a minha identidade por tres testemunhas.

Pipart via que era occasião de entrar em scena. Abaixou a mão a dous pés de altura e repetio a sua phrase:

— Conheci-a deste tamanho. Por isso estou prompto a ser uma das tres testemunhas:

— Muito bem, Pipart, disse graciosamente a condessa.

E para provar que, se elle a reconhecia, tambem ella por seu turno se recordava de sua pessoa, a viuva perguntou, rindo-se:

— Ainda comes uma perna de carneiro de oito libras, como outr'ora, meu caro Pipart?

Com esta pergunta, os olhos do gulotão brilharam com um ardor gastronomico, e movendo os labios e os maxilares, como se mastigasse ossos e carne, respondeu:

— Hoje como dous!

— Aqui tens a minha primeira testemunha, disse ella, queres ser a segunda, Cardeuc?

— Certamente. Ha duzentos annos, os Cardeuc têm de pai a filho explorado a propriedade de Saint-Florent-le-Vieil, que depende do castello de Breviére. Eu, ha vinte annos que a exploro em virtude de um contrato, que posso mostrar, e que foi passado pelo Sr. seu pai, Raul-Yvon-Luiz Jarniel, marquez de Broviére. Vi-a nascer e apezar de já haver treze annos que partio, tendo a senhora n'essa época dez annos, reconheço-a por Joanna-Clotilde, a filha do marquez, meu ultimo amo, e de quem a senhora é o retrato vivo.

O *Porco Montez*, tendo dito isto com a sua voz cavernosa, voltou-se para Croutot e disse:

— Estou prompto a assignar.

— E' preciso que estes testemunhos sejam dados por escripto? perguntou a viuva, dirigindo-se a Pipart.

— Sim, minha senhora, affirmou o comillão.

— Nesse caso vou buscar papel e penna, disse a condessa, abrindo o movel onde guardava as certidões.

(Continúa).

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

NEM UMA NEM OUTRA

(Continuação do n. 11)

I

De novo e ainda em voz baixa ella repetio:

— Gaspar! Eu te supplico... Gaspar!

O marquez já estava longe... mas ouvio, porque voltou-se...

Se a moça estivesse na sombra elle não a teria podido reconhecer, mas ella estava na claridade.

Vio-a pallida como um lençol, de olhos apagados, arfando, de mãos unidas sobre o peito, labios entreabertos, porque faltava-lhe a respiração e a garganta estava secca.

Cerrou os sobrecilios, hesitou por um momento, depois encolheu os hombros, enterrou as esporas no ventre do cavallo que partio a galope e desappareceu.

E na estrada a bella moça, de joelhos, sem forças, ia desfallecendo sem gritar.

— Ah! que infame! que infame!

E ficou assim muito tempo.

A sua cabeça tinha dado na cerca e os espinhos tinham-lhe rasgado a fronte que sangrava.

Levantou-se, foi ao regato, lavou o rosto e com o olhar um pouco vago seguio pelo caminho da herdade, que ficava perto.

Durante o almoço Tienneta tratou de Albina. A velha tinha bom coração e assustou-se um pouco de manhã vendo a fadiga que acabrunhava Albina, fadiga singular para uma rapariga tão forte.

— Albina fazia mal em obstinar-se, dizia ella, fallando tanto á joven camponeza, como ás outras raparigas; fazia mal, era muito melhor que se fosse deitar, depois de tomar uma boa tisana de grama, que faz suar e cura depressa. De que serve ser forte, se ha momentos em que a febre abate a gente... A grama cura os calafrios, produzindo uma transpiração abundante... Não é verdade, vocês ahi?

— Sim, sim, disseram os camponezes, de bocca cheia, sentados a uma mesa, cujos pés estavam presos ao chão da cosinha.

Belloret chegou-se.

Era um homem baixo, secco, musculoso e de olhar bondoso.

— Parece que tu não estás boa, Miranda. Fazes mal de continuar a trabalhar. E' melhor que voltes para a tua casa e não receies pelo teu dia, eu t'o pagarei inteiro.

— Você é muito bom, tio Belloret, fico-lhe obrigada, mas posso ir até o fim... Tienneta engana-se... Não foi uma molestia que me fez parar de manhã... pensei que tinha torcido o pé, mais nada... Agora, está acabado.

— Como quizeres... entretanto não tens cara de quem está boa, e eu não quero que voltes para carregar maçãs, é trabalho muito pesado. Tu irás trabalhar no feno, é mais leve.

E poucos minutos depois Albina sahia de novo com o ancinho no hombro.

O tio Billoret tinha dito: « E' mais leve. »

Até quatro horas da tarde a moça não deixou ver nenhum indicio de cansaço.

N'esse momento o sol começava a descer no horisonte; os carros estavam carregados, a colheita do feno estava feita... E o tempo que estava bom, permittio que fosse recolhido sem contratempo. Por isso, o tio Billoret estava satisfeito!

— Vamos beber um trago, meus filhos, disse elle.

Albina era a ultima de todos, um pouco curvada, de labios apertados, tropeçando na estrada, como se o sol a tivesse embriagado.

E murmurava:

— E já era tempo! Eu não tinha mais força!

Alguns operarios, que caminhavam ao lado dos cavallos, de ancinho ou gadanho ao hombro, com passo alegre, entoaram uma copla em voz forte:

Mas Billoret interrompeu-os:

— Em vez d'essas tolices, peçam antes a Albina que lhes cante alguma cançãozinha... ella sabe muitas, e tem a garganta de um pintasilgo.

— E' isso, disseram todos, vamos, Albina, uma canção. Alegra-te um pouco. Pareces arrastar os pés como se estivesses carregando cem libras nos hombros.

— Eu! disse Albina assustada... Querem que eu cante? Pois não!

— E o que ha nisso de tão extraordinario?

Albina passou a mão pela testa.

Parecia distrahida.

Evidentemente, passava-se um drama no seu espirito.

Evidentemente, angustias terriveis a magoavam.

E sem duvida, tambem, era preciso dissimular esse drama, occultar essas angustias, porque ella cantou.

Havia lagrimas na sua voz... lagrimas ardentes nos seus olhos... ninguem as via.

Parou de repente.... Não podia mais fallar... um soluço embargou-lhe a voz.

— Essa Albina é um verdadeiro rouxinol, diziam os camponezes... E o fim então?

— O fim? disse a pobre menina, não o sei mais, esqueci-me... ha tanto tempo que não canto!

— Anda, anda, procura lembrar-te!

Albina tinha parado. Continuou a caminhar e a cantar em voz sumida.

O ultimo verso acabou por um soluço; e o soluço foi abafado pelo lenço que ella mordia.

E os camponezes não viam nada.

Cahia a noite quando entraram na herdade.

Albina chegou-se a Billoret:

— Não posso mais, disse ella, procurando sorrir-se, e como não tenho fome, não ceio aqui... prefiro ir deitar-me já....

— Queres que mande chamar o medico de Recey?

— Oh! não, disse ella com um gesto de susto, que logo reprimio, amanhã não terei mais nada.

Sahio da herdade e foi-se, atravessando os campos; era noite fechada. Levantou-se uma ligeira brisa fria que, passando pelas arvores, abalava as folhas já seccas.

Ainda não havia estrellas, e para o lado do occidente uma larga zona purpura rasgava o céo com um traço sanguinolento por cima dos matos.

— Ah! quem me dera estar na cama, disse ella, parece que nunca hei de chegar...

Agora, que ella estava só, á noite, não tinha mais que dissimular... o seu halito sahia-lhe estridente do peito.

— E' horrivel o que estou soffrendo!

E caminhava, apoiando-se em um bastão, que tinha apanhado perto da cerca.

Ella não morava na villa, mas em uma casinha distante de Recey, duzentos ou trezentos metros, á beira do bosque.

Estava alli, só, sem parentes.

Seu pai e sua mãi tinham morrido, deixando-lhe por toda herança a casa, um jardim, um campo atrás do jardim, uma vacca, uma cabra e algumas gallinhas.

Havia um anno tinha ella sido pedida em casamento varias vezes e tinha constantemente recusado.

Depois da morte do pai, que sobreviveu a mulher dous annos, ella continuou a frequentar os amigos da familia na villa; mas havia alguns mezes, vivia em completo isolamento, em uma solidão feroz, que a todos admirava.

Como ella era forte e intelligente, não lhe faltava trabalho.

Viveu, pois, em plena liberdade, e a necessidade não se fazia sentir em sua casinha.

Ella abrio a porta com uma chave que tinha comsigo, entrou accendeu uma vela, que estava em castiçal de cobre, e de repente, despindo a saia e desapertando o espartilho, libertou o corpo disforme, em consequencia de uma gravidez, que havia chegado ao seu termo, deu um grande suspiro e cahio na cama, quasi sem sentidos.

Ficou assim mais de uma hora nessa desordem, sem fazer um movimento.

Foi despertada por tres ou quatro pancadas, que bateram á janella.

Uma voz, a de Tiennetta, dizia:

— Então, Albina! Então, Albina?

A moça ergueu-se com difficuldade.

— E' você, tia Tiennetta?

— Sim, sou eu.

— O que quer?

— Quero saber se tu não precisas de alguem que passe a noite comtigo...

— Não, não, vou melhor, obrigada.

— Como quizeres, pequena; não te incommodes; em todo o caso, se durante a noite precisares de alguma cousa... eu sou velha... tenho o somno muito leve, e a minha casa não fica longe da tua!....

E a boa mulher seguio o seu caminho com essa recommendação.

E só n'essa casa, por cima da qual balouçavam-se brandamente as grandes arvores da floresta, douradas pelo outono, só sem auxilio, por entre torturas horriveis, mordendo os punhos para não gritar, invocando sómente a Deus, recurso supremo dos infelizes, ella deu á luz um filho.

Essa menina era dotada de uma coragem de homem.

Então, com a creaturazinha nos braços, sentindo que ia desmaiar, e não o querendo—receiosa das consequencias d'essa fraqueza molhou um lenço na agua fria da bilha e o atou na cabeça.

Isso refrescou-lhe um pouco o sangue e fez-lhe bem.

O tic-tac do relogio de parede marcava a hora, e a chamma da vela, que enfraquecia e ameaçava apagar-se, allumiou o quartinho mais uma vez.

Eram quatro horas...

A vela apagou-se de todo e veio a escuridão profunda, impenetravel.

E com o tic-tac regular do relogio misturavam-se os suspiros abafados da joven mãi, que orava e chorava.

II

Havia muito que ella esperava essa creança; tinha preparado tudo para recebel-a... Não foi apanhada de sorpreza.

Prudente e avisada, tinha preparado em segredo a roupa para a creança e a tinha escondido no fundo de um armario, cuja chave trazia sempre comsigo.

Sabia tambem quaes os primeiros cuidados a dar ao pequeno e como convinha envolver o corpinho sem apertar demasiadamente os frageis membros.

Tinha ajudado a jovens mãis, suas amigas, n'esse trabalho tão agradavel, que a ella parecia agora tão amargo...

E' que para aquellas, a maternidade era um orgulho; para ella era uma vergonha! um crime!...

Sahio, a pouco e pouco, do abatimento que seguio as dôres; voltou-lhe o sangue frio, a presença de espirito, a faculdade de reflectir.

O grande relogio, na sua comprida caixa de carvalho, deu cinco horas.

Tinha ella ainda duas horas de noite, isto é, duas horas sem angustias sem sustos.

A creança, junto ao seu seio, no calor do leito, não se movia... não dava um vagido... cumplice da mãi, pela sua tranquillidade.

Albina deu-lhe um longo beijo, apertando-o nos braços, como para protegel-o:

— Coitadinho, a que vida estás, talvez, destinado? murmurou ella.

Levantou-se, ou antes deixou-se cahir fóra da cama e vestio a creança.

Ao seu primeiro vagido, á sua primeira necessidade de beber, ella deu-lhe leite de cabra.

E quando, ás sete horas, a claridade penetrou por baixo da porta... illuminando, vagamente, o theatro d'esse primeiro drama da vida, Albina, pallida, na cama, estava mais calma.

E quando Tiennetta, indo á herdade das Faias, bateu ao passar pela janella, dizendo:

— Então, menina... como vai a saúde

Albina póde responder, quasi alegremente:

— Vai melhor, tia Tiennetta, entretanto diga a Billoret que hoje não vou a herdade.

A creança dormia... não se acordou.

(Continúa.)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO